

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 16 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.279 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Bolsonaro propôs golpe após eleições, afirmam militares

Depoimentos de importantes integrantes do primeiro escalão do governo Bolsonaro, entre eles dois ex-comandantes das Forças Armadas, colocam o ex-presidente no centro de um plano para evitar que Lula assumisse a Presidência da República. Declarações de investigados no inquérito

que apura uma tentativa de golpe de Estado foram liberadas ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que levantou o sigilo das oitivas à Polícia Federal (27, ao todo). Ex-chefes do Exército, Freire Gomes, e da Marinha, Baptista Jr, afirmaram que, no fim de 2022, o então ex-presidente

sabia da existência de minutas golpistas para invalidar o resultado das urnas e questionar a lisura do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com a consequente decretação de estado de sítio. Os dois militares foram além, com relatos de reuniões tensas sobre o tema, e garantiram que Bolsonaro

participava diretamente da trama. Advogado do ex-chefe do Executivo, Fabio Wajngarten ironizou os depoentes. Nas redes sociais, Wajngarten escreveu que "Freire Gomes tem memória seletiva (...), pois recorda vírgulas, frases e palavras, mas não se recorda de datas".

● **Brigadeiro revela: general alertou ex-presidente sobre prisão**

● **Depoimentos mostram os personagens do plano golpista**

PÁGINAS 2 A 4. BRASÍLIA-DF, 5

Ana Dubeaux/CB/D.A Press

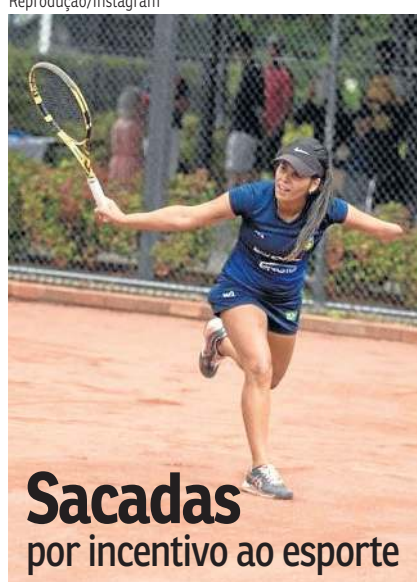


Atenção plena ao presente para viver sem ansiedade

A técnica de mindfulness, recomendada pela OMS por seus benefícios para adultos e crianças, foi o tema do *Podcast do Correio*, numa conversa com as psicólogas Paula Portocarrero e Carla Frogomeni.

PÁGINA 13

Reprodução/Instagram



Sacadas por incentivo ao esporte

Conheça Thalita Rodrigues, paratenista brasileira de 29 anos vice-campeã mundial, em Melbourne, na Austrália. A atleta sonha com um projeto social.

CANDANGÃO

Semifinal vale o calendário

Além da chance de ir à final, o duelo de hoje entre Gama e Ceilândia, às 19h30, no Bezerrão, vale a chance de agenda cheia em 2025.

PÁGINA 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Arte dentro (e fora) das caixinhas

Encontro de Teatro Lambe-Lambe leva espetáculos inovadores a feiras de Brasília. Artistas da cidade vão mostrar seu talento numa caixa, para um espectador por vez. PÁGINA 18

DF terá mais 11 tendas, três delas 24h

O atendimento a pessoas com sintomas da dengue nas Regiões Administrativas será reforçado, na quarta-feira, com mais unidades de hidratação. Três vão funcionar o dia inteiro, para desafogar hospitais, UPAs e UBSs. Os locais para instalação ainda estão sendo definidos pelo GDF. PÁGINA 14



Emprego

Setor de serviços abre maior número de vagas

PÁGINA 7



Escola Classe para 1,2 mil no Itapoã

A unidade foi inaugurada pelo governador Ibaneis Rocha (foto) e vai atender da educação infantil ao 5º ano. A região recebeu também uma unidade do Cras. PÁGINA 16

Netanyahu preparado para entrar em Rafah

PÁGINA 9



Melhor gestão no campo

Superintendente do Senar-DF Eduardo Schuller disse ao *CB.Agro* que um programa gratuito ajuda o agricultor a gerir a produção. PÁGINA 8





ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Bolsonaro no comando de uma trama golpista

Depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica apontam ex-presidente como o líder de tentativa de golpe de Estado

» RENATO SOUZA

Depoimentos de ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica à Polícia Federal, que vieram a público, ontem, colocam o ex-presidente Jair Bolsonaro no centro de uma tentativa de golpe de Estado. O plano seria colocado em prática no fim de 2022, antes, portanto, de o petista Luiz Inácio Lula da Silva assumir a presidência da República.

As declarações feitas pelo general Marco Antonio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, e pelo brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, ex-chefe da Aeronáutica, deixam claro que Bolsonaro tentou, pessoalmente, cooptar os militares para derrubar a democracia.

Os depoimentos dão detalhes dos encontros convocados por Bolsonaro — que já haviam sido citados na delação do ex-ajudante de ordens da Presidência, Mauro Cid —, e ainda implicam ex-integrantes do governo do ex-presidente, como o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, que teria apresentado uma das versões da “minuta de golpe” aos ex-comandantes das Forças Armadas; e o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que teria explicado aspectos jurídicos para embasar as medidas de exceção consideradas por Bolsonaro. A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) também é mencionada.

Na oitiva à PF, em 1º de março, Freire Gomes relatou uma reunião, realizada em 11 de novembro de 2022, em Brasília, na qual Filipe Martins, então assessor da Presidência, leu um texto golpista para os demais, na presença de Bolsonaro. Em seguida, os civis, integrantes do governo, deixaram o local, e o presidente ficou apenas com os militares e Torres. Martins foi um dos presos na Operação Tempus Veritatis, em fevereiro.

O general não é investigado, mas foi chamado a depor como testemunha em razão de mensagens que Cid lhe enviou citando a “minuta de golpe”. De acordo com a PF, as mensagens foram trocadas após uma reunião, no fim de novembro de 2022, em Brasília, de oficiais suspeitos de apoiar um golpe. Freire Gomes foi chamado para o encontro com Bolsonaro no Palácio do Planalto juntamente com os demais comandantes: Baptista Junior e o ex-chefe da Marinha, almirante Almir Santos.

Conforme a delação de Cid — confirmada agora pelos depoimentos de Freire Gomes e Baptista Junior — os ex-chefes do Exército e da Aeronáutica se opuseram ao plano golpista. Já

Garnier teria se colocado à disposição do ex-presidente. À PF, o almirante se calou.

Baptista Junior, por sua vez, afirmou aos investigadores que, em dezembro de 2022, Bolsonaro sondou a cúpula das Forças sobre um golpe. Ainda de acordo com o ex-chefe da Aeronáutica, em outra reunião, na qual o ex-presidente voltou a abordar o tema, Freire Gomes chegou a falar em prender Bolsonaro caso ele desse andamento ao plano golpista (leia reportagem na página 3).

Implicações

Juristas ouvidos pelo Correio afirmam que as novas informações tornam a situação jurídica de Bolsonaro ainda mais complexa e dificultam os argumentos da defesa.

Conrado Gontijo, doutor em direito penal econômico pela Universidade de São Paulo (USP), vê uma ligação entre as situações descritas nas oitivas e os atentados de 8 de janeiro, em Brasília. “A minuta do golpe não foi usada, mas revela uma intenção muito clara dele para discutir um meio que lhe permitisse ficar no comando do país mesmo após o resultado das eleições. O ponto definitivo e final foi o dia 8 de janeiro”, destacou.

Acácio Miranda, doutor em direito constitucional pelo Instituto de Direito Público (IDP-DF), destaca as semelhanças entre os depoimentos de Baptista Junior e Freire Gomes, o que indica veracidade das declarações. “Hoje, temos minimamente elementos suficientes de autoria e materialidade para que Bolsonaro seja denunciado”, frisou. (Com Agência Estado)

O pedido de Zambelli

O ex-comandante da Aeronáutica Baptista Júnior disse à PF ter sido abordado pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) em evento da Força Aérea Brasileira (FAB), em Pirassununga (SP), com exigência de não “deixar o presidente Bolsonaro na mão”. O caso ocorreu, segundo ele, em 8 de dezembro de 2022. “Deputada, entendi o que a senhora está falando e não admito que proponha qualquer ilegalidade”, respondeu ele, segundo a oitiva. Procurada, a defesa de Zambelli afirmou que nunca fez pedido ilegal, não se recorda do fato e “se, porventura, pediu acolhimento, o fez por causa da derrota nas eleições”.

Isac Nóbrega/PR



Bolsonaro teria tentado cooptar os então comandantes das Forças para dar um golpe, mas só o da Marinha supostamente se prontificou

As três versões de minuta golpista

Veja as modificações feitas no documento

1. Minuta previa a prisão de Moraes, Gilmar e Pacheco

» Apresentada ao ex-presidente Jair Bolsonaro em 19 de novembro de 2022, em reunião no Palácio da Alvorada.

» Naquela data, Bolsonaro recebeu o assessor Filipe Martins, o advogado Amauri Saad e o padre José Eduardo de Oliveira e Silva.

» Texto pedia a prisão dos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

» Segundo Mauro Cid, então ajudante de ordens do presidente, Bolsonaro teria determinado a Filipe Martins alguns ajustes no documento.

» Documento ainda não veio a público.

2. Segunda versão previa o estabelecimento de estado de sítio “dentro das quatro linhas”

e, ato contínuo, decreto de GLO

» Texto foi apresentado durante reunião em 7 de dezembro de 2022, na biblioteca do Palácio do Planalto.

» Presença dos comandantes do Exército e da Marinha, do ministro da Defesa, do assessor Filipe Martins e de Jair Bolsonaro.

» Filipe Martins leu os “considerandos” e, em seguida, saiu da reunião.

» Texto previa a atuação de “juízes suspeitos”, declarava o estado de sítio e GLO.

» “Diante de todo o exposto e para assegurar a necessária restauração do Estado Democrático de Direito no Brasil, jogando de forma incondicional dentro das quatro linhas, com base em disposições expressas da Constituição Federal de 1988, declaro o estado de Sítio; e, como ato contínuo, decreto Operação de

Garantia da Lei e da Ordem”, encerra-se o texto.

» O comandante da Aeronáutica, brigadeiro Baptista Júnior, disse que o documento continha diversos “considerandos” e, ao fim, decretava a realização de novas eleições e a prisão de diversas autoridades do Judiciário.

» Bolsonaro disse que o documento estava em estudo e que reportaria para eles a evolução.

» Documento estava em posse de Mauro Cid.

3. Decretação do estado de defesa na sede do TSE

» Possivelmente apresentada na manhã de 14 de dezembro de 2022, na sede do Ministério da Defesa, e em uma outra reunião no Palácio do Planalto.

» Reunião no Ministério da Defesa foi convocada pelo ministro Paulo Sérgio de Oliveira e contou com os três

comandantes das Forças Armadas.

» “Decreta estado de defesa, previsto nos artigos 136, 140 e 141 da Constituição Federal, com vistas a restabelecer a ordem e a paz institucional, a ser aplicado no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral, para apuração de suspeição, abuso de poder e medidas inconstitucionais e ilegais levadas a efeito pela Presidência e membros do tribunal, verificados através de fatos ocorridos antes, durante, e após o processo eleitoral presidencial de 2022”, inicia-se o texto.

» Baptista Júnior e o comandante do Exército, Freire Gomes, disseram à PF que não admitiram a hipótese de golpe de Estado; o comandante da Marinha, Garnier Santos, ficou calado.

» Documento que decretava estado de defesa foi apreendido na casa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres.

Reprodução/Redes Sociais



Bolsonaro percorreu cidades do litoral e não comentou depoimentos

Carreatas no Rio e silêncio sobre caso

» LUANA PATRIOLINO

Assim que o Supremo Tribunal Federal (STF) tornou públicos os depoimentos de militares à Polícia Federal sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de uma série de manifestações e carreatas em cidades do Rio de Janeiro, como Maricá, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia.

Bolsonaro fez rápidas

aparições pelas cidades por onde passou, sem discursos ou manifestações a respeito dos depoimentos. As visitas foram postadas nas redes sociais. Em São Pedro da Aldeia, Bolsonaro foi recebido em uma escola cívico-militar, uma de suas bandeiras durante o mandato.

Hoje, deve ir ao lançamento da pré-candidatura do deputado federal Alexandre Raimagem (PL-RJ) à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Quem comentou sobre os depoimentos foi o advogado de Bolsonaro, Fabio Wajngarten. Ele ironizou as declarações do ex-comandante do Exército, o general Marco Antônio Freire Gomes, à PF. Na oitiva, o militar confirmou que o ex-chefe do Executivo estava no centro de articulações golpistas para tentar reverter o resultado das eleições de 2022.

Por meio das redes sociais, Wajngarten acusou o general de ter “memória seletiva”, pois

recorda de “vírgulas, frases e palavras, mas não se recorda de datas”. Apesar das críticas da defesa, Freire Gomes mencionou em seu depoimento pelo menos duas datas específicas aos investigadores.

Wajngarten também criticou o fato de a defesa ainda não ter tido acesso aos depoimentos. “Bem curioso. Mais ainda as defesas não terem nenhum acesso a esse depoimento folclórico”, escreveu no X. (Com AE)

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Militares que frearam o golpe

Ex-comandante da FAB diz à PF que se recusou a receber minuta golpista e que chefe do Exército ameaçou Bolsonaro de prisão

» EVANDRO ÉBOLI
» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

O comportamento de dois dos três comandantes militares do governo de Jair Bolsonaro está sendo considerado fundamental pela não concretização do golpe de Estado no país após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O papel do então comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos Almeida Baptista Junior, veio à tona com o depoimento que prestou à Polícia Federal. E o mesmo vale para o seu colega do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, cujo desempenho nesse episódio oscilou entre a desconfiança de quem sabia e se omitiu e o proceder de quem reagiu à altura de um defensor da democracia. Soubes-se ontem que o general ameaçou Bolsonaro com voz de prisão caso tocasse adiante o plano antidemocrático.

Na oitiva à PF, em 17 de fevereiro deste ano, Baptista disse que na reunião de dezembro de 2022 que Bolsonaro fez com os chefes das Forças Armadas, ele se recusou a receber a minuta golpista pretendida pelo então presidente e saiu da sala.

Alan Santos/PR



Freire Gomes disse que prenderia o presidente se ele tentasse o golpe, segundo ex-chefe da FAB

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Baptista Junior contou à PF que não aceitou receber a minuta, levantou-se e deixou a sala

Baptista Junior também afirmou que Freire Gomes ameaçou prender o chefe do Executivo. “(Disse) que em uma das reuniões dos comandantes das Forças com o então presidente, após o segundo turno das eleições,

depois de o presidente da República, Jair Bolsonaro, aventar a hipótese de atentar contra o regime democrático, por meio de institutos previstos na Constituição, Garantia da Lei e da Ordem (GLO), ou estado de defesa, ou

estado de sítio, o então comandante do Exército, general Freire Gomes, afirmou que caso tentasse tal ato teria que prender o presidente da República”, relatou o brigadeiro à PF.

Perguntado se a postura do



Caso o comandante (do Exército) tivesse anuído, possivelmente a tentativa de golpe de Estado teria se consumado”

Declaração do ex-comandante da Aeronáutica Baptista Junior em depoimento à PF

foi determinante para que uma minuta de decreto que viabilizasse um golpe de Estado não fosse adiante, respondeu que sim, que caso o comandante tivesse anuído, possivelmente a tentativa de golpe de Estado teria se consumado.”

O brigadeiro, que depôs como testemunha, destacou ter dito a Bolsonaro que não houve fraude na eleição, mas que o então presidente não se convencia. “Indagado, respondeu (Baptista) que constantemente informou a Bolsonaro que não houve fraude, que não encontraram qualquer fraude ou vulnerabilidade que compromettesse o resultado das eleições”, diz outro trecho do depoimento.

Já Freire Gomes contou à PF que sofreu ataques e pressão por não concordar com o golpe nessas reuniões com Bolsonaro. Sobre pedir a prisão do então presidente, o general foi menos incisivo do que a versão do brigadeiro.

“Inclusive chegou a esclarecer ao então presidente da República, Jair Bolsonaro, que não haveria mais o que fazer em relação ao resultado das eleições e que qualquer atitude, conforme as propostas, poderia resultar na responsabilização penal do então presidente.”

Acusações contra Torres

» LUANA PATRIOLINO

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres foi citado pelo general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, e pelo brigadeiro Baptista Junior, ex-comandante da Aeronáutica, como um dos participantes de reuniões com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e chefes das Forças Armadas em que foi discutida uma minuta para decretar golpe de Estado.

Segundo Freire Gomes, Torres havia sido consultado para dar suporte jurídico sobre a possibilidade de usar a Constituição para decretar Garantia da Lei e da Ordem (GLO), estado de defesa e estado de sítio, com o objetivo de reverter o resultado das eleições de 2022.

Baptista Junior relatou que Torres participou de uma reunião em que estavam os comandantes das Forças e que buscou “pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e estado de defesa)”. Segundo ele, o ex-ministro tinha como papel assessorar o ex-presidente durante o encontro “em relação às medidas jurídicas que o Poder Executivo poderia adotar no cenário discutido”.

Defesa

Após a divulgação do depoimento, a defesa de Torres negou qualquer participação dele nas reuniões de cunho golpista. “Anderson Torres reafirma não ter participado de qualquer reunião com o ex-presidente Bolsonaro e os comandantes militares da época para tratar de quaisquer medidas antidemocráticas”, diz nota assinada pelo advogado Eumar Novacki.

Segundo o defensor, o ex-ministro foi citado de modo genérico e vago por duas testemunhas. “Houve grave equívoco nos depoimentos prestados”, sustenta. Torres também cogita acareação com os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica sobre trama golpista para a “elucidação do caso”. “Anderson Torres mantém sua postura cooperativa com as investigações e seu compromisso inegociável com a democracia”, conclui.

Na oitiva à PF, Torres foi questionado a respeito de suas falas exaltadas na reunião de 5 de junho de 2022, em que ele disse que “todos vamos se f*”. O ex-ministro respondeu que era apenas um “chamamento para que todos os ministros atuassem dentro de suas pastas” e que as ações fossem divulgadas à população para que ganhassem as eleições.



VISITE O DECORADO

PRONTO

Cláudio Cohen
Guará - QI 33

4 Qtos
127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares
256 a 258 m²
3 vagas de garagem

Lazer coletivo no Pilotis e Cobertura

Acerte no Alvo da sua Segurança



4 Qtos no Guará

Paulo Octavio

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2




ACESSE E SAIBA MAIS

Saiba quem é quem no roteiro golpista

De acordo com as revelações trazidas à tona pelos depoimentos dos ex-chefes do Exército, general Freire Gomes, e da Aeronáutica, brigadeiro Baptista Junior, fica claro que o ex-presidente Jair Bolsonaro não apenas tentou ignorar a derrota nas urnas para Luiz Inácio Lula da Silva, como insistiu na busca de algo que pudesse mantê-lo no poder.

Para isso, contava com um grupo de pessoas que o endossavam na pretensão de romper a normalidade institucional, dentro e fora do Palácio do Planalto. Porém, em seus cálculos não estava a recusa de duas forças armadas em embarcarmos em uma aventura antidemocrática.



JAIR BOLSONARO

O ex-presidente apostou na tese de que as urnas eletrônicas não eram seguras e que poderiam alterar o resultado das eleições, o que justificaria, no entender dele, a intervenção no processo eleitoral que culminou na eleição de Lula em 2022. Alimentou, ainda, a guerra de acusações ao Supremo Tribunal Federal (STF), em especial ao ministro Alexandre de Moraes, apontado nos depoimentos como o primeiro magistrado a ser preso em caso de um golpe. Ele reuniu chefes militares e assessores

próximos para convencê-los a apoiar um decreto que o levaria a intervir na Justiça Eleitoral, e cancelar a eleição de 2022. Também reuniu embaixadores para apresentar a tese da fragilidade das urnas, com o objetivo de angariar apoio internacional à intervenção golpista. O ex-presidente tinha pleno conhecimento das minutas de golpe encontradas pela Polícia Federal (PF), que foram apresentadas por ele aos comandantes militares.

FORÇAS MILITARES

NÚCLEO PALACIANO

BRAÇO ARMADO

NÚCLEO PL



GENERAL FREIRE GOMES

Ex-comandante do Exército, negou apoio a qualquer iniciativa de subversão da ordem constitucional. Confirmou que participou de duas reuniões com Bolsonaro para discutir a minuta golpista. Segundo o brigadeiro Baptista Júnior, Freire Gomes disse que prenderia Bolsonaro caso insistisse em deflagrar um golpe de Estado.



BRIGADEIRO BAPTISTA JUNIOR

Ex-comandante da Aeronáutica, corroborou a delação de Mauro Cid sobre a participação de Bolsonaro no golpe. Foi procurado pela deputada Carla Zambelli (PL-SP) para que "não deixasse Bolsonaro na mão". Respondeu: "Entendi o que a senhora está falando e não admito que a senhora proponha qualquer ilegalidade".



PAULO SÉRGIO NOGUEIRA

Ex-ministro da Defesa, foi apontado como responsável pela elaboração de uma proposta de decreto presidencial mais ampla, que previa a instalação de estado de defesa no STF. O então comandante da Aeronáutica afirmou que foi pressionado por ele para aderir à conspiração — mas disse que "a Força Aérea não admitiria tal hipótese".



ALMIRANTE ALMIR GARNIER

Ex-comandante da Marinha, foi o único dos três chefes das Forças a aderir à quartelada. Defendeu o estado de sítio e as operações de Garantia da Lei e da Ordem para dar verniz de legalidade ao golpe. Segundo os comandantes do Exército e da Aeronáutica, ele se prontificou a mobilizar tropas para o Poder Executivo intervir no Judiciário.



ANDERSON TORRES

Ex-ministro da Justiça, foi apontado em depoimentos à PF como um dos mentores jurídicos da minuta de golpe apreendida na casa dele. Continua negando participação na conspiração. Diz que sequer participou da reunião em que a minuta do golpe foi lida.



FILIFE MARTINS

Ex-assessor para assuntos internacionais de Bolsonaro, está preso preventivamente desde 8 de fevereiro. Foi ele quem levou e leu a minuta do golpe em uma reunião do presidente com chefes militares.



AUGUSTO HELENO

O ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) tentou, a poucos dias do fim do mandato de Bolsonaro, convencer o comandante da Aeronáutica a aderir à conspiração. Mas, ao receber um não como resposta, "ficou atônito".



MAURO CID

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, é tratado como peça-chave para elucidação dos fatos. As informações que prestou estão sendo corroboradas pelos depoimentos de alguns chefes militares ouvidos até agora. É tratado como arquivo vivo dos atos do ex-presidente.



WALTER BRAGA NETTO

Ex-ministro da Defesa e ex-chefe da Casa Civil de Bolsonaro, coordenou ataques digitais aos colegas que se recusaram a participar da conspiração. Em mensagens apreendidas pela PF, chamou Freire Gomes de "cagão" e Baptista Junior de "traidor".



VALDEMAR COSTA NETO

Presidente do partido de Bolsonaro, negou qualquer envolvimento na articulação para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. Minimizou a importância da minuta golpista, mas admitiu que foi pressionado pelo ex-presidente para questionar a segurança das urnas eletrônicas. Só que, no depoimento, assegurou que sempre confiou no equipamento de votação.



CARLA ZABELLI

A deputada federal resolveu, aparentemente por conta própria — uma vez que Bolsonaro atribuiria a ela a derrota nas urnas por causa do episódio em que perseguiu, armada, um apoiador de Lula, 24 horas antes do segundo turno das eleições —, procurar o então comandante da Aeronáutica, Baptista Junior, e pediu-lhe para "não deixar Bolsonaro na mão". Recebeu como resposta uma admoestação.



MARINHA

O almirante Almir Garnier apançou a Bolsonaro o apoio das tropas da Armada ao golpe. No dia da votação do PL do voto impresso (que foi sepultado), os blindados da Força fizeram um desfile em frente ao Palácio do Planalto.



COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DO EXÉRCITO

Aos poucos, vai ficando claro que o destacamento — sediado em Goiânia — seria utilizado para concretizar a quartelada, uma vez que é uma tropa altamente especializada e bem equipada. Alguns dos personagens envolvidos na trama golpista são diretamente ligados aos "kids pretos", como Freire Gomes, Paulo Sérgio Nogueira, Walter Braga Netto e Mauro Cid. Bolsonaro, por sinal, procurou se cercar de vários integrantes do COPEsp enquanto esteve no Palácio do Planalto.



LAÉRCIO VERGÍLIO

O coronel reformado do Exército negou participação na conspiração golpista, mas disse, em depoimento à PF, que o Comando de Operações Especiais teria a missão de prender o ministro Alexandre de Moraes, caso o golpe fosse deflagrado. Ele mantinha contato direto com outros militares da reserva que insuflavam a quartelada, como o major Ailton Gonçalves Moraes de Barros — que foi expulso do Exército.

QUEM GANHA

- **FREIRE GOMES** — Confirmou muito do que dissera Mauro Cid e preservou a reputação do Exército ao, inclusive, ameaçar Bolsonaro com prisão.
- **BAPTISTA JUNIOR** — Seguiu Freire Gomes e deixou claro que se o Exército tivesse cedido a Bolsonaro, o golpe se concretizaria.
- **MAURO CID** — Teve a delação corroborada pelos comandantes e, possivelmente, usufruirá das prerrogativas.
- **FORÇAS ARMADAS** — Sobre tudo as cúpulas do Exército e da Aeronáutica, que explicitaram que não embarcariam em uma aventura para o rompimento institucional.
- **URNA ELETRÔNICA** — Ficou evidente que nada havia que desabonasse não apenas o sistema de votação, como o resultado das eleições de 2022.

QUEM PERDE

- **JAIR BOLSONARO** — Sua situação agravou-se.
- **PAULO SÉRGIO NOGUEIRA** — Também ficou evidenciado que teria aderido ao projeto golpista.
- **AUGUSTO HELENO** — Insuflou a quartelada e era um dos seus empedernidos defensores.
- **ALMIR GARNIER** — Foi na direção contrária das outras duas Forças e concordou com a ruptura institucional proposta por Bolsonaro.
- **ANDERSON TORRES** — Como o então ministro da Justiça, era o incumbido de dar verniz de legalidade ao golpe.
- **FILIFE MARTINS** — Apresentou a minuta golpista.
- **EDUARDO PAZUELLO** — Surge como insuflador da ruptura.

NA CORDA BAMBA

- **VALDEMAR COSTA NETO** — Disse que não concordava com as determinações de Bolsonaro, mas não deixou de cumpri-las.
- **CARLA ZABELLI** — Atuou como emissária do golpe junto a Freire Gomes e Baptista Junior ou agiu por conta própria?
- **ASTRONAUTA MARCOS PONTES** — Fez a ponte com o instituto contratado pelo PL para montar a farsa da fragilidade das urnas.
- **LAÉRCIO VERGÍLIO** — Confirmou que os "kids pretos" estavam preparados para agir em caso de golpe.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente lembrou que Bolsonaro jamais reconheceu a derrota nas urnas

Lula: democracia mundial corre risco

» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem, em evento no Rio Grande do Sul, que "a democracia no mundo está correndo risco" com líderes de extrema direita. Ele citou como exemplos o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e Javier Milei, chefe do Poder Executivo argentino.

"A democracia está correndo risco, possivelmente porque nós mudamos de comportamento. A esquerda e os setores progressistas, ontem, criticavam o sistema. Quem é contra o sistema, hoje, que critica tudo, é o Milei, na Argentina, que quer fechar o Banco Central, quer cortar tudo com o serrote. É o Bolsonaro, que eu não queria nem falar o nome. Até hoje ele não reconhece a derrota. Outro dia, falou: 'Eu não sei como perdi'. Ele não sabe como

perdeu porque gastou quase R\$ 300 bilhões e achava que não ia perder. E perdeu", afirmou Lula.

A crítica foi feita quase concomitantemente à derrubada, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), dos sigilos de depoimentos de Bolsonaro e ex-comandantes das Forças Armadas, no inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado arquitetada pelo ex-presidente. A elaboração da quartelada ficou evidente depois que vieram à tona os depoimentos dos ex-comandantes do Exército, general Freire Gomes, e da Aeronáutica, brigadeiro Carlos Almeida Baptista Júnior — que prestaram esclarecimento à Polícia Federal na condição de testemunhas.

Para Lula, a extrema direita "raivosa, ignorante, bruta" coloca a democracia em risco no

mundo, e a política atual é dominada pelo ódio. "Certamente, a maioria de vocês que faz política aqui nunca tinha vivido isso", lamentou, dirigindo-se aos ministros e parlamentares presentes no evento.

O presidente ainda provocou Bolsonaro ao acusar o governo anterior de não levar adiante obras de infraestrutura. "Querida que alguém mostrasse uma obra que foi feita no governo passado. É impressionante a incapacidade de execução. Isso é uma demonstração de que quando você não tem o que mostrar, não tem o que fazer, você arruma briga. Todo dia arruma briga com alguém, xinga alguém, provoca a imprensa", criticou.

Covardia

A última vez que Lula se referiu a Bolsonaro foi em uma

entrevista concedida ao jornalista Kennedy Alencar, da RedeTV!, que foi ao ar em 27 de fevereiro. Indagado se concederia a anistia proposta pelo antecessor no ato de 25 de fevereiro, na Avenida Paulista, o presidente foi enfático.

"Está pedindo anistia? Você quer apagar a bobagem que fez? A bobagem é que ele [Bolsonaro] se acovardou, pensou o golpe, não teve coragem. Primeiro, você vai ser julgado — você cometeu muita barbaridade. Você vai ser julgado, apreciado, vai ter seu advogado de defesa. Só quero que você tenha a presunção de inocência que eu não tive. Quero que você tenha para você dizer o que fez e o que não fez. É um direito seu, um direito da democracia. É isso que eu garanto para o meu melhor amigo e para o meu pior inimigo: o direito de defesa pleno", frisou Lula.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Enquanto isso, nas ruas...

Jair Bolsonaro quer rodar o Brasil em atos “espontâneos”, como o dessa sexta-feira na região dos Lagos, no Rio de Janeiro. Seus aliados acreditam que, se mantiver um apoio popular expressivo, pode buscar uma anistia.

Vai ter barulho

Além das implicações jurídicas, o fato de o deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ) ser citado como alguém que sugeriu uma “ação militar visando impedir a posse do governo eleito” deve levá-lo ao Conselho de Ética da Câmara. Há parlamentares estudando o mesmo sobre a deputada Carla Zambelli (PL-SP).

Só barulho

Se for mesmo ao Conselho de Ética, as chances de punição são praticamente nulas. É que tudo ocorreu no mandato passado. E já está cristalizado na Casa o entendimento de que o conselho deve julgar atos ocorridos dentro do mandato em curso e não anteriores.

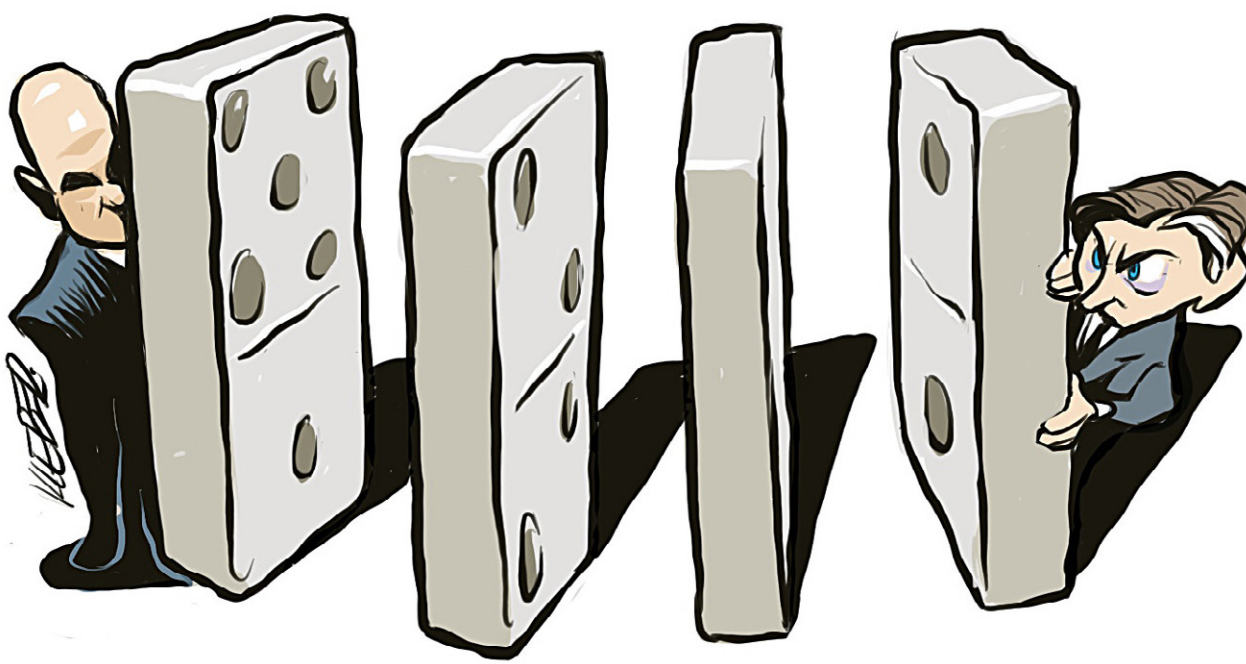
Uma homenagem às urnas

O conjunto de depoimentos divulgados indica que as urnas eletrônicas estão aprovadas. Até o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, apontado como um dos braços jurídicos para evitar a posse de Lula, disse em depoimento que não ratifica declarações de Bolsonaro de que houve fraude na urna e “nunca questionou a lisura do sistema eleitoral”.

Sem queimar etapas

A gravidade dos depoimentos sobre a construção de uma tentativa de golpe no país não tira os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) da linha de só pedir a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro quando o caso estiver transitado em julgado. Até aqui, o que se tem é uma investigação que ainda precisa produzir um relatório, para ser enviado ao Ministério Público, a quem cabe oferecer ao STF uma denúncia contra o ex-presidente. Há dúvidas se o caso será levado ao pleno ou permanecerá na Primeira Turma, presidida pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. Aliás, se permanecer na Primeira Turma, Bolsonaro terá dificuldades em ter uma voz ao seu favor para se somar à de seu advogado. Além de Moraes, a Primeira Turma é composta por Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Em tempo: a atitude dos aliados de Bolsonaro no calor da divulgação dos depoimentos indica a dificuldade de manter a linha de defesa adotada até agora — a de que Bolsonaro jamais tratou de um golpe. Enquanto os advogados trabalham numa nova linha de defesa, os parlamentares vão trabalhar um discurso de apoio. Até aqui, só atacaram quem denunciou a tentativa de golpe.



CURTIDAS

Na cova dos leões I/ O lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Rio de Grande do Sul vem sob encomenda para que o governo tente recuperar terreno no estado que, na eleição, preferiu Jair Bolsonaro a Lula. Não por acaso, nove ministros e o vice-presidente Geraldo Alckmin acompanharam o presidente aos pampas.

Na cova dos leões II/ O ministro da Casa Civil,

Rui Costa, fez questão de perguntar à plateia: “Qual a obra iniciada neste estado no governo passado? O que tivemos foram obras paralisadas ou colocadas a passos de tartaruga. Em 2022, R\$ 550 milhões em investimentos. Ano passado, R\$ 1,4 bilhão — mais do que o dobro”, afirmou.

Assim que se faz/ O ministro da Casa Civil fez questão de dizer que ali estavam o governador Eduardo Leite (PSDB) e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), adversário ferrenho do PT, vaiado por parte da plateia. “É preciso tirar o ódio da política”, lembrou Costa.

Xiii.../ Ao ouvir as vaias a Sebastião Melo, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, foi perguntar a quem estava ao seu lado quem era o Melo. Ao ver o homem apontar para o próprio peito, Teixeira fez uma cara de paisagem e olhou para a plateia com cara de quem “podia ter dormido sem essa”.



DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

**FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:**

 **EVITE ÁGUA PARADA**

 **AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO**

 **LIMPE AS CALHAS**

 **NÃO ACUMULE ENTULHOS**

 **MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA**

 **RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE**

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

**Clube
105.5
fm**

www.CLUBE.FM



TV BRASÍLIA

Canal 6.1



OBITUÁRIO

Depois de 24 anos em coma, Clarinha se foi

Atropelada sem identificação em Vitória, recebeu cuidados por mais de duas décadas no Hospital da PMES

» ALINE BRITO

A vida de Clarinha, uma mulher não identificada que ficou internada, em coma, por 24 anos no Hospital da Polícia Militar dos Espíritos Santo (PMES), em Vitória, chegou ao fim ontem. Ela morreu após uma broncoaspiração — aspiração de conteúdo do estômago para o interior das vias respiratórias. Agora, os militares que cuidaram dela por quase duas décadas e meia tentam evitar que ela seja sepultada como indigente.

O nome de Clarinha foi dado pela equipe médica que cuidou dela ao longo desses anos, uma vez que ela chegou desacordada à unidade depois de ter sido atropelada por um ônibus, em 12 de junho de 2000. O acidente aconteceu no centro da capital capixaba e, supostamente, ela fugia de um perseguidor, também não identificado.

Ao ser socorrida, Clarinha estava sem documentos e com as digitais desgastadas. Foi levada para o Hospital São Lucas e, um ano depois, transferida para o Hospital da Polícia Militar, onde ficou até ontem.

Segundo a polícia, o local do atropelamento não é exato e, até hoje, não se tem qualquer registro do veículo que atropelou Clarinha. Da mesma forma, o motorista do ônibus e o suposto perseguidor jamais foram identificados.

O tenente-coronel da reserva da PMES Jorge Potratz, que cuidou de Clarinha ao longo desses 24 anos, solicitou à Prefeitura de Vitória um espaço no cemitério municipal para que o corpo da mulher seja enterrado e ela tenha direito a uma lápide, onde “as pessoas, que assim desejarem, pudessem ir fazer uma oração”. “Precisamos ter mais humanidade com as pessoas e continuar tentando dar dignidade a Clarinha”, disse o médico.

Clarinha foi levada ao Departamento Médico Legal (DML) de Vitória, procedimento considerado incomum em casos de pessoas sem identificação — em casos como o dela, o hospital libera

TV Gazeta/Reprodução



Clarinha e o tenente-coronel da PMES Jorge Potratz. Militar reivindicará junto às autoridades que ela tenha um sepultamento decente



Clarinha era cuidada com muito amor por toda equipe do hospital e conseguimos garantir sua dignidade. Espero que seja enterrada em um local próprio e identificada. Não quero que seja enterrada como indigente”

Jorge Potratz, tenente-coronel da PM capixaba, que cuidou de Clarinha por 24 anos

o corpo, que é levado diretamente para o sepultamento. Potratz garantiu que se responsabilizará por toda burocracia necessária para que haja um sepultamento digno.

“Clarinha era cuidada com muito amor por toda equipe do hospital e por lá conseguimos garantir sua dignidade. E é assim que deve continuar. Espero que seja enterrada em um local próprio e identificada como Clarinha. Não quero que ela seja enterrada como indigente. Esse processo não deve ser de um dia para o outro, mas vou estar à frente disso”, afirmou.

Tentativas

No hospital da PMES, os médicos identificaram a cicatriz

de uma cesariana, que indica que Clarinha tinha dado à luz e poderia ter um filho vivo. “Isso, realmente, marca muito a possibilidade de alguém da família identificá-la. Eu gostaria muito disso. O meu sentimento por ela é de apego. Como se fosse quase uma filha, porque não tem ninguém por ela”, disse o tenente-coronel, em uma entrevista ao Fantástico, da Rede Globo, em 2016.

Por causa da reportagem, a história de Clarinha chegou ao Ministério Público do Espírito Santo, que trabalhou para ajudar a identificá-la. À época, mais de 100 famílias com parentes desaparecidos procuraram o MP-ES na tentativa de identificar possíveis graus de

parentesco com ela.

Um casal em Minas Gerais, que teve uma filha sequestrada, em 1976, durante viagem à Guarapari (ES), foi o que esteve mais próximo de dar alguma pista sobre o passado de Clarinha. Cecília São José de Faria, na época com um ano e nove meses, desapareceu enquanto a família passava férias na praia capixaba e, desde então, parentes buscavam por ela.

A partir de uma análise de dados de Clarinha e Cecília, levantou-se a suspeita de que as duas poderiam ser a mesma pessoa. Entretanto, a Polícia Civil mineira fez outra comparação de dados e o resultado apontou incompatibilidade entre elas.

Lair Guerra, referência na luta contra a aids

A biomédica Lair Guerra de Macedo Rodrigues, uma das maiores referências do país na pesquisa sobre a aids, morreu ontem, em Brasília, aos 81 anos. Ela ficou reconhecida nacionalmente ao idealizar, em 1983, o Programa Nacional de Combate às DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis)/Aids do Ministério da Saúde. Por causa disso, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz por tornar o programa um exemplo para o mundo.

O Ministério da Saúde lamentou a morte da pesquisadora e reconheceu o trabalho realizado por Lair na saúde pública. “Foi pioneira na construção de políticas públicas no Brasil para o enfrentamento da aids, tendo sido nomeada para coordenar o programa do país para controle da doença na década de 80”, diz um trecho da nota da pasta.

O ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome — e piauiense como

Lair —, homenageou a médica. “Nos despedimos da querida Lair Guerra, que teve importante protagonismo na área da saúde criando o Programa Nacional de Controle e Combate a Aids do Ministério da Saúde”, registrou no X (antigo Twitter).

A UNAIDS Brasil, também pela rede social, lembrou que a dedicação de Lair “na resposta ao HIV e no acesso aos antirretrovirais deixam um legado marcante”. Já a Sociedade Brasileira de Infectologia registrou que recebeu “com imensa tristeza” a morte da pesquisadora. A senadora Zenaide Maia (PSD -PB) salientou que “seu trabalho pioneiro em benefício da humanidade foi reconhecido no mundo. Lair presente!”

Lair também foi homenageada pela embaixada da França — salientou que ela foi uma “grande entusiasta da cooperação” entre os dois países “no âmbito da luta contra Aids, ela estabeleceu com a França uma parceria forte e estruturada e que se mantém até

Reprodução/AgênciaGov/EBC



Desde que sofreu um acidente automobilístico em 1996, Lair convivia com as sequelas do episódio

hoje”. O Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) lamentou a morte “da sanitarista Lair Guerra de Macedo Rodrigues, pioneira na formulação das políticas nacionais de resposta à epidemia de aids no Brasil”.

Nascida em 1943 no povoado de Gety, antes pertencente ao município de Parnaíba, hoje Curimatá, Lair fez pós-graduação no Centro de Controle de Doenças em Atlanta, na Geórgia (Estados Unidos). Lecionou microbiologia na Universidade Federal do

Piauí (UFPI) e na Universidade de Brasília (UnB).

Em 1996, ela sofreu um acidente de carro em Recife, quando estava na cidade para ministrar uma palestra sobre aids. Desde então enfrentava sequelas deixadas pelo episódio.

SAÚDE



Casos em dois meses superam os de 2023

» MAYARA SOUTO

Em apenas dois meses e meio, o Brasil ultrapassou o número de casos de dengue verificado em todo o ano de 2023. Ao todo, são mais de 1,68 milhão de infectados, 513 óbitos confirmados e outros 903 em investigação. Os dados são do Painel de Monitoramento de Arboviroses, do Ministério da Saúde, atualizado ontem.

Apesar de a ministra da Saúde, Nísia Trindade, descartar uma epidemia nacional, 10 unidades da Federação já publicaram decretos de emergência em saúde pública em seus territórios. O último a tomar essa decisão foi o Paraná, que publicou o Decreto 5.183/2024, na quinta-feira. Uma vez decretado o estado de emergência, o processo para a destinação de verbas públicas para combater a doença torna-se mais ágil.

“Essa é uma medida preventiva, de caráter excepcional. O estado tem realizado um grande esforço para reduzir o número de casos da doença, tanto em aporte financeiro como em apoio especializado aos municípios. O decreto permite reforçar essas ações, somando mais forças no combate à dengue”, afirmou o secretário de Estado da Saúde do Paraná, Beto Preto. A medida tem duração de 90 dias e irá reforçar as medidas de combate ao *Aedes aegypti*.

O Paraná é o nono estado a publicar o decreto e foi o último entre as unidades da Federação que estão no nível mais grave de incidência da doença no ranking nacional — acima de 500 casos por 100 mil habitantes. O Distrito Federal lidera a lista, com 5.043 infectados, e na sequência estão Minas Gerais (2.809), Espírito Santo (1.730), Paraná (1.375), Goiás (1.337), Rio de Janeiro (804), Acre (783), São Paulo (694) e Santa Catarina (634) — todos decretaram epidemia da doença desde o início do ano. Há ainda o Amapá (352), que declarou emergência apenas na cidade de Oiapoque, mas, ao todo, 288 municípios estão em alerta para a dengue.

Pico da doença

O pico da infecção no país, geralmente, ocorre entre março e abril. Porém, neste ano, algumas regiões apresentaram aumento acentuado já em janeiro. Conforme a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, o Ministério da Saúde prevê que, nas próximas semanas, as unidades da Federação que registraram alta mais cedo — casos de Minas Gerais e Distrito Federal —, sofrerão uma queda tão acentuada quanto a alta no número de registros. Outros como São Paulo e Santa Catarina, que começaram a contabilizar o aumento no número de infectados recentemente, podem demorar para diminuir a incidência.

O ministério estimou, ainda no ano passado, ao lançar as medidas de enfrentamento à dengue, que este ano o número de casos pode superar a marca dos 4,5 milhões de infectados — o maior registrado na história.

A doença, porém, começa a ser registrada também na Argentina. Até agora, 95.705 pessoas foram infectadas, número perto de bater o recorde para o primeiro trimestre. Comparado com o mesmo período do ano passado, o número de casos aumentou 1.820%.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 16 de março de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,74% São Paulo	127.689	R\$ 4,998 (+ 0,22)	R\$ 1.412	R\$ 5,443	11,15%	10,76%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83
0,49% Nova York	12/3 13/3 14/3 15/3	11/março 4,978 12/março 4,974 13/março 4,976 14/março 4,987					

ECONOMIA AQUECIDA

Melhora nos serviços aumenta emprego

Com 180,4 mil vagas formais em janeiro, geração de empregos dobra em um ano. Média salarial também teve ligeira melhora

» RAFAELA GONÇALVES

Brasil criou 180,4 mil vagas de empregos com carteira assinada em janeiro. O saldo é resultado de 2,07 milhões de admissões e 1,89 milhão de demissões. De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o indicador dobrou em relação a janeiro do ano passado, quando foram criados 90 mil empregos formais.

A comparação anual é considerada a mais adequada por especialistas. O estoque, quantidade total de vínculos celetistas ativos no período, contabilizou 45,7 mil vínculos, uma variação positiva de 0,39% em relação ao estoque do mês anterior.

O maior crescimento do emprego formal ocorreu no setor de serviços, com um saldo de 80,5 mil postos formais de trabalho. Em seguida aparece a indústria, com saldo de 67 mil postos formais, construção civil, saldo de 49 mil, e a agropecuária, que gerou 21,9 mil postos de trabalho. O comércio foi o único com resultado negativo no mês de janeiro, com perda de 38,2 mil postos de trabalho.

Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o saldo de janeiro é uma boa sinalização para a economia brasileira em 2024. "Não foi o principal resultado para o mês, mas tem um patamar importante de largada na economia deste ano", disse, em coletiva de imprensa, ao destacar o papel da indústria, que teve um aumento significativo de vagas. "A reestruturação do parque industrial brasileiro é uma oportunidade de o Brasil se reinserir globalmente no debate, como os debates de matriz energética e os anúncios do setor automotivo, com investimentos relevantes", afirmou.

Embora não tenha sido o setor que gerou mais empregos, o economista Matheus Pizzani, da CM Capital, destacou que a indústria foi o grande destaque da divulgação, pois registrou um desempenho superior a todo o último ano. "Sinaliza um início de ano forte em termos de criação de vagas no setor secundário da economia. Chama ainda mais atenção o fato de essa geração de empregos ter sido concentrada majoritariamente na indústria de transformação, o mais relevante entre os componentes industriais e

com melhores salários", avaliou.

"O aumento da mão de obra pode de fato não se converter em aumento do produto no curto prazo, porém, pode sinalizar uma melhora do nível de confiança das empresas do setor e, conseqüentemente, gerar perspectivas mais positivas para o resultado da indústria nos próximos meses e em 2024 como um todo", acrescentou Pizzani.

Sobre o setor de serviços, o economista afirmou que o número chama atenção também pela alta do volume de serviços prestados no mês. "Essa combinação reforça a hipótese de que o setor abriu 2024 com nível de atividade forte, contrariando sua própria sazonalidade e a expectativa traçada até aqui em função dos efeitos deletérios da política monetária, que deveriam estar agindo no sentido de restringir esse tipo de comportamento", disse.

Salário médio

O salário médio real de admissão foi de R\$ 2.118,33 no mês, um aumento de R\$ 69,24 em comparação com o valor de dezembro de 2023, quando o valor era de R\$ 2.049,09. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o ganho real foi de R\$17,17, que representa uma alta de 0,82%.

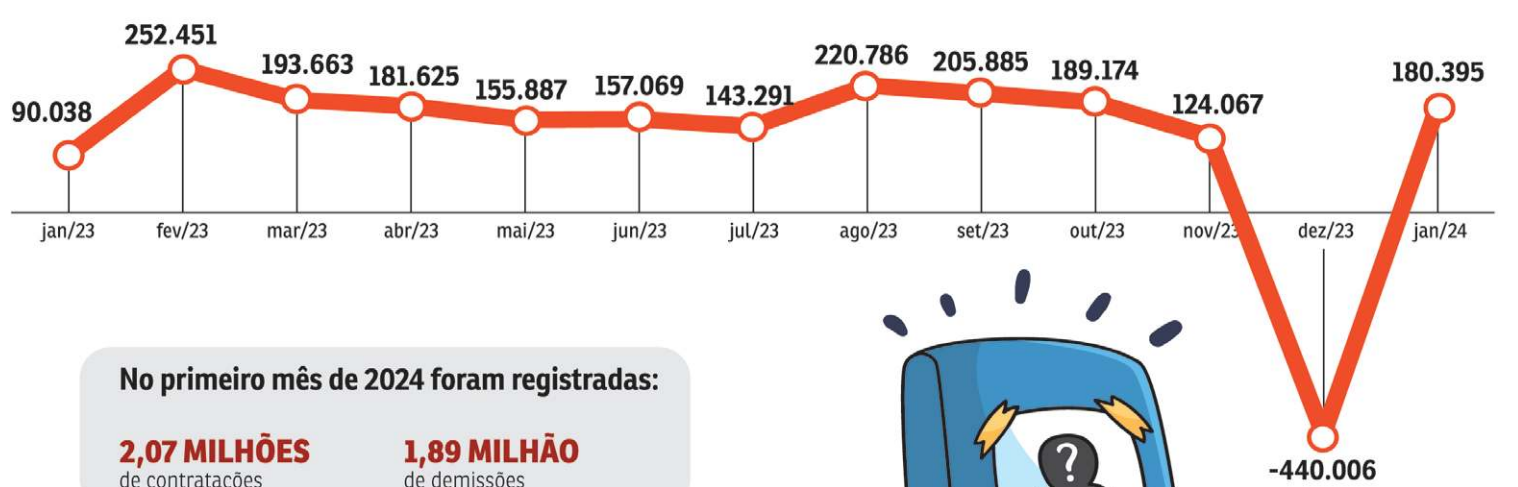
O governo destacou a política de valorização do salário mínimo como um fator positivo, além da atualização da tabela do Imposto de Renda, que fez com que a nova faixa de isenção beneficiasse as pessoas que recebem menores salários.

Para o economista Volnei Eyang, CEO da Multiplike, os dados do Caged mostram que o Banco Central foi extremamente assertivo quando foi cauteloso com a diminuição dos juros. "De um outro lado, de um viés negativo, acende novamente uma possibilidade de inflação. Isso deve levar o Banco Central na próxima semana, na superquarta, a rever e tirar o plural da diminuição das duas próximas reuniões da taxa Selic de meio por cento", avaliou Eyang.

Ele destacou ainda que a economia inicia o ano bem acima da expectativa. "Sendo maior empregador o setor de serviços, que também é o setor que mais sofre com o impacto do aumento real de salário, o BC deve partir para uma maior cautela na redução de juros para um controle da inflação", emendou.

Retomada

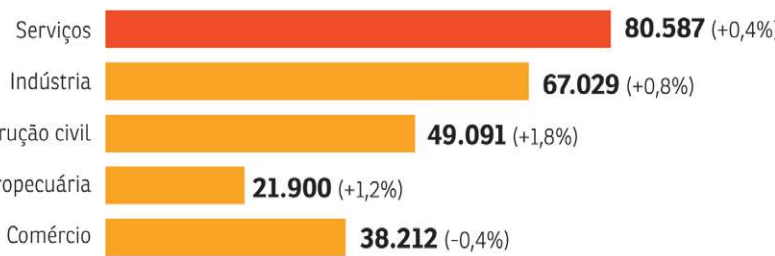
Saldo de empregos formais dobra em um ano



No primeiro mês de 2024 foram registradas:

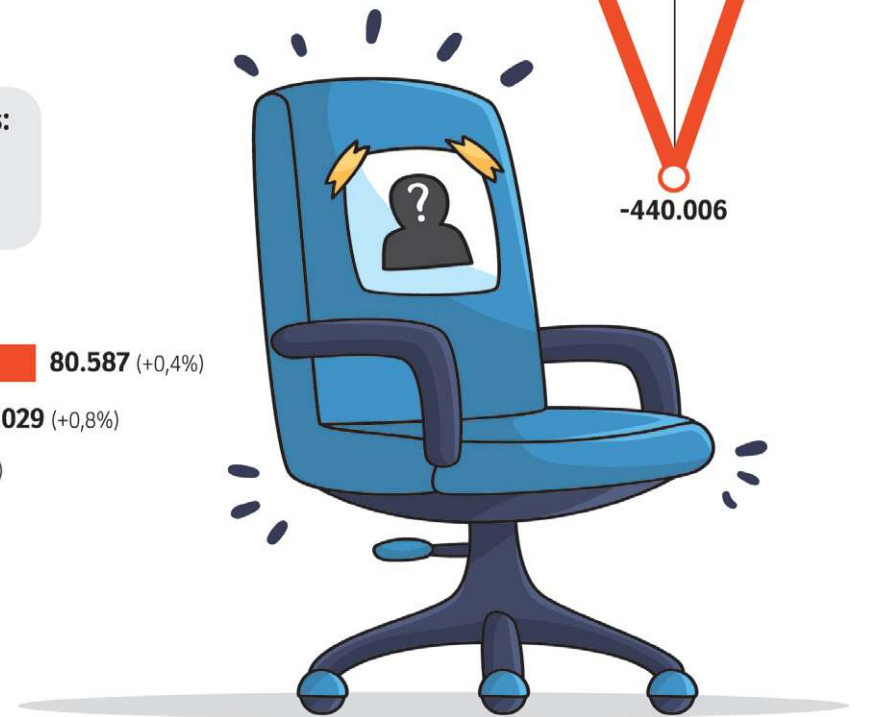
2,07 MILHÕES de contratações
1,89 MILHÃO de demissões

Setores



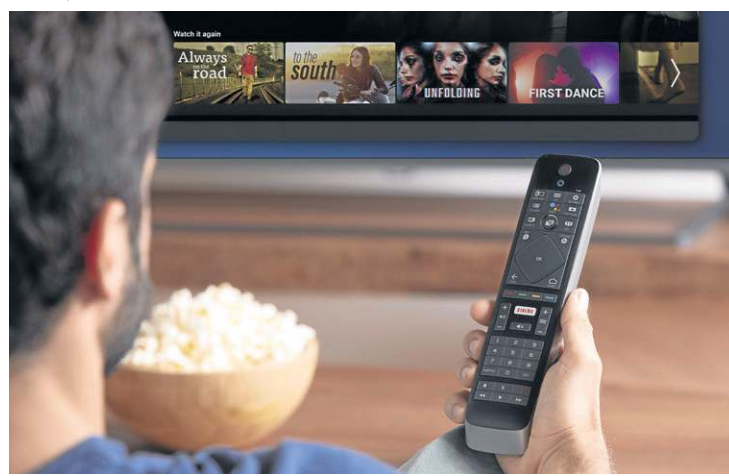
Fonte: Caged - MTE

Valdo Virgo/CB/D.A Press



Comunicação impulsiona alta no setor

Reprodução/Freepik



Produção de conteúdo está entre as áreas que mais cresceram

O volume de serviços prestados no país cresceu 0,7% em janeiro, frente a dezembro. Esse é o terceiro resultado positivo consecutivo do indicador, que acumulou o ganho de 1,9%.

Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desempenho superou a expectativa de analistas de mercado, que previam uma retração do segmento. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve expansão de 4,5%. O setor encontra-se 13,5% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,7% abaixo de dezembro de 2022, ponto mais alto da série histórica.

Quatro das cinco atividades pesquisadas cresceram: informação e comunicação (1,5%), setor com maior impacto sobre o resultado geral; serviços profissionais, administrativos e complementares (1,1%); e transportes (0,7%). Os outros serviços (0,2%)

mostraram uma ligeira variação positiva e os serviços prestados às famílias (-2,7%) assinalaram queda.

O principal impacto positivo ficou com a parte de serviços audiovisuais, com expansão de 27,6%. De acordo com o gerente

da pesquisa, Rodrigo Lobo, o desempenho foi impulsionado pelo crescimento da receita das empresas que atuam com exibição cinematográfica, programadoras de conteúdo para TV fechada e plataformas de streamings. "Com o período de férias, as

salas de cinema acabaram recebendo mais público e aumentando o faturamento das empresas desse segmento. Ainda dentro do setor de informação e comunicação, destaque o aumento da receita das empresas que trabalham com edição integrada à impressão de livros, em função da produção de material didático direcionado às escolas", explicou.

A boa notícia nos serviços se soma aos dados do comércio varejista, divulgados na quarta-feira pelo IBGE. As vendas iniciaram o ano com tração e cresceram 2,5% em janeiro. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), ante o mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 4,1%. Essa é a primeira alta estatisticamente significativa desde setembro do ano passado.

Os dados vieram bem acima do esperado por analistas, que previam alta de 0,2% na comparação mensal e de 1,3% na anual. (RG)

IMPOSTO DE RENDA

Mais de um milhão declaram no primeiro dia

» FERNANDA STRICKLAND

Balço da Receita Federal informou que até as 17 horas de ontem, foram entregues 1.154.466 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF 2024), ano-base 2023. A expectativa da entidade é que aproximadamente 43

milhões de declarações sejam entregues até o fim do prazo, que começou ontem e terminará em 31 de maio.

Neste ano, o governo elevou o limite do valor para quem é obrigado a declarar os rendimentos tributáveis para a partir de R\$ 30.639,90, recebidos em 2023. Devem ser considerados,

no montante, o salário, horas extras, gratificações, aposentadoria e pensão do INSS ou de órgãos públicos. O limite em anos anteriores era de R\$ 28.559,70.

"Essa mudança era esperada em função do aumento da faixa de isenção em maio de 2023, gerando uma mudança na tabela progressiva de obrigatoriedade da declaração. E um ponto importante para ficar atento é que os dependentes não podem ter recebido rendimentos acima dessa faixa de isenção", ressalta Valdir Amorim, coordenador técnico

jurídico e tributário da IOB.

Em 2023, o limite de isenção passou de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.640 por mês. Assim, aqueles que receberam até dois salários mínimos não precisam recolher. Também estão isentos os contribuintes com rendimentos que se encaixem na categoria de não tributáveis, como no caso de indenizações trabalhistas, e cidadãos aposentados com doenças graves cuja renda mensal não ultrapasse R\$ 200 mil.

Outro detalhe importante é que, mesmo não sendo

obrigatório, quem não se enquadra nos critérios mencionados anteriormente pode fazer a declaração se julgar necessário ou caso acredite que pode se beneficiar por alguma restituição.

Documentação

Para realizar a declaração, é preciso ter em mãos a documentação base como título de eleitor, CPF de dependentes, almentandos e do cônjuge, comprovante de endereço e ocupação, além da declaração de

imposto do ano anterior.

Outro documento fundamental é o Informe de Rendimentos, recebido por meio do comprovante emitido pela empresa onde o contribuinte, trabalhador registrado ou prestador de serviços, trabalhou no ano-calendário. O prazo-limite para a entrega do informe de rendimentos por parte das empresas foi no dia 29 de fevereiro. "Quem não recebeu deve procurar o RH da empresa que trabalhava e solicitar o documento", orienta o coordenador tributário da IOB.

CB.AGRO

Propriedade rural dá lucro

Programa oferecido pelo Senar ajuda o agricultor a conciliar produção e controle financeiro por 24 meses, gratuitamente

» HENRIQUE FREGONASSE*

Um dos maiores problemas do produtor rural brasileiro é que ele, a despeito de saber produzir, não sabe gerir sua propriedade enquanto empresa. A observação é do superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Distrito Federal (Senar/DF), Eduardo Schulter, convidado de ontem do *CB.Agro* —parceria entre *Correio* e TV Brasília.

Na entrevista aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, ele contou que o Senar oferece, há 10 anos e em nível nacional, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial, que acompanha o produtor por 24 meses, de forma gratuita. Nesse período, os produtores são ensinados a trabalhar o gerenciamento financeiro de sua produção, envolvendo receita, custos e lucro, com base em um planejamento estratégico traçado no início do projeto.

“Nosso técnico de campo vai até a propriedade no início do projeto, faz um diagnóstico daquela propriedade, traça um planejamento estratégico junto com esse produtor e, depois, ele vai, etapa a etapa, incrementando tecnologias e adequando o manejo”, descreveu Schulter, acrescentando que um ponto importante desse programa é a parte gerencial. “O produtor que é atendido por esse técnico tem que registrar tudo o que ele compra e vende, para que ele possa ver se o custo de produção dele está adequado, se o preço de venda está adequado, se ele realmente está tendo lucro e se está sendo viável o negócio dele”, acrescentou.

Eduardo defendeu que as propriedades rurais são, também, empresas rurais e devem funcionar como tal para ter lucro. O produtor sabe produzir, mas não tem manejo de sua recorrência de venda ou de nenhum fator relacionado a ela. O programa traz

essa possibilidade ao produtor.

“Muitas vezes, o produtor sabe produzir. A grande questão é que ele não tem controle de com qual recorrência ele está vendendo, onde ele realmente está tendo lucro, se sabe todos os custos, se mistura a finança pessoal com finança da propriedade. Nosso técnico de campo faz essa organização junto com o produtor”.

Somente no DF, segundo o especialista, o programa tem 19 turmas em funcionamento, dirigidas a 13 cadeias produtivas diferentes.

Para participar do programa, o produtor precisa ter uma propriedade rural com produção já ativa. Para se inscrever, ele deve se dirigir ao SENAR. Caso não haja o serviço em sua cidade, poderá ir ao Senai ou Sebrae, com a documentação que comprove que ele é produtor rural.

*Estagiário sob supervisão de Edla Lula

Kayo Magalhães/CB



Eduardo Schulter, superintendente do Senar/DF: programa orienta produtores rurais na gestão

Ricardo Stuckert



Ao lado do governador do RS, Eduardo Leite, Lula promete solução

PACTO FEDERATIVO

Lula promete rever dívida dos estados

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou ontem que o governo federal está determinado a renegociar as dívidas dos estados com a União. Ele esteve em Porto Alegre (RS), para anunciar investimentos do Novo PAC, estimados em R\$ 29,5 bilhões para este ano.

Ao lado do presidente, o governador gaúcho Eduardo Leite,

apesar de ser adversário político do petista, disse “torcer” pela gestão federal, mas cobrou uma solução para o problema da dívida. Em 2022, o estado devia R\$ 82,5 bilhões ao Tesouro Nacional, montante que vem crescendo.

“Estamos determinados a sentar com os governadores, renegociar as dívidas dos estados, para que a gente conceda a todo mundo o direito de respirar”,

afirmou Lula em seu discurso. “Se todo mundo fala a mesma coisa, alguma coisa está errada. Não será nenhum favor, será obrigação do governo federal sentar e tentar achar alguma solução”, emendou.

Para Lula, a sua equipe precisa encontrar uma solução para negociar o pagamento, para evitar um estrangulamento de recursos nas unidades da

Federação. Além do Rio Grande do Sul, os governadores de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro reivindicam o mesmo.

Um dos pleitos envolve mudanças no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), criado em 2017, para socorrer os estados endividados. Os governadores querem mudar alguns critérios, como prazo de parcelamento e juros.

CORREIO BRAZILIENSE
www.correiobraziliense.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 64 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

Tel.: 61 3214-1339

E-mail: comercial.df@dabr.com.br



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Sinal verde para operação em Rafah

Netanyahu aprova plano de ataque e militares israelenses estão prontos para entrar na única parte de Gaza ainda não invadida por terra desde o início do conflito. EUA afirmam estar "cautelosamente otimistas" sobre uma possível trégua

Sem informar a data de um possível ataque, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou, em comunicado, que aprovou os planos do Exército para entrar em Rafah, o último grande centro populacional que ainda não foi alvo de ações por terra desde o início da guerra em Gaza, em 7 de outubro. A nota diz que "os militares estão preparados para a parte operacional e a evacuação da população".

O anúncio repercutiu mal entre os aliados de Israel. O presidente norte-americano, Joe Biden, que apoia Netanyahu no conflito, disse que uma invasão israelense a Rafah seria uma "linha vermelha", caso não haja planos confiáveis de proteção aos civis. O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, disse durante uma visita a Viena que Washington não viu os planos para uma operação em Rafah, mas reiterou que quer um "planejamento claro e implementável" para garantir que os civis estejam fora de perigo.

Já o Ministério das Relações Exteriores alemão disse, na rede social X, que "uma ofensiva em grande escala em Rafah não pode ser justificada". "Mais de 1 milhão de pessoas procuraram refúgio lá e não têm para onde ir. Precisamos de um cessar-fogo humanitário agora, para que a morte acabe e os reféns sejam finalmente libertos."

Segundo a agência de notícias oficial Wafa, o gabinete do presidente palestino, Mahmud Abbas,

"expressou profunda preocupação com uma iminente ofensiva militar israelita em Rafah, que poderia resultar num novo massacre e num maior deslocamento do povo palestino em Gaza." O texto diz que "a Presidência sublinhou a urgência de uma intervenção rápida tanto da administração dos Estados Unidos como da comunidade internacional para evitar esse ataque militar, que poderá aumentar o já imenso sofrimento do povo palestino".

Negociações

Ontem, o Hamas, que exigia até então um cessar-fogo definitivo em Gaza, propôs uma trégua de seis semanas e uma troca de dezenas de reféns por presos palestinos. Quarenta e dois israelenses mantidos à força pelo grupo armado poderiam ser libertos, com prioridade para mulheres, crianças, idosos e enfermos.

Em troca, o grupo radical quer a libertação de 20 a 50 prisioneiros palestinos atualmente nas prisões israelenses, por cada refém. Israel calcula que 130 sequestrados pelo movimento islamita em seu território continuam retidos em Gaza, e que 32 teriam sido mortos.

O gabinete de Netanyahu informou que Israel enviará uma delegação ao Catar para negociar a proposta. A delegação partirá de Doha, capital catariense, após uma

AFP



Palestinos rezam em Rafah na primeira sexta-feira do Ramadã, o mês sagrado do islamismo

reunião de segurança nacional para discutir a postura do país sobre um eventual acordo com o grupo islamita.

"Estamos cautelosamente otimistas de que as coisas estão se movendo na direção certa", reagiu o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby. Ele acrescentou que proposta do movimento islamista palestino estava "dentro dos limites" do que os negociadores têm discutido nos últimos meses.

Alimentos

Ontem, o primeiro navio que levou ajuda humanitária à Faixa de Gaza por meio de um corredor marítimo a partir do Chipre começou a descarregar as 200t de alimentos na costa do território palestino. Em um comunicado, o Exército israelense afirmou que tropas foram mobilizadas para proteger a área. "O navio passou por um controle de segurança completo",

acrescentou a nota, destacando que a entrada dos mantimentos não viola o bloqueio imposto à região desde 2007.

O navio da organização não governamental espanhola Open Arms partiu na terça-feira do porto cipriota de Larnaca com destino a Gaza, por um corredor humanitário marítimo aberto a partir do Chipre. A carga de arroz, farinha e enlatados, fornecida pela ONG World Central Kitchen,

» Biden elogia senador

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, elogiou, ontem, o discurso do líder democrata no Senado, Chuck Schumer, que pediu novas eleições em Israel. "Ele fez um bom discurso e acredito que expressou uma séria preocupação compartilhada não apenas por ele, mas por muitos americanos", disse o chefe da Casa Branca. "Israel não pode sobreviver caso se torne um pária", declarou, na véspera, Schumer, o político judeu com o maior cargo eleito nos EUA, ao criticar a forma que o premiê Benjamin Netanyahu vem conduzindo o conflito.

parceira dos Emirados Árabes, renderá cerca de 300 mil refeições.

Devido à escassez em Gaza, vários países se juntaram aos esforços para enviar suprimentos a partir do Chipre ou realizaram operações aéreas lançando pacotes com parafusos. Porém, organizações humanitárias insistem que as ações não podem substituir as entregas por terra, em um momento em que a fome representa um grave risco para a população do território palestino, devastado por mais de cinco meses da guerra entre o Hamas e Israel.

RÚSSIA

Eleições marcadas por confrontos e tumultos

A caminho de assegurar seu quinto mandato presidencial, Vladimir Putin afirmou que vai ordenar uma resposta aos bombardeios ucranianos, intensificados em meio às eleições russas. Ontem, no primeiro dos três dias de votação, pelo menos 13 pessoas foram presas por ações de vandalismo em seções eleitorais.

Uma eleitora foi detida em Moscou por atear fogo a uma cabine de votação, segundo a imprensa russa, e outra, de aproximadamente 20 anos, lançou um coquetel molotov contra uma seção em São Petersburgo. Na localidade siberiana de Khanty-Mansiysk, uma pessoa foi detida por tentar incendiar uma urna.

A eleição, que se estende até

amanhã, vai garantir a permanência de Putin, 71 anos, no comando da Rússia e de 145 milhões de pessoas até 2030. Sem rivais, ele se tornará o governante com maior mandato no país desde Catarina, a Grande, que reinou por 34 anos no fim do século 18.

Os adversários de Putin são três políticos que não se opuseram à ofensiva contra a Ucrânia

ou à repressão que dizimou a dissidência — um candidato um pouco mais crítico foi impugnado pela comissão eleitoral. Uma pesquisa estatal no início da semana previu que Putin deve obter mais de 80% dos votos.

Alexei Navalny, maior opositor de Putin, morreu no mês passado em uma prisão no Ártico. Sua viúva,

AFP



Policial vota em Moscou: pelo menos 13 pessoas foram presas

Yulia Navalnaya, apelou aos eleitores para que se reunissem diante dos locais de votação ao meio-dia de amanhã, como forma de

protesto. O Ministério Público de Moscou alertou que vai punir os envolvidos na "organização e participação de eventos em massa".

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

No Senado, o tom do debate

Uma audiência pública na Comissão de Relações Exteriores do Senado foi o bastante para definir o tom da discussão sobre política externa no contexto redefinido pela troca de comando, de Bolsonaro para Lula. Antes de mais nada, é a substância do temário que assinala a mudança. Desde janeiro de 2023, até pela intensidade da agenda diplomática cumprida pelo presidente, as ações e opções assumidas no cenário internacional pautam uma troca nutrida de opiniões — e críticas e mesmo acusações — entre governo e oposição.

A convite do presidente da

Comissão, Renan Calheiros (MDB-AL), o chanceler Mauro Vieira compareceu para responder aos questionamentos dos senadores. Para além do mérito dos temas levantados, ficou patente que a inserção do país no tabuleiro global voltou à mesa. Após quatro anos de uma política externa centrada no alinhamento à Casa Branca de Donald Trump, Planalto e Itamaraty concatenam uma intervenção ostensiva em temas como as guerras no Oriente Médio e na Ucrânia, sem falar nas mudanças climáticas e na transição para a economia pós-carbono.

Mandou para escanteio

Em sua colocação inicial, o chanceler tratou de esquivar-se preventivamente de uma linha de ataque previsível. O fator mais direto na iniciativa de convidar o ministro ao Senado foram as declarações em que o presidente relacionou a ofensiva israelense contra o movimento palestino Hamas, em Gaza, à política de extermínio em massa dos judeus na Alemanha nazista. Como resultado, opositoristas como Esperidião Amim (PP-SC), Sergio Moro (União-PR) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS) optaram por discutir Gaza e outros temas pela perspectiva da estratégia definida para a intervenção externa.

A espinhosa questão do Holocausto, capitalizada na manifestação bolsonarista de março, em São Paulo, foi mandada eficazmente para escanteio.

De qual lado?

A parte mais significativa do debate girou em torno do realinhamento externo assumido a partir de janeiro de 2023, sob a batuta da dupla Lula-Celso Amorim. Moro e Mourão, principalmente, apontaram o que entendem como um "afastamento" do Brasil em relação às "democracias ocidentais". O general, que foi vice de Bolsonaro, chegou a fazer uma "digressão histórica" — nas próprias palavras — para delinear uma nova ordem pós-Guerra Fria, na qual um eixo China-Rússia-Irã se confronta com os EUA e seus aliados europeus e outros.

Mauro Vieira explanou sobre a visão geopolítica adotada pelo novo governo, uma espécie de atualização da que balizou os primeiros mandatos de Lula — quando Amorim, hoje assessor especial da Presidência, comandou o Itamaraty. Em uma

conjuntura dominada agora pelos conflitos em Gaza e na Ucrânia, a diplomacia brasileira mantém, segundo o chanceler, a mira voltada para construção de uma ordem internacional multipolar. Combina a ação no sistema das Nações Unidas com articulações na linha do Brics e das iniciativas de integração sul-americanas.

E, naturalmente, vai aproveitar ao máximo a posição privilegiada que ocupa neste ano, com a presidência rotativa do G20.

"Ditador de estimação"

O governo foi cobrado, especialmente, por uma postura mais afirmativa em relação à Venezuela, que terá eleição presidencial no fim de julho. Lula, Amorim e Vieira intercederam, no ano passado, por um acordo pelo qual o governo de Nicolás Maduro e oposição assumiram o compromisso

de promover uma disputa democrática e plural. Agora, com a vencedora das primárias da coalizão antichavista excluída do pleito pelo Tribunal Supremo, a bancada de oposição a Lula reclama do Planalto e do Itamaraty uma atitude, como fiadores do entendimento entre as partes.

Pela ótica do governo, a Venezuela é uma equação com muitas variáveis e nenhuma solução à vista. De um lado, o desafio de balancear os compromissos democráticos com a determinação de evitar qualquer ingerência em assuntos internos de um vizinho. De outro, a preocupação de ver realimentada uma crise na qual incide a política externa dos EUA — que, com republicanos ou democratas na Casa Branca, seguem fiéis à Doutrina Monroe, que qualifica como "destino manifesto" a hegemonia de Washington nas Américas.

VISÃO DO CORREIO

O triunfo da democracia

Tancredo de Almeida Neves (PMDB-MG) foi escolhido presidente da República pelo Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985, em eleição indireta na qual derrotou o candidato do PDS, o deputado Paulo Maluf (SP). Porém, na véspera de tomar posse, em 14 de março daquele ano, foi internado em estado grave, no Hospital de Base de Brasília, e faleceu sem tomar posse na Presidência.

O vice José Sarney assumiu o cargo e comandou um longo processo de transição do regime militar à democracia, concluído com promulgação da Constituição de 1988 e a realização de eleições diretas para a Presidência em 1988, quando foi eleito Collor de Mello. Luiz Inácio Lula da Silva, que hoje exerce seu terceiro mandato à frente do Executivo, fora o candidato derrotado no segundo turno.

A agonia de Tancredo Neves naqueles dias provocou uma comoção nacional: foram sete cirurgias, duas em Brasília e cinco em São Paulo, até o dia 21 de abril daquele ano, quando faleceu. Seu legado como presidente da República eleito foi essencialmente político: derrotou o projeto de institucionalização de um regime autoritário, de características "liberais", que manteria a tutela militar sobre a República, por meio de artifícios institucionais que a legitimassem.

Tancredo era um político liberal, egresso do antigo PSD, que fora primeiro-ministro no período parlamentarista do governo de João Goulart, de 1961 a 1962. Hábil, moderado e resiliente, em 1985, conseguiria unir um amplo leque de forças políticas, instituições democráticas e movimentos sociais em torno de sua candidatura, mesmo depois da derrota da campanha das Diretas, Já, liderada pelo presidente do MDB, Ulysses Guimarães.

A chapa de Tancredo e Sarney, a Aliança Democrática, fora formada após a

derrota no Congresso, em abril de 1984, da emenda Dante de Oliveira, que previa eleições diretas para presidente da República. O mesmo parlamento que o elegeria logo depois, graças a uma dissidência da Arena, liderada por seu vice e o ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães, entre outros líderes conservadores, que formaram o PFL.

Devido à sua história política e por ser um conciliador, Tancredo era aceito pelos militares, sem risco de retrocesso político. Podemos especular sobre os rumos do país caso fosse o presidente da República nessa transição, sem os constrangimentos pelos quais passou Sarney. Provavelmente, teria feito reformas liberais para controlar a inflação e teria mais força para influenciar a Constituinte, mas tudo isso é apenas uma hipótese a posteriori.

Sarney realizou um governo social liberal, que melhorou todos os indicadores sociais do país, mas enfrentou dissabores na economia, apesar das tentativas que fez, entre as quais o ambicioso Plano Cruzado. Tampouco Collor de Mello, que o sucedeu, superou o desafio da inflação indexada. Foi somente com Itamar Franco e o lançamento do Plano Real, em 1994, que o Brasil encontrou o caminho da estabilidade monetária.

Apesar de todos os problemas, o Brasil tornou-se uma democracia de massas. Passadas praticamente quatro décadas daquele ano de 1985, precisa ser hoje permanentemente preservada. As investigações sobre o 8 de janeiro mostram que as ideias derrotadas por Tancredo ainda encontram adeptos, que precisam ser isolados e neutralizados, inclusive nas Forças Armadas, assediadas pelos golpistas.

Como? Por meio da construção de consensos nacionais, respeito às normas constitucionais e fortalecimento das instituições democráticas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Paulo Pestana

Homenageando a memória do craque Paulo Pestana, dou trato aos pensamentos. Vocação para o bem requer conversas serenas com a alma; sonho com nuvens beijando a humanidade; alma desolada indica sofrimento antes do tempo; entendo os delírios alheios, porque nem sempre a boa-fé bate na porta certa; não há perdão para o tolo arrependimento; o bom homem nem o ódio pelo avesso destrói; a luz do meu sossego passeia nos corações amorosos; a ansiedade não tem compaixão pelos fracos; o coração tem olhos que sabem convencer; arrancar aplausos não significa arrancar compostura e decência; a angústia é ardilosa, não cede fácil.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

Violência sexual

A barbárie sexual está liberada. Se o Superior Tribunal de Justiça (STJ) garante que não há estupro na relação de homem de 20 anos com uma pré-adolescente de 12 anos, o que mais é preciso para arregaçar as porteiças da violência sexual contra crianças? Desde quando uma menina de 12 anos tem total consciência para tomar decisões sobre o seu corpo? A decisão do STJ, perdoe-me o Judiciário, é uma aberração indescritível. Se existe descrença nas decisões da Justiça, não há mais em que acreditar. Agora, os estupradores estão livres para fazer o que bem entender com as meninas e os meninos, pois os juízes não veem crime nesse ato. Será que se a criança resistir ao estuprador e for morta, o agressor será absolvido, pois o óbito foi uma fatalidade, um efeito colateral imprevisto, e não um ato intencional do animal homem que desejava apenas ter um prazer sexual?

» Leonora Lima, Núcleo Bandeirante

Bolsonaro 1

Os depoimentos dos militares colocam Bolsonaro na linha do tiro. Não há mais dúvida de que ele está envolvido, dos pés até a cabeça, na conspiração contra o regime democrático. O ex-presidente, um péssimo regente, não conseguiu a sintonia fina com todos os comandantes das Forças Armadas para levar adiante a sua ópera da retomada da ditadura. As batutas quebraram e os instrumentos estavam desafinados,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com a renovação da gestão do Ministério da Justiça, o país aguarda um plano nacional de Segurança Pública. Até agora, concentração de ações em Mossoró.

Marcos Gomes Figueira
Sudoeste

José Dirceu e o milagre da ressurreição.

Abraão Ferreira do Nascimento
Águas Claras

Lembrete ao Congresso Argentino: Milei não é a tua lei...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior
Jardim Botânico

ERRAMOS

Diferentemente do que foi publicado na página 12 do caderno Divirta-se Mais (15/3/2024), o local correto do show de Roberto Carlos, hoje, é o Auditório Ulysses Guimarães, e não o Ginásio Nilson Nelson.

assim como ele. Não há dúvida de que o frustrado capitão não tem competência nem para viver. Ele é um ser desconectado da democracia e, provavelmente, sequer consegue lidar com maestria com as armas que tanto defende. A maioria dos comandantes das forças militares rejeitou a ideia do capitão expulso do Exército. Por isso, na sua fuga para os Estados Unidos, Bolsonaro, por diversas vezes, reconheceu que poderia ser preso. Tinha noção do tamanho da estupidez e da aberração que tentou impor ao Brasil. Vale lembrar a frase de um ministro do STF: "Perdeu, Mané!"

» Assis Benz Mesquita, Lago Sul

Bolsonaro 2

Os brasileiros que respeitam a democracia e que lutam por um Brasil bem melhor querem Bolsonaro na cadeia urgentemente. Depois dos depoimentos, na Polícia Federal, do comandante da Aeronáutica e dos demais oficiais, além de outros envolvidos, fica a pergunta: centenas de milhares de brasileiros querem saber o que o STF está esperando para colocar o golpista Bolsonaro na cadeia? Será que um grupo de governadores, prefeitos e de alguns parlamentares que apoiam o ex-presidente não querem enxergar o óbvio? Que Bolsonaro é um cara doente pelo poder, que passa por cima de quem ele bem entender, sem medir esforços, só para conseguir os seus objetivos?

» Evanildo Sales Santos, Gama

Comida cara

Mamãe, a senhora deve estar lembrada das promessas de Lula para este mandato. Até que começou bem. Por um pequeno período, aumentamos a nossa comida no prato. Mas a coisa desandou, voltou a carestia, o nosso estômago já está ameaçado a receber somente uma refeição ao dia. A gente vai ao supermercado e só compra algumas coisinhas. Enquanto vai registrando no caixa, pede para quem estiver registrando dar uma paradinha. Tira alguns produtos do carrinho e coloca para lá, a quantidade que abandonamos é superior à que vamos levar. Arroz, açúcar, batata, cenoura, tomate, cebola, maçã, banana, laranja, Senhor tende piedade, faça com que o presidente busque aumentar a sua popularidade.

» Jeovah Ferreira, Taquari



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Os domadores de gênios

Dos oito técnicos remanescentes na Liga dos Campeões da Europa, quatro ostentam no currículo pelo menos um título do principal torneio de clubes do Velho Continente. Metade. Há um elo entre eles. Em tempos estranhos, com Lionel Messi, Cristiano Ronaldo, Neymar e Benzema em ação na periferia do futebol mundial, nas ligas da Arábia Saudita e dos Estados Unidos, todos são responsáveis por domar astros substitutos e levá-los à glória na final marcada para Wembley, em 1º de junho.

Recordista de títulos do torneio, o italiano Carlo Ancelotti tem na prancheta Vinicius Junior, de 23 anos, e Jude Bellingham, 20. O brasileiro e o inglês jogam juntos pela primeira vez nesta temporada, mas parecem parceiros desde a infância. Não é mérito deles. Total do italiano. Sugiro a leitura do livro *Liderança tranquila* para entender como esse senhor de 64 anos controlou a vaidade nos vestiários de Milan, Real Madrid, Paris Saint-Germain e Bayern de Munique em diferentes eras. Do análogo aos tempos digitais, forjou melhores do mundo como Kaká, Cristiano Ronaldo, Modric e Benzema. O presidente da CBF Ednaldo Rodrigues, não flertava com Carleto por acaso.

O Real Madrid inicia o fim de semana com 92 gols na temporada de 2023/2024: 20 de Bellingham e 16 de Vinicius Junior. Ambos são responsáveis por mais de um terço da produtividade ofensiva do time merengue. A sintonia perfeita rumo ao cobichoado 15º título.

Pep Guardiola coleciona três orelhudas. Se eliminar o Real Madrid de Carlo Ancelotti nas quartas, terá oportunidade de igualar-se ao italiano em quantidade de títulos da Liga dos Campeões. Em 2009 e em 2011, mudou o patamar de Messi. Iniciou a coleção de prêmios do recordista de troféus de melhor do mundo. A missão, agora, é levar ao trono jovens como Erling Haaland, um dos artilheiros da Liga dos Campeões, com seis gols, ao lado de Mbappé, Kane e Griezmann. Nem mesmo o título da temporada passada foi capaz de consagrá-lo a número 1 do planeta em 2023.

Luis Enrique guiou o Barcelona ao título da Liga dos Campeões em 2015. Controlava os gênios de Neymar, Messi e Luis Suárez, o badalado trio MSN protagonista da vitória contra a Juventus na final, em Berlim. Aos 53 anos, o espanhol tenta manter o Kylian Mbappé na linha. O francês vive a temporada mais difícil da carreira. Jogou Messi e Neymar para escanteio a fim de reinar soberano no Paris Saint-Germain antes da iminente transferência para o Real Madrid. A performance individual na temporada é extraordinária: 35 gols em 36 exposições sob a batuta do espanhol.

O alemão Thomas Tuchel guiou um Chelsea sem astro ao título da Champions League em 2021. Três anos depois, desfruta de um centroavante brilhante como o inglês Harry Kane no Bayern de Munique. Em vez de administrar vaidades, o desafio é aquecer a chuteira de quem tem fama de pé-frio.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A importância da linguagem para a luta contra o racismo

» GLENDA CRISTINA VALIM DE MELO

Professora do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Quando tratamos de linguagem, estamos lidando com um campo diverso e com uma variedade de conceitos que abordam o tema. Observando a sociedade, não podemos ignorar a relevância da linguagem na construção do que está posto na cultura. A linguagem/língua não pode ser compreendida como um mero agrupamento de palavras, gestos, sons e imagens. A linguagem não está apartada da sociedade. Há uma simbiose entre ambas. Afinal, somos seres de/da linguagem e nossa existência ocorre nela, na cultura e na história.

Nomear, caracterizar, predicar alguém está para além de substantivos, adjetivos, orações coordenadas ou subordinadas, hipérbolos ou metáforas. Nomear alguém implica existência no mundo em que vivemos. Estudiosos e estudiosas, como Kanavillil Rajagopalan, nos ensinam isso. Uma criança branca, na escola, chamar uma criança preta de “macaca” é desumanizá-la, animalizá-la e inferiorizá-la. Tudo isso ganha existência quando a criança é predicada assim. E os efeitos na vida dessa criança? Danosos!

Quando pensamos na educação linguística, aquela que aborda o ensino de línguas e linguagens, parece-nos relevante atentar para que ações estamos ensinando dentro e fora das instituições de educação formal. Na linguagem, podemos ensinar o outro a ofender, ferir, humilhar, desestruturar, hierarquizar alguém. Também, na linguagem, podemos elogiar, exaltar, motivar, amar e curar a depender da situação e de quem está na interação conosco. Essas ações, por mais simples que possam parecer, e não são, ocorrem na interação com alguém. Como nossas interlocutoras e nossos interlocutores podem compreender o que está sendo dito ou não dito é também um mar de possibilidades, mas regulado pelas normas da interação, naquele momento ou instante.

Nesses ditos ou não ditos, temos o racismo que ganha sua existência na e pela linguagem, ou seja, quando falamos, escrevemos, gesticulamos, olhamos etc. damos existência às questões raciais e ao racismo. “Eu não vou a médico preto”, dito por um homem branco a uma médica preta aponta para o racismo desse homem. “Para trabalhar aqui, você precisa dar um jeito neste cabelo”, dito por uma mulher branca a um jovem negro dá existência ao racismo e à branquitude que estão na cultura. Sendo assim, conhecer o campo minado que é a linguagem pode contribuir para que saibamos fazer uso da língua, dos gestos, dos olhares para combater o racismo e outros dispositivos de opressão que operam na sociedade-em-linguagem.

Nos exemplos citados, neste breve texto, as relações de poder estão postas, e contestá-las implica empregar o poder de transformação da linguagem que Rajagopalan nos mostra, ou como nos dizem Bell Hooks e Kassandra Muniz, a linguagem pode curar. Como? Uma jovem negra em seu espaço de trabalho ao escutar que seu cabelo crespo é lindo traz efeitos inimagináveis para quem sempre escutou que alisar é a regra. Um menino negro olhado como uma criança



com um futuro promissor pela frente, e não como um possível infrator, pode ter o efeito de se sentir humano, ou seja, naturalmente gente.

Quando em uma aula de língua portuguesa, deixa-se de fazer a redação sobre minhas férias, e propõem-se temáticas como as conquistas do povo preto, abre-se um leque imenso para a mobilização de outras histórias e narrativas que ganham sua existência na caneta, no papel e na tela de quem raramente se vê na sociedade de forma positiva.

A educação linguística pode, assim, nos ajudar a compreender o funcionamento dos discursos de ódio e tantos outros que circulam nos grupos, nada secretos, da escola, da universidade e do trabalho. Se na linguagem, as relações de poder se colocam, há também

no discurso a possibilidade de outras formas de se operar no mundo, incluindo contestar hierarquizações que são postas.

Somos seres de linguagem-em-sociedade. Nela, negociamos nossa forma de nos colocar e sermos colocados no mundo. Na linguagem, damos existência às memórias, às narrativas, às histórias e aos discursos que podem transformar, profundamente, o mundo em que estamos. Isso porque linguagem e sociedade nunca se apartam, na verdade, se mesclam o tempo todo. Transformando as narrativas que circulam, construídas na e pela linguagem, fortalecemos as propostas do Movimento Negro Educador abordado por Nilma Lino Gomes, e nós, do campo dos estudos da linguagem, podemos contribuir para tal.

Uma década de Lava-Jato e o marco das grandes operações da PF

» LUCIANO LEIRO

Delegado da Polícia Federal, presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF)

Passados 10 anos, muito se tem discutido sobre a Lava-Jato, por vezes elencando reviravoltas judiciais em várias ações e acordos e colocando em dúvida a legitimidade da operação. Entretanto, primeiramente, é preciso analisar a Lava-Jato como um todo, sem personificar acusados ou atores da persecução penal. Ao longo de suas 80 fases, a Lava-Jato resultou na abertura de inquéritos em diferentes estados da Federação, com grupos de investigação tanto em primeira instância quanto nas instâncias superiores, contra centenas de pessoas envolvidas em desvios de recursos públicos. Além disso, contou com a colaboração ativa de órgãos como TCU, AGU e CGU, sem falar na vasta cooperação internacional, evidenciando uma mobilização conjunta para combater a corrupção em todas as suas formas, tanto dentro quanto fora das fronteiras do país.

A Operação Lava-Jato desencadeou uma série de transformações na consciência pública em relação à corrupção e ao mau uso dos recursos públicos. Recursos que poderiam ser usados em benefício da população para a aquisição de remédios, merenda escolar, construção de escolas, hospitais etc. e que acabaram sendo desviados. Ela não apenas expôs casos de desvios significativos, mas também influenciou profundamente a percepção dos brasileiros sobre a importância da transparência e da integridade nas esferas governamentais, mudando, inclusive, a própria forma de fazer política no país.

É claro que há muito tempo a PF já atuava no combate à corrupção, mas não se pode deixar de registrar o alcance que a Lava-jato teve em toda uma geração. A própria Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal realizou, em todo o Brasil, simpósios e corridas de apoio ao combate à corrupção, com uma adesão gigantesca, inclusive com participação de muitas crianças. Isso ficará marcado eternamente.

Portanto, a Lava-Jato, assim como toda operação da PF, teve seu papel na história e deixou um grande e positivo legado. Muito se fala em erros da Lava-Jato, mas o fato é que possíveis falhas não podem tirar o mérito dos grandes êxitos que ela teve. Além disso, grande parte das reviravoltas em vários processos ocorreu por aspectos interpretativos processuais e não pela atuação dos delegados ou pela qualidade da investigação. Prova disso é que não houve qualquer denúncia ou apuração nas esferas judiciais contra delegados que participaram da operação.

Assim como em outras operações, os delegados que participaram da Lava-Jato atuaram com consciência jurídica, técnica e imparcialidade. Essa atuação, inclusive, teve o acompanhamento do Ministério Público e o constante controle do Judiciário, em várias instâncias. É imperativo o respeito às decisões judiciais, mas elas não maculam o trabalho feito, especialmente, como já mencionado, quando essas reviravoltas se baseiam em questões interpretativas processuais, muitas delas alterando situações que vinham até então sendo confirmadas nas cortes superiores. Inúmeras condenações e restituições ao erário ainda subsistem até hoje. O próprio STF publicou em 7 de março um relatório sobre a Lava-Jato com o título: *Acordos de cooperação no STF resultaram na recuperação de R\$ 2 bilhões*. Valores que foram para os cofres públicos por meio de pagamento de multas ou restituição de bens e valores.

Sobre os acordos de colaboração premiada, no que se refere à Polícia Federal, é importante chamar a atenção para um ponto de extrema relevância: a nossa doutrina interna sempre foi no sentido de que é necessária a confirmação pela polícia das informações repassadas pelo colaborador (corroboração). A Polícia Federal trabalha, ainda, para complementar tais informações com novos elementos de prova. Em resumo, a colaboração premiada nunca é utilizada como prova em si, pois ela é meio de obtenção de prova. Esse é um preceito básico, e foi assim nas colaborações fechadas pela PF, em qualquer operação, desde sua implantação no ordenamento jurídico brasileiro. É certo também que esse meio de obtenção de prova tem se aprimorado com o tempo, isso é natural, pois é um instituto relativamente novo.

Por todos esses aspectos, após uma década, a Lava-Jato deixou, sim, um legado indiscutível de combate à corrupção e ao desvio de recursos públicos para toda uma geração. Mas, claro, tudo na vida nos leva a um aprendizado. Isso é salutar. E assim também ocorre com a Lava-Jato. Só não podemos nunca retroceder e deixar de combater esse câncer que assola a sociedade, que transcende a história e que independe de ideologia. Por isso não podemos jamais deixar de reconhecer e enaltecer seu valor na história.

Impacto das mudanças climáticas na biodiversidade brasileira

» TARCÍSIO LYRA DOS SANTOS ABREU

Biólogo, doutor em ecologia pela Universidade de Brasília (UnB), pesquisador da Rede Biota Cerrado e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade

Em 2023, o El Niño demonstrou sua natureza mais severa sobre o Brasil. No Sul, chuvas torrenciais e inundações desencadearam calamidades e perdas humanas. Enquanto isso, o Norte e o Nordeste enfrentaram intensas estiagens, com secas recordes em rios afluentes da Amazônia e na bacia do Rio Paraguai, que alimenta o Pantanal. No Sudeste e Centro-Oeste, ondas de calor intensas castigaram a população. A vazão natural nas principais barragens hidrelétricas do país atingiu níveis até 50% mais baixos do que o normal, exigindo operações em “situação de atenção”. Os impactos do El Niño têm sido intensificados pelas mudanças climáticas globais, resultando em fenômenos extremos mais frequentes e imprevisíveis.

Assombrados por tais eventos, o poder público e a sociedade brasileira encaram um dos maiores desafios da década: tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos. Esse, inclusive, é um dos 20 objetivos de desenvolvimento sustentável assumidos pelo Brasil na COP26, realizada em Glasgow, em novembro de 2021, junto com outros países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Esse objetivo busca fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos impactos climáticos, com foco no alerta precoce e na proteção das comunidades mais vulneráveis.

A adaptação aos impactos das mudanças climáticas também requer o conhecimento e o monitoramento de consequências ambientais sobre a biodiversidade. O Brasil, notório por salvaguardar magnífica riqueza de espécies de animais e plantas de ecossistemas terrestres, aquáticos ou oceânicos, é um dos países sujeitos às maiores perdas da biodiversidade terrestre e de água doce, conforme o último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU.

E para entender melhor esses impactos, pesquisadores do Centro de Conhecimento em Biodiversidade, apoiados pelo Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), elaboraram um panorama dos impactos das Mudanças Climáticas sobre a biodiversidade brasileira, com base em toda a produção científica já desenvolvida no país. Tal panorama procura determinar quais os principais agentes das mudanças, padrões e lacunas de conhecimento entre grupos de plantas e animais, biomas e regiões brasileiras.

Os resultados preliminares destacam que há um maior número de artigos científicos realizados na Floresta Atlântica, Cerrado e Caatinga, biomas que abrigam o maior número de espécies ameaçadas, em comparação aos trabalhos publicados sobre a Amazônia, o Pantanal,

o Pampa e o Sistema Costeiro-Marinho. Da mesma forma, plantas, aves e insetos concentram o maior número de artigos científicos sobre mudanças climáticas, em comparação aos anfíbios, aos répteis e aos peixes.

Entre os impactos estudados, a grande maioria dos trabalhos científicos projetam efeitos negativos das mudanças climáticas (68,6%), em comparação com os estudos que preveem efeitos neutros (3,9%) ou positivos (27,5%), sendo que esses, em geral, referem-se a espécies invasoras e/ou generalistas. Com efeitos sinérgicos aos do aquecimento global, atividades vinculadas à fragmentação, à perda de habitat e às alterações do uso de solo, tais como mineração, agricultura e pecuária, potencializam as consequências negativas das mudanças climáticas sobre nossa biodiversidade.

Mais do que nunca, proteger nossa biodiversidade é fundamental para mitigar os impactos das mudanças climáticas e enfrentar a crise socioambiental que assola o planeta. Hoje, já não se trata de garantir a qualidade de vida apenas para as gerações futuras, em aspectos de saúde pública, segurança hídrica e alimentar. É nossa sociedade atual, que num prazo muito curto, em poucas décadas, estará sujeita às impiedosas intempéries decorrentes do aquecimento global. Afinal, o “El Niño” tende a retornar mais “maduro” e intenso a cada quatro anos.

Ferramenta contra a obesidade

Estudo sugere que vinagre de maçã pode ajudar nas estratégias de emagrecimento e de redução de medidas. Porém, especialista aguardam mais pesquisas para confirmar a descoberta

» PALOMA OLIVETO

Três colheres de sopa de vinagre de maçã por dia podem ajudar no emagrecimento de pessoas com sobrepeso ou obesidade, segundo um estudo publicado na revista *BMJ Nutrition, Prevention & Health*. A pesquisa, da Universidade Espírito Santo de Kalisk, no Líbano, comparou, ao longo de 12 semanas, o peso, o índice de massa corporal (IMC), os níveis de glicose, triglicérides e colesterol em quatro grupos, incluindo um de placebo.

De acordo com a pesquisa, em três meses, o consumo do vinagre de maçã foi associado a reduções significativas no peso dos participantes e nas taxas medidas, sugerindo que o produto pode ser útil no tratamento da obesidade. Desde a década de 1990, o número de pessoas que vivem com algum grau do problema aumentou quatro vezes e, agora, cresce especialmente entre crianças e jovens, indicou um relatório recente da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os pesquisadores libaneses alegam que, nos últimos anos, o vinagre de maçã tem se tornado popular nas estratégias de perda de peso. “Alguns estudos em pequena escala realizados em humanos mostraram resultados promissores, com o consumo de vinagre de maçã levando à perda de peso, redução da gordura corporal e diminuição da circunferência da cintura”, escreveram, no artigo.

Placebo

Para testar o potencial da substância, os autores do estudo convocaram 120 jovens, com média de idade de 17 anos, com IMC variando entre 27 e 34 (sobrepeso e obesidade grau 1). Os participantes foram divididos, aleatoriamente, em quatro grupos. Nos três primeiros, era oferecido o vinagre uma vez por dia, em quantidades de 5ml, 10ml ou 15ml, respectivamente, em uma mistura de ácido acético a 5%, diluído em 250ml de água, por 12 semanas. A substância foi ingerida em jejum, pela manhã. Já o restante dos voluntários recebeu, sem saber, placebo.

PxHere/Divulgação



O consumo do produto também foi associado a quedas nos níveis de glicose, triglicérides e colesterol, de acordo com artigos científicos

Palavra de especialista

Cautela com os resultados

“A perda de peso experimentada por todos aqueles que receberam vinagre de maçã foi significativa, cerca de 6kg em 12 semanas, quando comparada com o grupo que não tomou a substância, que perdeu uma pequena quantidade de peso. Os resultados aqui relatados

são notáveis, mas precisariam ser reproduzidos num ambiente mais rigorosamente controlado antes que qualquer confiança possa ser depositada nas suas conclusões. Seria maravilhoso se uma colher de chá de vinagre de maçã causasse uma perda substancial de peso, mas

com a complexidade da obesidade e do seu manejo, às vezes, se algo parece bom demais para ser verdade, muitas vezes não é.”

Helen Truby, professora de nutrição e dietética da Universidade de Queensland

Universidade de Queensland/Divulgação



Ao longo de 12 semanas, os participantes registraram o que comeram em um diário alimentar e forneceram informações sobre a atividade física. Segundo os autores, não houve diferenças significativas entre os quatro grupos, mas o artigo não especifica qual dieta foi seguida, nem os exercícios realizados, o que é um problema, segundo especialistas.

“Não considero adequado o fato de não descreverem a dieta total dos participantes e potenciais mudanças na sua ingestão calórica, com consumo de frutas, verduras, alimentos ultraprocessados e assim por diante”, observa Miguel Ángel Martínez González, professor de medicina preventiva da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, em Harvard.

Segundo os pesquisadores, os participantes que tomaram o vinagre de maçã diariamente registraram um emagrecimento considerável, comparado ao placebo. Em média, a dose de 5ml reduziu o peso de 79kg para 74kg, com queda no IMC de 31 para quase 29.

Já no grupo de 10ml, o peso médio passou de 79kg para 72kg, e no de 15ml de 77kg para 70kg.

O índice de massa corporal passou, respectivamente, de 30 para pouco mais de 27, e de 31 para 29, respectivamente.

Medidas

As quedas de peso e IMC foram muito menores entre os do grupo placebo durante o mesmo período. De pouco mais de 79kg para pouco

menos de 79kg e de 30,7 para 30,6 de massa corporal. Comparado aos que não tomaram o vinagre, todos os que receberam tiveram reduções significativas nas medidas da cintura e do quadril. “Essas reduções foram semelhantes independentemente da dose, sugerindo que o efeito não dependia da quantidade”, diz o artigo.

O consumo de vinagre de maçã também foi associado a quedas nos níveis séricos de glicose, triglicérides e colesterol. Essas parecem depender do tamanho da dose, com as maiores quedas entre aqueles que tomaram 15 ml da substância, uma vez por dia.

No artigo, os autores ressaltam que a amostra do estudo foi pequena, o que limita as descobertas. Mas também afirmam: “Esses resultados sugerem que o vinagre de maçã pode ter benefícios potenciais na melhoria dos parâmetros metabólicos relacionados com a obesidade e distúrbios metabólicos em indivíduos obesos. O estudo poderia estimular novas pesquisas na área, levando os cientistas a explorar os mecanismos subjacentes e a realizar estudos semelhantes em outras populações”.

Para Shane McAuliffe, do Instituto Global de Alimento, Nutrição e Saúde e um dos editores da revista *BMJ Nutrition, Prevention & Health*, na qual o artigo foi publicado, a intervenção “demonstrou viabilidade e eficácia”. “Nessa fase, deve-se ter cautela em relação à generalização das conclusões tiradas sobre os efeitos do vinagre de maçã nos resultados observados”, diz.

Evangeline Mantzioris, pesquisadora do Programa de Nutrição e Ciências Alimentares da Universidade de South Wales, na Austrália, diz que o estudo “é promissor, mas existem algumas preocupações”. Ela cita a idade dos participantes — 12 a 25 anos —, que impede a generalização dos resultados. “O estudo fornece algumas boas evidências para futuros estudos maiores e mais longos a serem conduzidos em diversas idades para fornecer evidências mais robustas para verificar se o vinagre de maçã pode ser uma ajuda útil para a perda de peso.”

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 11

COVID, UM ESTUDO CONTROVERSO

Um estudo controverso publicado na revista *Risk Factors* ressuscitou a polêmica sobre a origem acidental do Sars-CoV-2, durante testes de laboratório. Os autores, da Universidade de South Wales, na Austrália, destacam que não estão dizendo que o vírus foi manipulado. Mas, em um modelo de probabilidades que leva em consideração fatores de risco, eles apontam que a teoria do escape do micro-organismo é possível. O artigo não foi bem recebido. “Não tem valor científico. Não há evidências científicas de que o vírus tenha escapado”, opina Edward C. Holmes, pesquisador do Instituto de Doenças Infecciosas de Sydney e um dos virologistas mais conceituados na área.



Secretaria de Saúde do RJ/Divulgação

Terça-feira, 12

CARTAGENA AMEAÇADA PELO MAR

O nível do mar sobe a cada ano, na baía de Cartagena, na Colômbia. Nem o cemitério escapa do oceano. Especialistas advertem que o risco de o local ficar submerso, em meio século, é imenso. O mar já destruiu 250 casas da comunidade, o posto de saúde e prejudicou parte da rede elétrica. Um estudo publicado na revista científica *Nature* alertou que a cidade de quase um milhão de habitantes, desde o início do século 21, registra o crescimento do nível do mar, anual, de 7,02 milímetros, enquanto a média global é de 2,9 milímetros.

TRIPULAÇÃO SÃ E SALVA

Quatro astronautas da Estação Espacial Internacional (ISS) retornaram, na última terça-feira (12), à Terra, com um pouso nas águas do Golfo do México, após completar seis meses de missão. A nave Crew Dragon amerissou no litoral da cidade de Pensacola, no estado da Flórida, sudeste dos Estados Unidos, indicou a agência espacial americana Nasa. A tripulação reúne a norte-americana Jasmin Moghbeli, que dirigiu o módulo, o dinamarquês Andreas Mogensen, o japonês Satoshi Furukawa e o cosmonauta russo Konstantin Borisov. Foram realizados experimentos científicos, incluindo a coleta de amostras durante uma caminhada espacial para determinar se a estação libera micro-organismos por meio dos respiradores do sistema de ventilação. Também foi avaliado como a microgravidade, que acelera o envelhecimento, afeta a regeneração do fígado. A Crew-7 é a sétima missão de rotina da Nasa na plataforma orbital da SpaceX.

Getty Images via AFP



Quinta-feira, 14

MACACOS COMO OS HUMANOS

Publicação, na revista *Proceedings B of the Royal Society* britânica, mostra que os macacos, à medida que envelhecem, restringem seu círculo de relações, embora mantenham as interações com seus congêneres mais leais. O fenômeno é observado em muitos primatas. O estudo, que é da Universidade de Göttingen, na Alemanha e do Instituto Leibniz para a Pesquisa de Primatas (DPZ), observou o comportamento de 61 fêmeas, de 4 a 30 anos, entre 2013 e 2021, vivendo em liberdade em uma reserva tailandesa.

SAÚDE MENTAL

Técnica de atenção plena ao momento presente é recomendada pela OMS aos países para que seja adotada como política pública. Especialistas explicam como funciona essa prática, que pode ser aplicada no dia a dia

Ana Dubeaux/CB/DA Press



As psicólogas Paula Portocarrero e Carla Fragomeni (E) conversam com as jornalistas Sibeles Negromonte e Mariana Niederauer

Mindfulness ganha cada vez mais adeptos

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Brasil é o país mais ansioso do planeta. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 9,3% dos brasileiros sofrem com algum transtorno de ansiedade. Nesse contexto, ferramentas que contribuem para uma boa saúde mental são cada vez mais procuradas. Manter o equilíbrio psicológico e emocional torna-se prioridade para a maioria das pessoas. Uma das alternativas que vem adquirindo cada vez mais adeptos, reconhecida pela OMS, é o mindfulness, que significa atenção plena ao momento presente. Um dos aspectos mais interessantes é que os indivíduos podem praticá-lo sozinhos.

Esse foi o tema do *Podcast do Correio*, que conversou com as psicólogas Carla Fragomeni e Paula Portocarrero, instrutoras de mindfulness. Às jornalistas Mariana Niederauer e Sibeles Negromonte, as especialistas falaram sobre como a técnica é aplicada e seus benefícios para adultos e crianças.

A prática tem origem em antigas tradições dos povos antigos e foi absorvida pela neurociência, que percebeu e comprovou sua eficácia. "Hoje, vivemos em um mundo acelerado e cheio de estímulos. Estamos adoecendo. Dificilmente encontramos um lar onde não haja, ao menos, um caso de doença mental. Vivemos uma situação catastrófica e precisamos aprender a nos regularmos e a vivermos nesse ambiente cheio de informação. Do contrário, caminharemos para um adoecimento", afirma Carla Fragomeni.

Com a pandemia da covid-19 esse quadro se agravou, analisa Paula Portocarrero. "Estamos vivendo uma repercussão do que foi esse momento pandêmico. A aproximação da tecnologia também viabilizou essa ansiedade, mas essa equação é mais extensa", analisa.

A especialista destaca que, entre 2014 e 2018, o mindfulness foi a intervenção para a saúde mental mais estudada no mundo e que a OMS orienta aos países que a tenham como uma política pública. "A Inglaterra faz uso disso com propriedade, começando pela Câmara dos Comuns (parlamento). Eles foram treinados nessa técnica. Todo segmento social recebe como porta de entrada o mindfulness, inclusive escolas e presídios. A cidade de Nova York colocou como regra que as escolas adotem a técnica para elevar a educação a outro nível", observa Paula.

Equilíbrio

Dificilmente há uma doença física que não tenha se originado de uma descompensação emocional, pois o sistema imunológico deve funcionar perfeitamente, assinala Carla Fragomeni. "Quando algo não funciona bem, é um indício de que estamos mal. Com isso, vamos ao médico e tratamos algumas partes, mas é fundamental que nós conquistemos uma forma de autorregulação emocional. O mindfulness é uma prática que as pessoas podem fazer por si mesmas", ressalta.

Diante de um universo com excesso de estímulos, a técnica ajuda seus praticantes a colocar a atenção onde devem. Concentrar-se na respiração é uma das formas e serve como auxílio para trazer o foco ao presente, ensina Carla. "A mente é uma máquina de simulação e de antecipação. Com tantas coisas acontecendo, ela desembesta. Precisamos assumir as rédeas, de alguma maneira, fazer o corpo entender que estamos em segurança e livres de qualquer perigo, fazer o corpo se aliviar do estresse e da ansiedade. Ficamos ansiosos por aquilo que imaginamos", enfatiza.

As psicólogas dirigem o Instituto Psicociência, em Portugal, que mantém a Escola de Mindfulness. Às quartas-feiras, sempre às 6h e às 20h (horário de Brasília), é abordado um tema e desenvolvida uma prática, pela plataforma Zoom, aberta gratuitamente a qualquer pessoa interessada. "A escola está vocacionada a trabalhar essa prática no conceito de autocuidado, onde você pode reconhecer mais a vida do que a personalidade. A partir disso, descobrimos que não somos apenas os pensamentos, mas superiores a isso. O trabalho é de forma simples e tentamos não complicar, sem contar que trazemos temas que cabem dentro da nossa sociedade corriqueira", explica Paula Portocarrero.

Carla Fragomeni completa que falar em meditação é como o esporte, existem vários tipos. "A meditação plena é, primeiro, de regulação emocional, e, depois, de ativação de estados superiores da mente, como compaixão e amor. Particularmente, acredito que ela precisa estar nos consultórios de psicoterapia. Os psicólogos e psiquiatras ganhariam muito ao ensinar o paciente a se conduzir e aprender a se regular", pondera.

Para ela, o mindfulness pode ajudar profissionais de todas as áreas a evitarem adoecimento por estresse. "Nas escolas, nem se fala. Poderiam ser só cinco minutos com as crianças, antes de começarem a aula", sugere.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo do podcast



Dificilmente encontramos um lar onde não haja, ao menos, um caso de doença mental. Vivemos uma situação catastrófica e precisamos aprender a nos regularmos e a vivermos nesse ambiente cheio de informação"

Carla Fragomeni



Estamos vivendo uma repercussão do que foi esse momento pandêmico. A aproximação da tecnologia também viabilizou essa ansiedade, mas essa equação é mais extensa"

Paula Portocarrero

Serviço

Retiro Religare — Edição 2024: Tocando nas Raízes do Mindfulness

» Paula Portocarrero e Carla Fragomeni vão ensinar exercícios de meditação, dicas de arteterapia, de silêncio e de alimentação consciente. "Vamos fazer um trabalho educativo para reconhecermos alimentos de uma forma mais saudável. Iremos fazer coisas que não imponham problemas às pessoas que não têm experiência", adianta Paula.

» **Data:** 27/4 a 1º/5

» **Contato:** (61) 99303-1841

» **Local:** Espaço Flores do Cerrado, no Jardim Botânico

» **Site:** institutopsi.org/religare-edicao-2024

Coloque em prática

As psicólogas Carla Fragomeni e Paula Portocarrero dão dicas de atitudes simples, que podem ser adotadas no dia a dia, inclusive para aqueles que nunca tiveram contato com o mindfulness:

» No momento em que uma pessoa está sentindo um mal-estar de ansiedade ou de um medo muito exacerbado, sugere-se que ela sinta o toque dos pés no chão, firmemente. Pode tocar a própria mão, como se estivesse estendendo-a para si mesma, sentindo o próprio corpo e entrando em contato consigo própria. Pedir para que ela respire conscientemente na situação acima não é recomendado, porque a pessoa está com dificuldade de respirar.

» No começo da prática, muitas pessoas imaginam que devem parar de pensar e querem saber como controlar a respiração. O melhor é a autorregulação. Ninguém controla nada. Vamos sair do controle, pois ele é da ordem do ego. Geralmente, são coisas que alcançamos por dois dias e depois somem. Nós trabalhamos essa consciência, pode ser que a pessoa escolha prestar atenção em algum som, isso pode tirá-la de uma crise de ansiedade, pois vai entrar em contato com outros estímulos.

» Uma sugestão é tomar um banho com plena atenção. Quando for tomar banho, em vez de pensar em outras coisas, a pessoa deve tirar um tempo para ela mesma, sentir a água quentinha escorrendo pelo corpo, sentir a textura e o cheiro do sabonete, espumas, sentir esse momento como algo especial que é.

» A alimentação é outro momento importante. Pode ser uma delícia se alimentar com plena atenção. Não é só sobre o que comer, a que horas e qual a quantidade. É de que forma. O que está sentindo é fome, desejo, gula? Ao comer é bom saborear o alimento. Muitas vezes, comemos no modo automático, até mexendo no celular, assistindo televisão. A atenção não está ali, comemos coisas que não fazem bem.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Apocalipse em Taguatinga

Enquanto o mundo explode, o recebimento do volume magrinho de Crônicas de Taguatinga, de Emanuel Lima, reacendeu-me a memória sobre um dos acontecimentos mais marcantes e dramáticos da minha infância. Nós morávamos em Taguatinga Norte e vivíamos uma manhã tranquila.

De repente, ouvimos um zunido de foguete e, em seguida, um facho de fogo ascendia aos céus com o barulho de

explosões no espaço. Meu pai era pastor presbiteriano, eu estava impregnado das prédicas e das imagens bíblicas do Apocalipse, de São João, um dos meus livros preferidos, fonte de toda a literatura fantástica. Parece que estávamos no meio do fim do mundo.

Ficamos muito assustados e saímos todos de casa para ver o que acontecia. Logo, vimos que o chiado de foguete era de bujões de gás, que riscavam o céu matinal de Taguatinga e estrondavam com estardalhaço. A minha mãe nos agarrava, e nós tremíamos aterrados embaixo de suas asas protetoras. A situação serenava por instantes, mas, em seguida, novo zunido de foguete e outro bujão ribombava no espaço.

Naquele tempo, Taguatinga era uma cidade envolvida em nuvens de poeira mutantes. A cada instante, em um átimo, o vento rodopiava, arrastava pó avermelhado, formava redemoinhos e saía turbilhonando pela cidade. Eram os chamados lacerdinhãs. Meu pai costumava gastar todo o salário em livros e revistas. Quando a minha mãe, enfermeira, filha de sertanejos baianos e mineiros, mulher previdente, descobria o rombo nas finanças, esbravejava.

Mas o meu pai era veloz e instintivo. Rapidamente, sentava-se à frente da máquina, escrevia folhetos, montava na lambreta e se dirigia ao centro de Taguatinga para recitar e vender os livrinhos de cordel. À tarde, voltava com os bolsos

abarroto de dinheiro e a lambreta carregada de produtos do supermercado.

Certo dia, meu pai se encontrou com Juscelino Kubitschek em Taguatinga e fez a seguinte saudação de improviso, no tom épico daqueles tempos: "Quero lhe cumprimentar/Brasília é um monumento/Trabalho de nossa gente/Bravura de bandeirante/cabeça de presidente/agora posso afirmar/que vi a redenção/meus filhos tomaram posse/da terra da promessa/foi a mão da providência/que regeu vossa excelência/para governar nossa nação".

O episódio da explosão está vivo em minha memória, mas envolvido na névoa do tempo. No entanto, ele foi reavivado com a exatidão factual em texto da coletânea Crônicas de Taguatinga, de

Emanuel Lima. Ele informa que o evento ocorreu em 1961: "De repente aconteceu. Foi uma explosão violenta. Aquele nuvem de fumo espessa e escura se abrindo para o céu como uma árvore e alguns botijões incandescentes voando e caindo como laranjas".

Emanuel relata que a explosão do depósito jogou respingos em cima do povo e atingiu um caminhão inflamável que carregava combustível para reabastecer um posto de gasolina. O caminhão voou pelos ares à altura da CSB 3 e caiu na Avenida Central. Algum gaiato ainda escreveu com um spray sobre a carcaça do caminhão: "Foguete de Taguatinga". Felizmente, ninguém se feriu com gravidade, e o mundo não acabou.

Vice-governadora Celina anunciou que serão abertas, até quarta-feira, 11 estruturas. Três terão funcionamento ininterrupto

Tendas 24h contra a dengue

» ARTHUR DE SOUZA
» GIULIA LUCHETTA
» LETÍCIA MOUHAMAD

George Gianni/VGDF



Celina: "Isso [as tendas 24h] diminuirá o impacto da população pelo atendimento noturno na rede pública de saúde. Temos o agravamento de receber casos durante a noite"

Quase um mês depois da promessa, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirmou que as 11 novas tendas de hidratação, anunciadas no fim de fevereiro, devem sair do papel e começar a funcionar quarta-feira que vem. A informação foi confirmada pela vice-governadora Celina Leão (PP), durante coletiva de imprensa na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A grande novidade é que três dessas estruturas terão funcionamento 24 horas.

"Isso é para diminuir o impacto da população que busca o atendimento noturno na rede pública de saúde. Temos um amplo atendimento durante o dia, mas tem agravamentos de casos da dengue que estão acontecendo durante a noite", afirmou a vice-governadora. De acordo com Celina, a Secretaria de Saúde ainda está analisando os pontos onde ficarão as tendas com atendimento ininterrupto.

"Com as tendas, a gente entende que vai conseguir dar um resultado melhor para a população", ressaltou. "Nossa percepção é que estamos lidando com algo novo, utilizando métodos antigos. Precisamos reajustar isso e é o que estamos fazendo todos os dias, melhorando os procedimentos tendo como base a ciência e a pesquisa", acrescentou Celina Leão.

Reunião

A ida da vice-governadora à sede da ANS foi consequência da reunião realizada, no início da semana, para tratar com a rede privada da adoção de um protocolo único no atendimento à dengue. Essa proposta foi apresentada pelo Ministério da Saúde (MS). De acordo com ela, um dos pontos discutidos na reunião de ontem é

que os planos de saúde tenham a "agilidade necessária para enfrentar esse momento de epidemia". Os governos federal e estaduais explicam que, para o tratamento de doentes com o mal transmitido pelo *Aedes aegypti*, os serviços públicos e privados estão alinhados quanto aos procedimentos e prazos, mas isso ainda não foi assimilado pelas operadoras. "Ele [o protocolo] precisava ser reavaliado junto às operadoras que fazem todos esses procedimentos", reforçou Celina.

O encontro, informou a vice-governadora, foi para que a

ANS ajudasse na sensibilização dos planos de saúde. "No sentido de mostrar que o atendimento não é padronizado, como era antigamente, e que vamos precisar repetir mais exames, com mais rapidez, e fazer reinternações, para que a gente possa salvar vidas", afirmou. "Quando isso não é feito (pelas operadoras), a rede pública de saúde é sobrecarregada novamente", avaliou Celina.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, Paulo Rebello, disse que a ideia é elaborar um parecer técnico,

recomendendo a todas as operadoras de saúde seguirem os protocolos estabelecidos pelo ministério. "Ou seja, unificando o atendimento a todos os pacientes que venham a ser diagnosticados com dengue", explicou. "Na segunda-feira, estaremos divulgando uma nota técnica chamando as operadoras para conversar no início da próxima semana para que esse protocolo seja estabelecido e unificado, tanto no serviço público quanto no privado", pontuou Rebello.

Protocolo

A presidente do Sindicato Brasileiro de Hospitais, Casas de Saúde e Clínicas (SBH), Danielle

Feitosa, explicou que o protocolo do MS para a dengue exige hidratar o paciente imediatamente, a realização de exames e, após análise dos resultados, interná-lo, se necessário. "Se for um paciente menos grave, ele volta para casa e precisa ser reavaliado entre 24 e 48 horas após a primeira avaliação", esclareceu.

Segundo Danielle, isso foge do protocolo contratual com as operadoras. "É por isso que a gente está tentando alinhar aqui, já prevendo que, se seguirmos 100% desse protocolo [do Ministério da Saúde], possivelmente teremos algum tipo de dificuldade. A gente está discutindo isso para buscar uma solução que seja satisfatória para todos", ressaltou a presidente.

Dúvidas

Além do desconforto causado pelos sintomas da infecção por dengue, a população enfrenta incertezas quanto ao diagnóstico. Nas tendas de hidratação, UPAs e Hospital de Campanha, há relatos de pessoas que receberam resultados negativos nos testes. Porém, quase uma semana depois, são surpreendidas com novas confirmações que dão positivo para a doença. A incerteza do diagnóstico deixa os pacientes sem orientação sobre como cuidar de si em casa e com receio de complicações decorrentes da falta de tratamento adequado.

Esse foi o dilema vivido por Andreia Amaro Soares, 43 anos, que estava no Hospital de Campanha com o pai, Milçom Nascimento

Soares, 77, gradativamente piorando. Ela acompanhou, desde a terça-feira, o quadro clínico do idoso. A diarista o levou ao Hospital Municipal de Santo Antônio, em Goiânia, onde ele foi testado. "Ficamos a noite toda lá. Ele fez o hemograma, mas só mostrou que o nível das plaquetas estava baixo, só que o exame deu 'não reagente' para dengue", apontou.

O infectologista Julival Ribeiro explicou que se o resultado é "não reagente", não indica, necessariamente, que a pessoa está sem a doença. "Um resultado negativo, na presença de sintomas, não exclui a infecção por dengue. De acordo com a avaliação médica, poderão ser sugeridos outros testes adicionais", afirmou.

O especialista esclareceu que os diferentes exames detectam a infecção em períodos distintos. "O teste antígeno NS1 tem de ser realizado até o quinto dia do começo dos sintomas. Os chamados testes rápidos detectam uma infecção que está em andamento, ou seja, a pessoa está infectada; ele deve ser feito na primeira semana dos sintomas. Já o teste de sorologia detecta os anticorpos IGM e IGG, e deve ser feito a partir do sexto dia do início dos sintomas. Serve para saber se o paciente teve dengue no passado", afirmou.

No caso do pai de Andreia, o hemograma realizado no Hospital de Campanha ajudou a tranquilizá-la. "Ele fez o teste e deu positivo para dengue. É melhor porque então sabemos o que podemos dar para ele. O médico disse que ele já estava desidratado", relatou.

» Cerimônia

A missa de sétimo dia do jornalista e cronista Paulo Pestana, colaborador do **Correio Braziliense**, será celebrada neste domingo, às 11h, na Igreja de Nossa Senhora do Lago, localizada na SHIN QI 3, Lote A, Área Especial, Lago Norte. O jornalista faleceu na madrugada de segunda-feira, aos 66 anos, por complicações causadas pela dengue. Em Brasília desde 1973, Pestana assinava crônicas, como colaborador, em dois suplementos do **Correio**, na **Revista do Correio** e no caderno **Divirta-se mais**, textos que também eram publicados no **Blog do Paulo Pestana**.

A família e amigos convidam para a Missa de Sétimo Dia

do nosso querido
Paulinho,

neste domingo, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Lago, na SHIN QI 3, Lote A Área Especial Lago Norte.

MISSA DE SÉTIMO DIA

Paulo Pestana



A Voz da Segurança Pública

Divulgação



O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, foi eleito ontem em Florianópolis (SC) presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseps). A missão do grupo é representar os estados no Ministério da Justiça para a formulação das políticas nacionais de segurança pública. Em uma pasta capitaneada por autoridades com origem em carreiras jurídicas ou no Ministério Público, o Conselho ganha ainda mais relevância por trazer os pontos de vista dos gestores da segurança nos estados e no DF. O enfrentamento à violência de gênero, câmeras corporais, políticas públicas de combate às drogas e ao crime organizado, e propostas de alterações da legislação penal estão entre as principais pautas da nova gestão. Avelar é delegado de Polícia Federal, já foi diretor-executivo da corporação e diretor do Sistema Penitenciário Federal.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Leilão suspenso

O ministro Marco Buzzi, do STJ, suspendeu todos os atos no processo de execução de uma dívida apresentado pelo PSB contra a senadora Leila Barros (PDT-DF). Com a decisão, ficam suspensos também todos os efeitos do leilão do veículo Chevrolet Tracker 2015/2016, da senadora, até o julgamento definitivo do recurso que apresentou à Corte Superior de Justiça. "Essa decisão reforça a minha confiança no Poder Judiciário brasileiro", afirma Leila. A ação teve início em 2021, quando o PSB entrou com uma demanda judicial após a desfiliação de Leila. O partido exigia o pagamento de uma contribuição financeira mensal referente a 10% do salário bruto dela, que se manifestou diversas vezes contra a cobrança. Segundo Leila, o TSE já decidiu que os partidos políticos não podem estabelecer a seus filiados contribuições de forma obrigatória. Portanto, o estatuto do PSB está desatualizado.

Licença para feira de pesca

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa concedeu licença, passagem e diárias para que o deputado distrital Daniel de Castro (PP) viaje, na companhia de um assessor, e participe da 16ª Edição do Pesca e Companhia Trade Show. O evento, que ocorrerá de 21 a 23 de março, em São Paulo, é a única feira especializada em esportes outdoor na América Latina.

Criança e adolescente

Aprovado nesta semana em caráter terminativo, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, o projeto que facilita a doação de pessoas físicas aos fundos dos direitos da criança e do adolescente segue agora para o Senado. Autora da proposta, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que à época tinha mandato federal, explica que o texto aprovado permite que o contribuinte pessoa física destine mensalmente até 6% do IR apurado a um fundo de direitos da criança de sua escolha. "Ao mesmo tempo que ajuda crianças e adolescentes, essa proposição traz maior transparência a todo esse processo, deixando claro para onde estão indo os recursos dos impostos pagos", destaca a distrital.



À QUEIMA-ROUPA ROBERTO BOTELHO, Presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF)

"No nosso entendimento, o projeto conseguiu equilibrar a expectativa por mais desenvolvimento com a preservação do patrimônio"

Nina Quintana/Divulgação



A Ademi DF foi ouvida e consultada pelo Governo do DF na elaboração do projeto de Lei Complementar do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub)?

A Ademi-DF participou de todas as reuniões sobre o PPCub desde 2006. Foram realizadas muitas reuniões temáticas pela Seduh (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação), convidando diversas entidades representativas. Eu diria que foi mais de uma centena de reuniões. Além disso, foram realizadas cinco audiências públicas e nós estivemos em todas, participando do debate e oferecendo soluções técnicas e esclarecimentos sobre aspectos da lei que têm relação com o mercado imobiliário. Foi um debate aberto, rico e aprofundado.

Quais são os avanços da proposta? Considera que vai preservar a área tombada de Brasília sem engessar a cidade de forma que possa criar caminhos para o desenvolvimento econômico e habitacional?

O objetivo fundamental da lei é, sem sombra de dúvidas, a preservação histórica e cultural da nossa área tombada. Nós entendemos que a proposta, ainda que com o cuidado que o tema exige, se aprovada pela Câmara Legislativa, dará a flexibilidade necessária ao desenvolvimento econômico sustentável almejado pela sociedade no Distrito Federal. No nosso entendimento, o projeto conseguiu equilibrar a expectativa por mais desenvolvimento com a preservação do patrimônio.

A aprovação do PPCub vai dar a segurança jurídica necessária para a criação de novos empreendimentos em Brasília?

Entendemos que sim. Muitas das normas em vigor foram escritas em 1960 e nunca foram atualizadas. A cidade não parou de crescer de lá para cá. A sociedade mudou e, com isso, também mudaram suas necessidades e demandas, mas a legislação, não.

A nova lei trará a segurança jurídica almejada, com o cuidado e o respeito que todos defendemos para o patrimônio histórico e cultural de Brasília.

É possível que a modernização de prédios no Setor Comercial Sul (SCS), por exemplo, descaracterize a área tombada?

Esse tema específico não foi alterado na minuta de lei. O projeto enviado à CLDF estabelece que o SCS terá seus usos ampliados, mas dentro dos usos comerciais. Nós entendemos que a habitação colocada de maneira cuidadosa no setor, sem descaracterizar o seu uso principal que é o comercial, traria ganhos significativos à região e para Brasília como um todo. Um dos ganhos é a melhoria da segurança, por exemplo, decorrente de uma ocupação mais permanente naquela área. Esse é um assunto que provavelmente será tratado um dia pela cidade.

Qual, na sua avaliação, é o maior avanço proposto pelo novo PPCub?

Na nossa opinião, é o cuidado com a história da cidade alinhado ao desenvolvimento. As cidades são seres vivos e como tal elas crescem, se desenvolvem, mudam seus hábitos etc. As leis têm de acompanhar isso e dar condições e garantias para que a sociedade flua dentro do melhor ambiente. Isso inclui o setor produtivo, que deseja e precisa empreender e, também, respeita a comunidade em que está inserido.

Onde é possível melhorar?

Poderíamos ter avançado um pouco mais na questão da flexibilização dos usos. Acreditamos que as tecnologias estão mudando com muita rapidez e muitas coisas irão mudar ainda mais. Quanto mais flexíveis forem os usos, sem mudar as morfologias originais, menos prédios abandonados teremos no futuro. Um conjunto de prédios abandonados se torna um problema de saúde pública, de segurança pública. Retira a qualidade de vida da população.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Com a explosão nos casos de dengue no DF, especialista alerta sobre os perigos de se tomar remédios sem orientação, uma ameaça à recuperação dos infectados. Estudo mostra aumento de pessoas que ignoram o risco dessa prática no Brasil

Automedicação agrava doenças

» CAIO RAMOS
» PABLO GIOVANNI

Automedicação é algo mais comum do que se imagina, e cresce no Brasil, além de ser um grande risco para os doentes com dengue. Segundo o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ), em 2022, pelo país, aproximadamente 89% das pessoas com mais de 16 anos consultadas para esse levantamento admitiram tomar remédios sem prescrição médica. Oito anos antes, de acordo com a instituição, o índice estava em torno dos 76%. Os números servem como alerta, principalmente devido ao crescimento de casos suspeitos da doença transmitida pelo *Aedes aegypti* e que pode abrir caminho a graves complicações na saúde de quem estiver infectado pelo vírus da dengue.

De acordo com a última pesquisa divulgada pelo ICTQ, 64% do público entrevistado, e que não busca orientação profissional para tomar remédios, disse utilizar analgésicos; 47% anagripais; 35% relaxantes musculares; e

6% para o controle de sintomas da ansiedade, como o estresse e a insônia. O infectologista do Hospital de Base Julival Ribeiro explicou que a automedicação, em determinados casos, pode ser prejudicial e gerar ameaças consideráveis à vida. Em relação ao mal transmitido pelo inseto, ele acrescentou que o próprio Ministério da Saúde tem informado não haver um tratamento específico para a enfermidade.

"Os principais riscos da automedicação incluem uma lista extensa de efeitos que ocorrem em diferentes níveis de intensidade, podendo variar dependendo do tipo de substância administrada (medicamento), tempo de uso e outros fatores. Por exemplo: intoxicações, reações adversas e, sobretudo, agravamento do quadro clínico [do paciente] devido ao tratamento incorreto", ressaltou.

Ribeiro acrescentou que a epidemia de dengue vivida no Distrito Federal é bastante preocupante. Ele disse ser essencial que a pessoa com os sintomas dessa doença procure uma unidade de saúde para verificar se está infectada ou, se

Caio Ramos/CB/D.A Press



Cardoso: "O profissional de saúde estudou muito e sabe orientar"

na verdade, tem outro problema. "Algumas doenças têm sintomas semelhantes e é necessária uma avaliação, pela equipe de saúde,

para haver um diagnóstico definitivo, com checagem do quadro clínico e realização de exames laboratoriais", comentou o infectologista.

"A dengue é uma doença que não possui um tratamento específico, ou seja, os medicamentos são utilizados apenas para diminuir os sintomas. Entretanto, alguns, como os anti-inflamatórios (aspirina, ibuprofeno e naproxeno) são contraindicados para tratá-la porque podem aumentar o risco de sangramento, que é uma complicação grave. O uso de corticoides também é contraindicado para cuidar dos pacientes picados pelo *Aedes* devido ao fato de que esses medicamentos podem agravar o quadro clínico", completou.

Decisão errada

A copeira e moradora de Luziânia (GO) Regina Dias, 37 anos, teve dengue. Disse que ao perceber os primeiros sintomas, chegou até a procurar um hospital da rede pública. Mas devido ao mal-estar intenso e à demora no atendimento, "tive que me automedicar para que a situação não piorasse", como relatou, pensando estar tomando uma decisão adequada, mas, na verdade, indo para uma experiência nada boa.

Ela tomou, sem qualquer orientação médica, buscopan, dipirona e soro fisiológico. "No dia

seguinte, ao ingerir os medicamentos, tive uma crise alérgica e fiquei com o rosto inchado e dormência", lembrou.

Diferentemente dela, o segurança de uma empresa de construção Florivaldo Cardoso, 49, evita a automedicação. Morador de Planaltina de Goiás (GO), ao sentir os primeiros sintomas da dengue, disse haver procurado ajuda especializada. "Fui até o hospital e fizeram um exame de sangue em mim que deu positivo para dengue. O profissional me orientou e passou as receitas das medicações necessárias para eu ficar bem", explicou.

O segurança se soma aos que só fazem uso de medicamentos, após se consultarem em hospitais ou unidades médicas e estão cientes de que essas substâncias podem causar efeitos adversos. "O profissional de saúde estudou muitos anos e sabe como orientar e os medicamentos que deve passar. Já algum conhecido, amigo ou vizinho pode me indicar um remédio, mas eu não sei do que é composto, não sei se vai prejudicar minha saúde ou me dar alergia. Por isso, é melhor solicitar a ajuda de um médico", reforçou.

*Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A felicidade é um estado de espírito. Se a sua mente ainda estiver no estado de confusão e agitação, os bens materiais não lhe vão proporcionar felicidade. Felicidade significa paz de espírito"

Dalai-Lama

Fotos: Jhonson Barros e Maria Clara Ribeiro (Move Filmes)



Embaixador de Portugal, Luis Faro Ramos, Pedro Rogério Monteiro, Raimundo Ribeiro (Adasa) e Danielle Athayde



Rosa Albuquerque, Naura Timm e Rosa Teles



Embaixatriz Cristina Lopes e o embaixador Luis Filipe Faro Ramos, com Danielle Athayde



Adson Seba, Janine Daher e Angela Borsoi



Secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, secretário de Obras do GDF, Luciano Carvalho e Raquel Cavalcante

Projeto Conexão Brasília Museu Aberto 2024

A Embaixada de Portugal ficou toda iluminada e festiva na última terça-feira para a festa de lançamento do projeto Conexão Brasília Museu Aberto 2024.

Cerca de 300 convidados prestigiaram o evento, que contou com a presença de representantes do corpo diplomático, secretários do Governo do Distrito Federal, artistas e amantes da cultura.

O encontro marcou a ida de mais uma edição da exposição *Brasília — da Utopia à Capital*, que já percorreu 11 países e foi vista por 350 mil visitantes, para o Instituto Pernambuco Porto-IPP, na cidade do Porto, em Portugal.

Em avant première, foi exibido o documentário *Brasília — Da Utopia à Capital*, dirigido por Ronaldo Duque e narrado pela atriz Maria Paula Fidalgo, que conta a história da construção e evolução de Brasília, destacando a produção artística dos artistas brasileiros. A maquete do Memorial Internacional da Água (Mina) foi apresentada aos convidados.

O ex-presidente José Sarney foi homenageado pelo seu papel fundamental na criação da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP). Impossibilitado de participar pessoalmente da homenagem, o político maranhense enviou uma carta, que foi lida pelo embaixador de Portugal e anfitrião, Luis Faro Ramos, que se referiu ao ex-presidente como um "cidadão das letras".

Projeções mapeadas do Brasília Museu Aberto foram apresentadas aos convidados que se serviram das delícias do Ricota buffet, vinhos da Wine C, ao som da trilha sonora do DJ Edy.

A curadora do projeto Conexão Brasília Museu Aberto, Danielle Athayde, garantiu que o evento foi uma exaltação à história da capital federal: "É sempre muito emocionante poder levar Brasília e seus marcos modernistas para diferentes países e ver a reação de cada visitante. Estou muito entusiasmada com a ida para a cidade do Porto", afirmou.

Segundo ela, o evento, em terras portuguesas, vai contar ainda com o Festival de Cinema Brasília Viva e com um Seminário sobre patrimônio, turismo, sustentabilidade e a CPLP.

Além da Embaixada de Portugal no Brasil, o evento conta com os seguintes apoios: Memorial Internacional da Água (Mina); Agência Reguladora de Águas Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa); Sesi/DF; Wine C; Move Filmes, Ronaldo Duque Associados; DJ Edy. A realização é da Coleção Brasília — Acervo Domício e Izolete Pereira e Artetude Cultural. O evento teve a cooperação da Unesco.



Julia Bonfim e Cida Carvalho



Clárisse e Luiz Afonso Medeiros



Margot Queiroz e Moema Santiago



William França e Ivan Félix



Tiago Correia e Thiago de Paula



Natanhy Osório com o maquetista Gilberto Antunes



Lillian e Fernando Velloso



Embaixadora da Espanha, Mar Fernández Palácios e embaixadora de Luxemburgo, Béatrice Kirsch



Felipe Rodriguez e o secretário de Cultura do GDF, Cláudio Abrantes

>>> PINCELADAS

» As pessoas que curtem conhecer e apreciar as novidades em etiquetas e papelaria personalizadas, cartões, envelopes, e muito mais vão adorar passar um tempinho hoje na RememBear, das 10h às 14h, quando mãe e filha, Fabiani Christine e Luiza Lima (foto) vão apresentar as novidades para a Páscoa! Parceiros convidados vão apresentar novidades, como a marca Tania Bulhões que apresentará opções exclusivas de mesas postas e a escritora Paloma Gastal com o seu livro *Saber Comer para Poder Vencer*, que será tema de contação de história para as crianças. Na QI 13 BL F Loja 1.



Arquivo Pessoal

>>> PAINEL

Artistas promovem oficinas criativas /

A programação da exposição *É Arte ou Moda?* inclui artistas brasileiros, que ministram oficinas artísticas ao longo do mês de março, no Espaço Cultural do Venâncio Shopping. A mostra promove diálogos entre os processos criativos de artes visuais e a moda. Ocorre em ateliê aberto, onde é possível presenciar as criações dos artistas plásticos. Em 20 e 22, às 13h ocorrerão oficinas de papel machê. A oficina de transmutação têxtil será hoje e no próximo sábado (23) das 14h às 18h. Em 22 e 23, das 14h às 18h o tema abordado será Introdução à pintura contemporânea — Kaymã e, em 23, das 15h às 18h Arte e natureza. Participam os professores Mada Granja (foto), Sairon Santos e Victor Hugo Soulvier. O público terá a oportunidade de participar das aulas e mergulhar nesse universo de possibilidades. As inscrições podem ser feitas pelo formulário: <https://x.gd/BBTCif> ou em <https://www.instagram.com/telambulante/>.



Divulgação

INAUGURAÇÃO / Governador Ibaneis Rocha também assinou o projeto de lei que reestrutura o trabalho dos profissionais da assistência social do DF, alterando as gratificações e criando uma nova progressão na carreira

Escola nova e Cras no Itapoã

» MARIANA SARAIVA
» CAMILA COIMBRA*

O governador Ibaneis Rocha (MDB) inaugurou, ontem, uma Escola Classe no Itapoã com capacidade para 1,2 mil alunos. Na mesma região administrativa, o chefe do executivo local abriu um novo Centro de Referência de Assistência Social (Cras), que deve atender 5 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. O governador aproveitou a cerimônia para assinar o projeto de lei que reestrutura a carreira pública de desenvolvimento e assistência social no DF.

A nova unidade escolar foi construída com aporte de R\$ 10.588.209, e deve atender estudantes da educação infantil e do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Até o momento, 600 alunos já estão matriculados e vão ter acesso à quadra e

ao parquinho, além de mais espaço para brincar. Elenita de Sousa, 63 anos, tem 3 netos, e apenas Issac, 4 anos, vai estudar na nova escola. "É maravilhosa, eu amei, bonita, grande e bem localizada", ressaltou.

O segundo Cras do Itapoã, inaugurado ontem, tem como objetivo fazer intervenções socioassistenciais, sobretudo, com a facilitação do acesso da população a benefícios e programas do governo, como Bolsa Família e Prato Cheio. Durante a cerimônia, Ibaneis Rocha, ao lado do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado Wellington Luiz, assinou o projeto de lei que será encaminhado à CLDF para a reestruturação da carreira dos assistentes sociais. Estão previstas alterações em gratificações existentes e a criação de uma nova progressão na carreira. "Nós estamos

realizando isso a partir dos servidores da assistência social, que nos ajudam nesse trabalho diuturno, que é o de atender a população", enfatizou Ibaneis Rocha.

Coracy Chavante, 41 anos, subsecretário de assistência social, conta que a unidade vai oferecer os mais diversos serviços socioassistenciais, além do atendimento, inscrição e atualização do cadastro único. "Vamos dar acesso aos benefícios como o auxílio maternidade, o auxílio por morte, o DF social, além do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos com atividades que integram no PAIF (Programa de Atenção Integral à Família)", explicou Coracy.

* Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis na inauguração da escola: até o momento, 600 alunos estão matriculados

CIDADANIA

Ed Alves/CB/D.A Press



Raimundo Mendes não vê a hora de voltar para o sertão da Bahia

Moradores de rua são retirados da 903 Sul

» CAROLINA BRAGA

Sentado em uma cadeira na calçada, próximo a um hidrante, Edmundo Mendes de Souza, 54 anos, observava os agentes do DF Legal retirando restos de madeira e de papelão de 19 barracos desmontados ontem, na 903 Sul. A operação de desocupação foi um piloto do plano de ação distrital de redução da população em situação de rua. Edmundo está entre as 24 pessoas que foram retiradas do local. Dessas, 20 aceitaram morar em abrigo disponibilizado

pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) e as outras não têm destino certo. Para aqueles de fora do DF, a promessa da pasta é de um auxílio para a compra da passagem de volta.

Essa é a esperança de Edmundo. "Agora que eles tiraram esses barracinhos na rua, eu não vou ficar. Eu vou à pé, de carona, do que for, mas eu volto para casa", disse. Nascido em Irecê, cidade do sertão da Bahia, Edmundo ficou viúvo e deixou para trás quatro filhos para tentar uma vida melhor em Brasília. "O sofrimento

que estou passando aqui, nem bicho deveria passar. Quero voltar para casa, ficar lá com minha família. Se arrependimento matasse, eu não tinha mais nem osso."

A primeira ação do plano distrital de redução da população de rua começou com agentes da Sedes convencendo os moradores a deixar o local para, depois, realizarem a desocupação. Por volta das 10h de ontem, alguns moradores dos barracos atearam fogo nas próprias moradias improvisadas, entre gritos e falas de revolta. O Corpo de Bombeiros estava

presente no local e logo controlou o incêndio. Os pertences dos 24 moradores foram recolhidos e levados para o depósito do DF Legal, onde podem ser resgatados gratuitamente.

Marceni Amaral Cerqueira, 50, voltou há 15 dias do abrigo para a calçada da 903 Sul. "Eu não tenho nada no abrigo, o que vou fazer lá?", indaga Marceni, afirmando em seguida que se sente mais segura na rua do que nos abrigos. "A gente não está na rua porque gosta, nem porque quer", conclui.

Marcas & Negócios

QUITUART

Lago Norte com variedade gastronômica

Centro de lazer e comércio que reúne, em um único espaço, culinária nacional e internacional, além de artesanato em suas formas mais variadas, a Quituart, localizada no Lago Norte, é um dos espaços mais tradicionais na cidade e que busca trazer novidades para o seu público no que diz respeito à música, arte e comida para todos os gostos.

Com o funcionamento de sexta-feira a domingo, anualmente, o espaço costuma reunir aproximadamente 80 mil visitantes. Consolidado entre a população do Distrito Federal, o complexo iniciou as suas atividades em 1988. Hoje, com 36 anos de atuação, é considerado um point para diferentes idades.

"A Quituart começou timidamente com algumas moradoras empreendedoras do Lago Norte que, para ajudar no orçamento doméstico, vendiam artesanato, flores, arranjos e quitutes. O nome vem daí: quitutes mais arte, que gerou a Quituart. O complexo iniciou em rudimentares barraquinhas instaladas no terreno do Pontão do Lago Norte, hoje, Parque Vencional II, às vezes enfrentando chuvas e outras adversidades que a improvisação impunha", conta Marco Túlio Ortiga, diretor-presidente da Quituart.

Na época, buscando iniciativas para otimizar o funcionamento, as artesãs criaram uma associação, pois se viram obrigadas a fazer várias mudanças de ambiente, passando por outros lugares, como um terreno improvisado cedido, sem custos, por uma igreja da região. Depois, Marco comenta que a Quituart foi para o terreno de uma escola, localizada na QI 6 e, após várias e contínuas mudanças, instalaram-se no canteiro central da QI 9, onde hoje é o seu terreno atual.

"Cansadas de mudar, foi criada uma associação a fim de facilitar as demandas junto aos órgãos competentes para regularização de suas atividades, bem como tornar mais comunitária as demandas e despesas do grupo, e construção de uma sede definitiva. Sempre empenhados em ter uma sede definitiva, no ano 2000, já reunidos sob a denominação de cooperativa e com espaço definido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), foi aprovado o projeto pelo GDF e deram início às obras", conta.

Posteriormente, foi investido em uma sede provisória, com capacidade para 30 boxes. Com a permissão do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), os cooperados realizam o pagamento todos os anos e o endereço segue sendo o local de atuação da Quituart.

"O embargo da obra, que durou mais de 22 anos, está agora na sua fase final de extinção. A diretoria, com apoio dos cooperados, resolveu os imbróglis da ação, propondo um acordo com os autores, e contando com o apoio do GDF. Os donos de boxes, geralmente compostos por famílias, não se deixaram abater. O nosso espaço está sempre repleto de clientes e amigos. Nós somos o segundo quintal dos moradores do Lago Norte", destaca.

Espaço único

Formado em administração de empresas, nascido em Brasília e conhecido pelo apelido de "Tuim", Marco chegou à cooperativa no ano de 2010 por intermédio de amigos moradores da região, frequentadores assíduos da "feirinha", nome pelo qual a Quituart era chamada pelos clientes mais antigos. No complexo, o atual diretor-presidente investiu em um negócio próprio: o Butiquart do Tuim, responsável por oferecer petiscos e comidas mineiras. "Minha esposa já estava lá desde 2008, com artesanato; e hoje, com uma delicatessen, a 63Deli", recorda.

Atualmente, a Quituart conta com 28 opções gastronômicas.

Divulgação/Quituart



Três perguntas para

Marco Túlio Ortiga,
diretor-presidente da Quituart

O que a Quituart oferece?

Além de ser um polo gastronômico com seus chefs de cozinhas renomados e premiados, faz da cultura também um de seus atrativos e promove uma multiplicidade imensa de atrações que são definidas por um grupo da própria cooperativa.

As sextas-feiras, por exemplo, temos sempre música ao vivo com artistas variados e músicos de relevância nacional. Temos exposições de moda e contação de histórias, fazendo da cultura uma opção de grande valor.

Qual o diferencial do ambiente?

Nossa concepção de espaço favorece ao cliente sempre estar participando do movimento interno dos boxes. Procuramos dar às pessoas que frequentam momentos de intimidade e simplicidade para comer, sem esquecer a maneira correta de tratar e cuidar dos alimentos. Nossa preocupação em manter nossas instalações sempre de acordo com o que a legislação pede é constante.

Qual a expectativa para os próximos anos?

Esperamos que o nosso futuro seja sempre o melhor. Passamos pela pandemia com dificuldades, como todos os estabelecimentos do mundo, mas sobrevivemos. A frequência está aumentando. A clientela está voltando ao normal. Quituart é sinônimo de resiliência e perseverança.

A construção da nossa sede definitiva é o momento mais esperado. Um local próprio e com melhor estrutura onde o cliente receberá de volta o carinho que teve conosco durante todos estes anos. Um local de gastronomia e artesanato digno de Brasília.

Segundo Marco, no ambiente, é possível navegar por diferentes culinárias. Os clientes podem, por exemplo, experimentar desde uma pizza italiana até mesmo uma rábada nordestina e, inclusive, uma moqueca capixaba. "A população pode comer um joelho de porco, um prato árabe, um tailandês e, ainda, saborear as delícias do Pará. Também pode-se pedir uma parrilla e tomar um bom e gelado chopp, comer pratos de chefs ou de botecos. Dezenas de opções em um só

lugar. Esse é o nosso diferencial: comer de tudo no mesmo ambiente", ressalta.

Para o diretor-presidente, a presença da Quituart, há mais de três décadas, é um aspecto muito positivo para o Lago Norte. Segundo Marco, a região ainda é muito carente em opções de lazer e gastronomia. Dessa forma, na sua visão, o complexo consegue suprir as necessidades dos habitantes, além de ser um espaço que capta mão de obra, gera emprego e renda para a população.

DESPEDIDA / A pioneira, de 75 anos, sofreu uma queda e morreu devido a complicações de uma cirurgia na perna

O adeus a Maria Aparecida

» ADRIANA BERNARDES

Morreu na noite da última quinta-feira, aos 75 anos, a artesã Maria Aparecida Lopes da Cruz. Ela estava internada há dois meses, após uma queda em que fraturou a perna. Nesse período, passou por duas cirurgias e faleceu em decorrência de complicações da operação.

Mineira de Abadia dos Dourados, Maria Aparecida era uma mulher batalhadora e dedicada à família. Mestre em fazer galinha caipira e lasanha, conquistou o

título de cozinheira oficial das festas de família. Mas as habilidades não paravam por aí. Os bombons de chocolate eram apreciados até por ministros, conta o marido dela, o fotógrafo Aduino Cruz, que trabalhou no **Correio Braziliense**, até se aposentar. "Quando levava para a redação, não sobrava um", relembra.

Inquieta, Maria Aparecida tinha sede de aprender novos ofícios. Fez curso de artesanato e, desse aprendizado, especializou-se em fazer bonecas caipiras. "Ela gostava tanto de bonecas que comprei uma coleção de luxo

Arquivo pessoal



A artesã trabalhou por muito tempo na produção de bonecas caipiras

para ela. Está aqui em casa. Todas arrumadinhas", diz Aduino.

Nos últimos tempos, Maria Aparecida deixou as bonecas e os chocolates de lado para se dedicar à horta. Emocionado, Aduino Cruz agradece todo o cuidado que a mulher recebeu durante o tempo de internação e, também, por ter conseguido se despedir. "Conversei muito. Pedi perdão pelos erros que a magoaram. Também a perdoei por qualquer coisa que tenha feito. Disse para ela que era hora de descansar, que ela podia ir em paz. Não queria aquele

sofrimento para ela. Quando se foi, estava linda, linda, linda... ", emociona-se Aduino.

A manicure Socorro Souza Galeno lembra da melhor amiga como uma pessoa forte e acolhedora. Na amizade de mais de três décadas, as duas colecionaram gargalhadas, lágrimas e compartilharam saberes. "Quando minha mãe morreu, ela estava ao meu lado", recorda.

Maria Aparecida deixa o marido, Aduino, as filhas Kelli e Érica, e quatro netos. O enterro aconteceu ontem, no Cemitério Campo da Esperança, de Taguatinga.

OPERAÇÃO

162 toneladas de alimentos apreendidos

» MARIANA SARAIVA

A Receita da Secretaria de Economia (Seec) apreendeu cerca de 162 toneladas de alimentos irregulares, ontem, durante uma operação de rotina nas rodovias BR-020, BR-070 e DF-100.

Sem documentação, havia 50 toneladas de milho e 57 de farinha de trigo. Outras 55 toneladas de feijão e 15 mil garrafas de óleo de soja estavam com notas fiscais irregulares. Somente a carga de grãos foi avaliada pela Receita em R\$ 526 mil. As mercadorias foram recolhidas

aos depósito do órgão. Alguns produtos foram liberados, após contato com os responsáveis.

Além de fiscalização nas vias do DF, a Receita atua no aeroporto, no comércio e em áreas de depósito de mercadorias.

Na última segunda-feira, depois de uma investigação, foram apreendidos cerca de 1,2 mil entegates, na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Ceilândia. O material, avaliado em cerca de R\$ 350 mil, não tinha nota fiscal. No mesmo dia, os auditores recolheram uma carga de 2.475 produtos de beleza, estimada em R\$ 35 mil.



Mercadorias foram recolhidas em três rodovias do DF

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de março de 2024

» Campo da Esperança

Ana Carla Godoi da Silva, menos de 1 ano
Conceição Nigro Teixeira, 92 anos
Eliete Cabral Soares, 58 anos
Joaquim Carneiro Filho, 91 anos
José Francisco Filho, 68 anos
Luiz Augusto da Silveira Dutra, 68 anos
Maria Dolores Aguiar Pereira, 85 anos
Maria Eulália de Souza, 88 anos
Mirna Maria Marques, 68 anos

Maria Luci Cerqueira de Araújo, 81 anos
Selma Bertalmino dos Santos, 58 anos
Vera Leite Farias, 80 anos
Vicente Espineli Sant'Anna, 71 anos
Walter Aparecido Ferreira Lima, 59 anos

» Taguatinga

Adriana Gomes dos Santos Batista, 43 anos
Cilene Adão Machado, 70 anos
Jade Rodrigues dos Santos,

menos de 1 ano
João Lopes Saraiva, 78 anos
José Cláudio das Chagas, 74 anos
José Gonçalves da Silva, 87 anos
José Guilherme de Oliveira, 71 anos
Josilda Maria da Silva, 60 anos
Juscélino Dias de Sousa, 42 anos
Manoel da Costa Torres, 64 anos
Maria Aparecida Lopes da Cruz, 75 anos
Maria da Silva, 85 anos
Maria Ramos Melo de Oliveira, 86 anos
Sérgio da Conceição Rabelo, 33 anos

» Gama

Joana D'Arc de Jesus, 65 anos
Lídia Cristina Oliveira da Silva, 58 anos
Manelina Cardoso da Silva, 70 anos
Maria Aparecida de Andrade, 79 anos
Maria Marques César, 80 anos
Odilon Soares Santana, 78 anos

» Planaltina

José Mário de Miranda e Silva, 78 anos

Sílvia Dias Miranda, 44 anos

» Brazlândia

Ilson Vieira da Silva, 61 anos
Maria das Graças Sousa da Silva, 74 anos
Maria Zenite Alencar, 92 anos
Marinho Pereira de Oliveira, 69 anos

» Sobradinho

Daniella Francisco de Moura, 45 anos
Maria Criselite Silva Conceição, 87 anos

» Jardim Metropolitano

David Santana Sena, 50 anos
Jhuliana Karie da Silva do Nascimento, 36 anos (cremação)
Lair Guerra de Macedo Rodrigues, 80 anos (cremação)
Circe Ferreira Ferreira, 80 anos (cremação)
Jacira da Costa Correia, 83 anos (cremação)
Silvélia Aurora de Lima de Negreiros, 62 anos (cremação)



Os artistas que compõem o festival foram selecionados por edital

ESPETÁCULOS

O Encontro de Teatro Lambe-Lambe vai levar essa modalidade teatral para as feiras do DF, com delicadeza e sensibilidade dentro de pequenos ambientes

» NAUM GILÓ

Quem vai à feira aos sábados, além de comprar alimentos e outros itens a preços mais atrativos, agora poderá ter acesso à arte gratuitamente. O Encontro de Teatro Lambe-Lambe — Caravanas Feiras Populares, promovido pelo grupo As Caixeiros Cia. de Bonecas, vai levar a pouco conhecida modalidade teatral para feiras de várias regiões do Distrito Federal.

Serão quatro encontros, sempre aos sábados, começando por hoje, na Feira do Lago Oeste. O público poderá assistir a espetáculos teatrais de maneira completamente diferente da convencional. Cada apresentação é prestigiada por um espectador por vez, que assiste ao espetáculo por meio de uma pequena abertura na caixa de lambe-lambe, dentro da qual um universo rico e delicado se revela por meio de diferentes elementos. “A caixa é a casa de espetáculo. Ela é tão complexa quanto qualquer outra casa de espetáculo. Tem áudio, iluminação, tem coxia, cenografia, efeitos especiais, dramaturgia e todos os demais elementos do teatro, mas em um espaço pequeno e em curta duração, geralmente cerca de três minutos”, detalha Amara Hurtado, coordenadora do encontro e integrante do Caixeiros.

As atrações começam às 9h, com uma sessão de contação de histórias, seguida pela abertura das caixas de Teatro de Lambe-Lambe, que poderão ser assistidas entre as 9h30 e as 11h30. Nesse meio tempo, a partir das 10h, será apresentado um espetáculo de teatro de animação. E o encontro se despede das feiras às 11h30, com um show musical. O roteiro da programação se repete, porém, com atrações diferentes a cada sábado.

“Pensamos nas feiras porque são lugares em que as pessoas já estão lá e poderão conhecer o teatro lambe-lambe em meio à rotina de sábado. A partir desse primeiro contato, poderemos ir criando a cultura e o acesso à modalidade teatral, que foi criada por duas artistas brasileiras há 35 anos”, explica Amara, que também revela a intenção de levar o encontro para outras regiões do DF já que as duas edições anteriores ocorreram no Plano Piloto.

O espetáculo que Hurtado vai apresentar aos visitantes das feiras se chama *Quinina*, que utiliza a linguagem do teatro de objetos, que remete a memórias pessoais e afetivas da artista. “Olhar para dentro do espaço pequeno que se

EM CAIXAS

agiganta durante a execução. Engana-se quem acha que vai ver uma coisa pequenininha. O lambe-lambe se agiganta durante sua execução, impactando pela sua delicadeza e pela profundidade ao falar dos mais diversos temas”, garante.

Trocas

A seleção dos espetáculos de teatro de lambe-lambe se deu por meio de edital no qual se inscreveram 68 obras, das quais foram selecionadas 12. Com intuito de mostrar uma miscelânea de linguagens, a curadoria escolheu peças de teatro de sombra, de objetos e de bonecos com temáticas e gêneros variados, de autoria de artistas de Brasília e de outras regiões do país.

A brincante Catarina Calungueira, 30 anos, uma das selecionadas, veio de Ipuera (RN) para participar do encontro. Ela vai apresentar o espetáculo

Dona Lô, inspirado na avó agricultora. “Tem a ver com o ato de plantar, não só a semente, mas o cuidado e a relação com a comida”, detalha a potiguar. Ela teve contato com o teatro lambe-lambe em um festival on-line de teatro, em 2020. Vinda do teatro de bonecos popular, logo se apaixonou pela novidade. “Achei lindo pela força comunicativa e pela facilidade de levar a minha casa de espetáculo embaixo do braço para onde eu quiser e falar do que eu quiser. Representa a independência do artista”, define Catarina.

A bonequeira também ressalta as trocas com outros artistas e com o público. “A expectativa é alta para encontrar outros brincantes de lambe-lambe e conhecer novas narrativas. E em feira você escuta muitas coisas. Você conta uma história e ganha outras 10”, alegre-se.

Jirlene Pascoal, 57 anos, que também é integrante do Caixeiros, vai apresentar um espetáculo a partir de objetos do pai, pioneiro da construção de Brasília que morreu em 1998. Chama-se *A Partida*. “A princípio, quando eu vi, eu achava que se tratava de ilusionismo. Mas, quando assisti, fiquei encantada com os bonecos, tamanhos, sutileza e o tempo curto de apresentação. Achei muito poético. Por fora é simples, mas por dentro é tão mágico e rico”, diz ao recordar da primeira vez que viu um teatro lambe-lambe.

A atriz, que acumula experiência com teatro de rua, também vê no encontro a oportunidade de novas conexões. “Eu adoro feiras onde teremos diversos tipos de elementos, além da chance de ver outras pessoas se interessarem pela linguagem do teatro lambe-lambe”, comemora.

Atriz profissional desde 1996, Mariana Baeta, também integrante da companhia, diz que o trabalho do grupo sempre busca jogar luz nas vivências das mulheres. Ela teve o primeiro contato com o teatro lambe-lambe em 2007. “É um teatro autônomo, anticapitalista, na contra-mão do pensamento de indústria cultural. É um artista e um espectador, enquanto pensa-se muito em conseguir milhões de seguidores. É artesanal. É um respiro, uma viagem no espaço tempo e é democrático, fazemos na rua”, descreve.

O desafio, segundo Baeta, é arrancar o coração de alguém em poucos minutos. “É traz essa autonomia para o artista, que é ator, diretor, dramaturgo, bilheteiro, iluminador, figurinista, tudo ao mesmo tempo”, descreve.

O Encontro de Teatro Lambe-Lambe — Caravanas Feiras Populares é uma realização do Instituto Transforma em parceria com o grupo As Caixeiros Cia. de Bonecas, por meio do termo de fomento com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. As feiras populares do DF por onde o projeto irá passar são as do Lago Oeste, no dia 16 de março, do Gama, dia 23, de Planaltina, dia 30, e da Ponta Norte, no 6 de abril.

Programação

16/03 - Feira Lago Oeste

9h - Contação de Histórias: Contos da vovó Cotia, com Jeane Rodrigues (DF) 9h30 às 11h30 - Espetáculos de Teatro Lambe-Lambe

10h - Espetáculo de Teatro de Animação: Brincadeira de Mamulengo, do Grupo Mamulengo Mulungu (DF)

11h30 - Música: No Terreiro do Boi Jatobá, da Religãre da Ciartcum (DF)

23/03 - Feira do Gama

9h - Contação de Histórias: Histórias que Cabem na Mala - Alessandra Barros (DF)

9h30 às 11h30 - Espetáculos de Teatro Lambe-Lambe

10h - Espetáculo de Teatro de Animação: O Despertar de Maricotinha, com Lúcia Corrêa e Chrys Pereira (DF)

11h30 - Música: Sambas, Boleros e Baiões, com George Lacerda e João Ferreira (DF)

30/03 - Feira de Planaltina

9h - Contação de Histórias: Histórias em todo lugar, com Megr Neres e Gil (DF)

9h30 às 11h30 - Espetáculos de Teatro Lambe-Lambe

10h - Espetáculo de Teatro de Animação: Encantorias: brincar, brinquedos e brincadeiras de tradição oral, com o Grupo Ciranda de Alecrim (DF)

11h30 - Música: Maracatu do Boiadeiro Boi Brilhante (DF)

06/04 - Feira Ponta Norte

9h - Contação de Histórias: Afrocontação de Histórias, com Rêgo Junior (DF) Das 9h30 às 11h30 - Teatro Lambe-Lambe

10h - Teatro de Animação: Vida de Retirante - Grupo Marionetes Gui (DF)

11h30 - Música: Duna Duo (DF)



Catarina Calungueira apresenta espetáculo inspirado na avó agricultora



Objetos do pai pioneiro de Brasília inspiram o teatro lambe-lambe de Jirlene Pascoal



Encontro de Teatro Lambe-Lambe e caravanas de feiras populares



Uma das pequenas casas de espetáculo do Encontro de Teatro Lambe-Lambe

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Liga dos Campeões

Sorteadas ontem, as quartas de final da Liga dos Campeões da Europa serão recheadas de jogos grandes. O principal destaque fica para o enfrentamento entre o Real Madrid, time com mais taças (14), e o Manchester City, atual detentor inédito do caneco. Barcelona e Paris Saint-Germain farão outro duelo de peso. Os outros enfrentamentos de definição das vagas nas semifinais serão entre Atlético de Madrid x Borussia Dortmund e Arsenal x Bayern de Munique. As partidas serão em 9 e 10 de abril (ida) e 16 e 17 de abril (volta).

ESTADUAIS Donos de dois dos trabalhos mais longos atualmente no Brasil, Fernando Diniz e Abel Ferreira defendem dinastias de Fluminense e Palmeiras. Tricolor está em desvantagem contra o Flamengo. Alviverde tem favoritismo diante da Ponte Preta

DANILO QUEIROZ

Membros do top-5 de trabalhos mais longos atualmente no futebol brasileiro, os técnicos Abel Ferreira e Fernando Diniz entendem bem a importância de permanecer no topo por longo tempo. E, hoje, os dois treinadores terão partidas vitais na caminhada para ampliarem o domínio recente de Palmeiras e Fluminense nos estaduais de São Paulo e do Rio de Janeiro e manterem vivo o sonho de novos tricampeonatos nas histórias dos clubes. Enquanto o palmeirense joga duelo único contra a Ponte Preta, às 18h, na Arena Barueri, em busca de colocar o alviverde nas semifinais do Paulista, o tricolor faz clássico contra o Flamengo, às 21h, no Maracanã, precisando reviver a virada épica de 2023 para chegar à decisão do Carioca.

À frente do Palmeiras há três anos, quatro meses e 12 dias, Abel Ferreira é o técnico mais longo entre os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. O português esteve presente nas duas conquistas anteriores do alviverde no Paulistão e é um dos principais responsáveis por alimentar a busca de um segundo tricampeonato na história palmeirense. Diniz dirige o Fluminense há um ano, 10 meses e 15 dias. O período dá a ele a quarta colocação no ranking de comandos mais duradouros entre os participantes da próxima elite nacional. O ex-técnico da Seleção Brasileira comandou o tricolor na campanha do segundo título e, agora, lidera a busca pela quarta trinca consecutiva de taças do clube no Carioca.

Há, no entanto, algumas diferenças nas caminhadas, principalmente no sentido do favoritismo. Com Abel Ferreira, o Palmeiras fez campanha consistente na primeira fase do Paulistão. Quando entrar no gramado da Arena Barueri, a equipe alviverde terá todos os holofotes em si e uma certa obrigação técnica de se impor diante da Ponte Preta. Não chegar na semifinal teria status de decepção. Mesmo bicampeão do Carioca, o Fluminense de Diniz derrapou mais na etapa classificatória. O quarto lugar rendeu um confronto inesperado com o Flamengo, rival das últimas quatro decisões, nas semifinais. Em melhor momento, o rubro-negro construiu uma excelente vantagem de 2 x 0 e colou pressão no tricolor.

No regulamento do Paulista, uma vitória simples contra a Ponte Preta coloca o Palmeiras nas semifinais. Se houver empate ao fim dos 90 minutos regulamentares, a vaga na sequência do estadual será definida nas penalidades máximas. O principal desfalque

O tri está...

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Fernando Diniz tem missão complexa: Flamengo abriu dois gols de vantagem no jogo de ida e apenas uma vitória por três ou mais classifica o tricolor

...em jogo!

Cesar Greco/Palmeiras



Bicampeão consecutivo com o Palmeiras, Abel Ferreira chega com moral nas quartas de final. Meta é cumprir favoritismo diante da Ponte Preta

alviverde é um fator externo. Com o Allianz Parque em reforma, o time terá de transformar a Arena Barueri em caldeirão para fazer valer o fator casa, conquistado pela melhor campanha na etapa de grupos. Não há mistérios quanto a desfalques. O zagueiro Gustavo Gómez e os atacantes Dudu e Bruno Rodrigues, ainda em recuperação de lesões, não serão opções para o jogo. Abel Ferreira poderá colocar em prática o conhecimento de tanto tempo à frente do elenco para acionar o melhor das opções disponíveis.

Com o Flamengo jogando pela vantagem de empate no agregado, o Fluminense precisa vencer por três ou mais gols para protagonizar uma virada. Embora em condições diferentes, o tricolor fez exatamente isso na épica conquista do bicampeonato carioca sobre o rival no ano passado. Desta vez, porém, Diniz terá mais problemas para lidar. Com situações de entorse, Germán Cano e Paulo Henrique Ganso são dúvidas para o clássico. A dupla, importante na formação do esquema de jogo do Flu, ficou ausente em alguns treinamentos da semana de preparação. De volta de suspensão, André pode atuar como zagueiro, na intenção de deixar o time mais ofensivo na tentativa de remontada. Expulso na ida, Thiago Santos é outro desfalque.

Dono dos melhores números ofensivos e defensivos da atual edição do Carioca, o Flamengo está em alta sob o comando do técnico Tite. A experiência da temporada anterior ainda deixa o rubro-negro em alerta mais severo para os possíveis perigos oferecidos pelo tricolor. As notícias do Ninho do Urubu, no entanto, são mais animadoras. Com a comissão técnica trabalhando para evitar o clima de "oba-oba" com o placar favorável construído na partida de ida, a equipe flamenguista não tem desfalques entre os titulares. Fora das últimas partidas por problemas musculares, Gabriel Barbosa volta a ser opção no banco de reservas. De todo o grupo, apenas Gerson, em recuperação de um problema no rim, não está à disposição para o combate.

Embora com contextos diferentes, o dia reserva emoções importantes nos dois dos mais prestigiados campeonatos regionais do futebol brasileiro. Para Palmeiras e Fluminense, a longevidade dos técnicos pode ser um algo a mais na luta por vitórias dentro das necessidades para darem mais um passo na direção de manter a hegemonia no topo estadual por mais tempo. Se os atuais campeões fracassarem, Ponte Preta e Flamengo seguirão em frente e irão se fortalecer como candidatos a ocupar os tronos vagos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

21h

Estádio: Maracanã
Carioca: semifinal (jogo de volta)



FLAMENGO

Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Pedro e Everton
Técnico: Tite



FLUMINENSE

Fábio; Guga, André, Felipe Melo e Marcelo; Martinelli, Renato Augusto e Lima; Arias, John Kennedy e Keno
Técnico: Fernando Diniz

Transmissão: Band e BandSports
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães

18h

Estádio: Arena Barueri
Paulistão: quartas de final (jogo único)



PALMEIRAS

Weverton; Mayke, Murilo, Luan e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos, Zé Rafael e Raphael Veiga; Endrick e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira



PONTE PRETA

Pedro Rocha; Castro, Luís Haquin e Nilson Júnior; Igor Inocêncio, Emerson Santos, Ramon Carvalho, Elvis e Gabriel Rizzo; Iago Dias e Jeh.
Técnico: João Brigatti

Transmissão: Paulistão Play (YouTube)
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira

ESPORTES

CANDANGÃO Sem calendário nacional em 2024, Gama e Ceilândia duelam para evitar o mesmo prejuízo na próxima temporada

Um ano em 180 minutos

Bicampeão candango pelo Gama em 2019 e 2020, o centroavante Nunes é o artilheiro da equipe em 2024, com quatro gols



Lucas Bouzau/S.E. Gama

VICTOR PARRINI

Como canta Lulu Santos, todo mundo espera alguma coisa de um sábado à noite, inclusive Gama e Ceilândia. Hoje, às 19h30, alviverdes e alvinegros abrem os embalos das semifinais do Campeonato Candango 2024. Embora seja o primeiro capítulo da trama de 180 minutos, o encontro no Estádio Bezerrão é considerado fundamental. Afinal, além da possibilidade de erguer o troféu mais cobiçado do Distrito Federal e embolsar R\$ 1 milhão em premiação, a passagem para a decisão expandirá os horizontes de um deles com bilhetes premiados para as disputas da Copa do Brasil e da Série D de 2025.

O regulamento do Campeonato Candango premia os finalistas com vagas em torneios organizados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Gama e Ceilândia sabem bem da importância de um calendário cheio e do prejuízo de ficar fora dos holofotes do resto do país. Maior campeão do Distrito Federal, com 13 títulos, o Periquito não entra em campo por um torneio nacional desde 2021. Naquela temporada, foi eliminado no quadrangular semifinal local e na primeira fase da Copa do Brasil para a Ponte Preta. Apostou todas as fichas na Série D, mas sequer rompeu a barreira da primeira fase.

Os primeiros 90 minutos do duelo com o Ceilândia podem ajudar a pavimentar o caminho para além das divisas do Distrito Federal. Para isso, o técnico Cícero Júnior conta com o auxílio da experiência. Bicampeão candango com o elenco gamense em 2019 e 2020, o centroavante Nunes retornou no início do ano e despontou como destaque da equipe. Marcou quatro gols em seis jogos e chama a

responsabilidade para levar o clube à decisão. "Agora zerou tudo, é outro campeonato. Serão os dois jogos das nossas vidas. Encaro como decisão e, particularmente, como os jogos mais importantes da minha carreira. O que posso passar para a rapaziada que está chegando é a importância da vitória e do calendário para o clube", destaca o ceifador gamense.

Nunes é o artilheiro do Gama, mas o maior goleador do campeonato é vinculado ao Ceilândia. O atacante Romarinho balançou as redes oito vezes em oito partidas. Com a colaboração nesta edição do Candango, o camisa 20 se tornou o segundo maior goleador da história do clube fundado em 1963 sob o batismo de Dom Bosco Esporte Clube, com 42. No ano passado, esteve na campanha do Gato Preto entre os 16 melhores clubes da Série D do país. O time da região mais populosa do DF caiu para o Caxias, nos pênaltis. As eliminações na disputa doméstica e nacional deixaram a trupe alvinegra sem alternativas esportivas. "Acreditamos que merecíamos uma sorte melhor, mas passou. Sabemos que não ter calendário cheio é muito ruim. Com a estrutura que tem, o Ceilândia não pode ficar sem calendário", ressaltou.

Para Romarinho, a possibilidade de largar em vantagem pelo alongamento do calendário é a maior motivação. "Sabemos que vai ser um jogo extremamente difícil, mas nossa equipe está preparada para fazer um grande jogo, assim como foi na primeira fase", discursou, lembrando do duelo no qual o Ceilândia buscou o empate por 1 x 1 no Bezerrão.



Dos 20 gols marcados pelo Ceilândia no Candango 2024, oito saíram dos pés de Romarinho

Alan Nunes/Ceilândia EC

TÊNIS

Paratleta brasileira é destaque e inspiração

MARIA EDUARDA MAIA*

Thalita Rodrigues nasceu sem o antebraço esquerdo. Aos oito anos, contou ao pai, treinador de tênis, que gostaria de aprender a modalidade. Vinte e um anos se passaram desde o pedido. Hoje, aos 29 anos, a brasileira não somente voa alto como também ensina outras pessoas a se tornarem profissionais no esporte.

"Ele viu que eu levava jeito, até que comecei a participar de competições oficiais. Eu jogava todos os torneios com pessoas sem deficiências. As minhas adversárias ficavam intrigadas, mas sempre jogamos de igual para igual. Na classificação brasileira, cheguei a ser a 3ª melhor no ranking na categoria até 18 anos. Foi quando recebi uma proposta para defender a Universidade de Toledo, na divisão 1 nos EUA, pela qual sou formada em Administração esportiva e Marketing", compartilha.

Em janeiro, a tenista paraplímpica garantiu o segundo lugar em Melbourne, na Austrália, em uma competição de duplas do torneio Oceania Para-standing Tennis Championship, em janeiro de 2024. O tênis Para-standing ou paranante é uma modalidade dedicada para pessoas com deficiência. A prática reúne atletas que atuam sem cadeira de rodas. As regras são idênticas às do tênis convencional, mas são divididas em: PST1, PST2, PST3 e PST4.

Reprodução/Instagram/thalitatennis



A brasileira Thalita Rodrigues desbrava o mundo com a raquete

Ao **Correio**, Thalita conta que o torneio foi muito além do ganhar, e que todos estavam ali aprendendo um com o outro. "É sobre ver a superação das pessoas e a alegria de todos, atletas que são deficientes e que estão ali jogando como uma esperança", compartilha.

A história da brasileira começa pela rubéola contraída pela mãe durante a gravidez. A doença pode prejudicar a formação do feto. Com Thalita, impossibilitou a formação do antebraço esquerdo. O cenário, porém, não impediu a vida no esporte. "Quando eu era mais nova, sempre soube que tinha algo

diferente em mim, pois via outras crianças com os dois braços. Nunca foi uma barreira para conseguir o que queria", destaca.

Em 2019, Thalita foi convidada para jogar um torneio em Houston, nos Estados Unidos. Lá, começou a disputar partidas contra pessoas com deficiências similares. "Fez todo sentido para mim. Hoje, sou a jogadora número 1 do mundo no feminino na categoria Para Standing Tênis, e venho jogando torneios em vários países e fazendo incríveis jogos de exibições nos Grand Slams", ressalta. No ano

passado, a cria das quadras do DF foi campeã de torneio na Itália contra um homem.

"Esse esporte mudou minha vida, plantou em mim vários sonhos e me fez acreditar. É capaz de te fortalecer, criar laços afetivos, ensinar a vencer e perder, e te colocar no rumo certo. Sei que não é uma fórmula exata, mas é um caminho que toda criança ou PCD tem o direito de percorrer", reforça.

Thalita está engajada na criação de um instituto com capacidade para receber pessoas de todas as idades. "O nosso objetivo é viabilizar a prática do esporte para pessoas que não possuem oportunidades, sejam elas deficientes ou não, promovendo eventos como clínicas esportivas e torneios, disponibilizando quadras, materiais esportivos e treinos semanais com professores qualificados", explica. "Busco, também, incentivo para atletas que, assim como eu, enfrentam dificuldades para participar de competições nacionais e mundiais", relata.

A tenista se prepara para o mundial da categoria, em junho. "Quero ser inspiração para a próxima geração praticar, sonhar e vencer os desafios e barreiras que a vida coloca em nossos caminhos. Que a igualdade não seja apenas uma palavra, mas, sim, nossa realidade", deseja Thalita.

*Estagiária sob supervisão de Talita de Souza

BRASILEIRÃO FEMININO

Fernanda Luz/Staff Images woman/CBF



O Real Brasília é o único representante do DF no Brasileiro Feminino 2024

Santos frustra terceira vitória seguida do Real em estreias

NANA ADNET*

Em jogo na Vila Belmiro, com a bateria da Torcida Jovem santista composta exclusivamente por mulheres, o Real Brasília desperdiçou a oportunidade de vencer pela terceira vez consecutiva em estreia de Campeonato Brasileiro Feminino. Ontem, as Leões do Planalto largaram na frente com gol da colombiana Lorena Bedoya do meio do campo, mas cederam o empate por 1 x 1, após cobrança de falta bem aproveitada por Dani Silva.

"A gente queria a vitória, mas o empate está bom, jogando fora de casa. Sabíamos da difi-

culdade que seria jogar aqui. O Santos é um time muito bom, aguerrido. Mas o Real Brasília está de parabéns, estamos no caminho certo. É um time novo, mas com atletas talentosas", comentou Maria Dias, defensora da equipe brasileira.

O próximo compromisso do Real Brasília será contra a Ferroviária, atual vice-campeã do torneio, na próxima terça-feira (19/3), às 15h, no Estádio Delfino. As santistas voltam a campo na quarta-feira (20/3), na visita ao Atlético-MG, às 18h.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

MINEIRO

O Cruzeiro recebe o Tombense, hoje, às 16h30, no Mineirão, pelo jogo de volta da semifinal do Campeonato Mineiro. A equipe celeste e do interior empataram sem gols no primeiro duelo. Portanto, o vencedor do duelo garante a vaga para enfrentar América ou Atlético-MG na decisão. O Premiere transmite o confronto.

GAÚCHO

Caxias e Grêmio abrem, hoje, os trabalhos das semifinais do Campeonato Gaúcho. As equipes medem forças às 16h30 no Estádio Centenário, na Serra Gaúcha. A equipe do técnico Renato Gaúcho segue sem o goleiro Marchesin e o zagueiro Gustavo Martins. Em contrapartida, o experiente Geromel viajou com o grupo.

PARANAENSE

Embalado pela vitória por 6 x 0 sobre o Londrina nas quartas de final do Campeonato Paranaense, o Atlético-PR volta a campo para buscar a segunda vitória consecutiva sob o comando do técnico Cuca. O adversário da vez é o Operário-PR, pela partida de ida da semifinal do Estadual. A bola rola às 16h, com transmissão da NSports, no Youtube.

FORTALEZA

Três suspeitos de participarem do ataque ao ônibus do Fortaleza em Recife foram presos pela Polícia Civil de Pernambuco. A operação, batizada de "Hooligans" cumpre sete mandados de prisão e outros sete de busca e apreensão. A investigação envolve os crimes de tentativa de homicídio, provocação de tumulto e dano.

TÊNIS

O Master de Indian Wells terá um confronto de jovens talentos na madrugada de hoje para amanhã. À meia noite, o espanhol Carlos Alcaraz e o italiano Jannik Sinner, atuais números 2 e 3 do mundo, respectivamente, duelam no torneio dos Estados Unidos, valendo vaga na decisão. O vencedor assume a vice-liderança do ranking da ATP.

REMO

Pelo Pré-Olímpico de remo, no Rio de Janeiro, o Brasil avançou mais dois barcos para a decisão, de olho na vaga para os Jogos de Paris-2024. Lucas Verthein, no single skiff, e a dupla Evaldo Becker e Pedro Tuchtenhagen, no double skiff peso leve, avançaram para a final das respectivas categorias. A disputa é hoje, a partir das 8h30.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Gêmeos. Somos todos agraciados com inspiração, e nesse estado enlevado da alma em que parecemos entender tudo com clareza, nos sobrevém o desejo de compartilhar essa graça com as pessoas, e aí começa a longa peregrinação em busca de recursos e instrumentos para expressar nossas intenções. Não há garantia de sermos bem-sucedidos, mas para quem se dedica com afinco a essa busca, e reconhece compreensivamente todo o esforço envolvido no caminho, a recompensa é encontrada na própria busca. Hoje em dia são feitas afirmações supostamente inovadoras, como a de que deveríamos deixar de buscar e nos dedicarmos a atrair mentalmente o que precisamos, mas na melhor das hipóteses essas afirmações falam de um futuro muito distante de nossa humanidade, porque, por enquanto, continua tudo na mesma, buscar recursos para se expressar.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Os assuntos mais profundos que rondam sua alma não de ser compartilhados unicamente com pessoas que sejam capazes de, pelo menos, ouvir sem interromper, cientes de que algo importante está sendo comunicado.

TOURO 21/04 a 20/05

Tudo está certo, tudo parece promissor demais para ser ilusão, mas agora sua alma precisa ver direito como é que tudo vai ser financiado, porque, de uma forma ou de outra, realizar sonhos começa por um investimento.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Os ingredientes estão todos aí, disponíveis, só falta você começar o processo de montar a receita até o produto estar pronto. Isso não acontecerá por si só, não importa o quanto você use a força mental nesse sentido.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Às vezes parece que não está acontecendo nada demais, mas a alma sente algo fora do comum, e não sabe decifrar o que isso seja. Às vezes é melhor não forçar a interpretação, apenas viver o sentimento e continuar em frente.

LEÃO 22/07 a 22/08

Os investimentos são importantes, e você precisa de ajuda, a qual se encontra disponível, mas escondida no meio de um montão de contrariedades que a maioria das pessoas apresenta, como se tudo fosse negativo.

VIRGEM 23/08 a 22/09

As críticas voam de um lado ao outro, e são todas inconsistentes, resultam de as pessoas não pensarem direito, porque se pensassem, é certo que silenciariam mais do que falariam. Porém, é assim que o mundo funciona.

LIBRA 23/09 a 22/10

Está tudo no começo, portanto, é natural que o caminho pareça longo o suficiente para dar a impressão de que nunca vai acontecer o desfecho. O caminho é longo mesmo, mas você não experimentará isso como angústia.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

As reais e mais profundas intenções que serpenteiam nos bastidores das atitudes que você toma precisam ser muito conscientes, porque se houver qualquer coisa nebulosa nas intenções, elas serão contraproducentes.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Contas claras preservam as amizades, não apenas no sentido financeiro, como principalmente no sentido de as emoções que ficaram sem ser devidamente metabolizadas, e que com o tempo se transformaram em ressentimentos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Você pode utilizar um helicóptero para chegar ao cume de uma montanha, mas isso tiraria todo o gosto que sua alma teria na experiência da escalada. O que interessa é o processo e não chegar lá. Ou não?

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Como é que sua alma vai se sentir melhor? Guardando e acumulando para a eventualidade de faltar no futuro, ou investindo agora para construir algo que seja significativo no futuro? São posturas muito diferentes.

PEIXES 20/02 a 20/03

Você já pensou demais, planejou em demasia, sonhou bastante, a partir de agora tudo isso há de ficar para trás, porque o futuro acena com a possibilidade de você se engajar em praticar tudo que, por ora, é teoria.

MÚSICA

Daniel Borabora



Alberto Salgado: melodias para o coração

Afropop e samba

» BIANCA LUCCA*

“Bira se atira na gira na pira do canjerê/Bica a tiquira na ira cospe sangue e dendê/Mira a macumba na mera Maíra que mora no seu apê/Macera a hera na pedra pra modi a mulher morrer”. Esse é um trecho da letra da canção *Tutorial de Ebó*, do álbum com mesmo nome, a ser lançado no show que o cantor e compositor Alberto Salgado apresenta hoje, às 20h, na Mundo Vivo Galeria (413 Norte). Ele recebeu o prêmio de Melhor álbum brasileiro na categoria regional pelo 28º Prêmio da Música Brasileira com o álbum *Cabaça d'água*.

Mesmo colecionando 17 troféus de música, Alberto considera o prêmio de Melhor álbum brasileiro a sua maior conquista. Em seu novo álbum, o cantor traz a influência da música africana, com ritmos como ijexá, samba e afropop. “A diferença está na simplicidade melódica e harmônica, que entra mais fácil no coração. Meu novo álbum é simples e dançante, para alcançar mais pessoas. Não trato de questões complexas como fiz anteriormente.”

Intitulado de *Tutorial de Ebó*, o lançamento carrega referências da umbanda e do candomblé. “Sou muito grato à cultura negra com a qual convivo desde que nasci. Faço relações de forma humana com os orixás nas músicas. Quero transmitir alegria, resistência e regionalismo. Escapamos da pandemia, estamos vivos, vamos festejar!”

Alberto percebe cada um dos seus álbuns como filhos, com características diferentes. Apesar de conterem o DNA do autor, eles têm seus próprios traços e personalidade. Mesmo não sendo adepto a nenhuma religião hoje em dia, o novo filho crítica e satiriza o preconceito contra

as religiões de matriz africana.

Em junho, o músico tem uma turnê agendada no Canadá. Passará por Vancouver, Toronto, Montreal e Ottawa. “Estou muito feliz por ter essa oportunidade de fazer meu álbum circular em outros países. A música regional brasileira é resistência”, declara.

Com seu show, Alberto deseja passar ao público uma energia de renovação, alegria, felicidade e gratidão pelo momento no qual passou tanto tempo pensando em elevar o astral das pessoas. “Essa experiência que eu quero proporcionar aos espectadores. Um momento de muita alegria, festa e de comemoração da vida depois de tudo que a gente passou junto na pandemia. E cada um, na sua individualidade, cada um sabe das dificuldades que teve que atravessar. Isso é uma forma de agradecer à vida pela minha existência e pela existência de cada um que sobreviveu a tudo isso.”

Alberto tocará ao lado dos músicos Jidão (baixo elétrico), Célio Maciel (bateria) e Will Mourão (guitarra, cavaco e bandlelim), com as participações especiais de Carol Senna e Meriele Pereira. Além das inéditas, serão também apresentadas canções de seus álbuns anteriores.

SERVIÇO

Pré-lançamento do novo álbum de Alberto Salgado. Na Mundo Vivo Galeria (CLN 413, Bloco D), hoje, às 20h. Couvert: R\$26,00. Reservas: 61 99523-9615 (podem ser feitas pelo WhatsApp).

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A LIBERDADE DE SER MULHER

Mulher, nunca debes ficar calada, em face das afrontas recebidas, porque debes ser sempre respeitada e nunca amordaçada ou proibida.

Nascestes, como a luz, iluminada, sem ter escuridão, em tua vida e por isso precisas ser amada, por tudo que tu és, bem merecida.

Mulher, tens tanta sensibilidade, nos atos de levar felicidade, a quem te busca, onde e como quer.

E com a ternura de tua bondade, tu agirás com fé e liberdade, com a voz e vez de sempre ser mulher.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2	3	1					
7								1
					4	6		
3	5		7					
		8			4			
			3			5		
		2		6		9		7
	8		2					
4		7				5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Coulomb (símbolo)	↘	Fim das hostilidades ou de um estado de beligerância	↘	Reparam; observam; Declaram	↘	Maior exportador mundial de carne	↘	Passado
Amundsen, por suas viagens aos polos	→		↘	de IRPF (BR)				Dupla de vôlei medalhista olímpica
								Poema lírico da Grécia Antiga
Diz-se do trabalhador rural que tem a posse legal da terra em que vive	→	Desinênci	→	Assim, em espanhol	→			Otaviano Costa, ator brasileiro
Incorporada (fig.)		Rio Grande do Norte (sigla)			Leste (abrev.)	→	Esforço fora do comum	
Difere da oração por prescindir do verbo (Gram.)	→						Enxergar	
						Feito do ancinho		Aprovado (algo) a que outrem já deu seu consentimento
								Aluguel, em inglês
Açúcar de (?): é usado em glacês		Fruto amarelo de polpa doce			Acha graça			Lés-nordeste (símbolo)
					Local para prática de esportes como o futsal e o tênis			
Que demonstra tino								Metro (símbolo) (?)
Luz intermitente do veículo, é usada em emergências				Isto é (abrev.)		Desinênci do infinitivo verbal		(?) de Monte Castelo, vitória da FEB na 2ª Guerra (Hist.)
					Comissão formada por parlamentares		Gás nobre 52, em romanos	
A parte traseira da embarcação			(?) bordales, fungicida caseiro					Lobo (?), vilão (Lit. inf.)
O vestido branco, em relação às noivas		Touro castrado				Informação exigida por sites de cadastro		
		Ritmo de Eminem						

BANCO. 3/asi. 4/rent. 5/calda. 7/nêspera. 10/assimilada — explorador. 11/pisca-alerta — referendado.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

I	M	P	R	E	C	A	Ç	Ô	E	S
U	I	H	I	C	P					
D	I	S	L	E	X	I	C	O		
L	A	V	A	F	A	R	A	N		
N	O	M	I	D	I	A	S			
C	A	P	A	E	L	A				
O	C	A	R	F	P	M	D	B		
D	L	O	T	E	O	I				
A	M	E	R	I	C	A	D	O	S	U
H	A	T	E	E	N	S	I			
U	O	L	I	S	A	D				
M	A	O	P	T	A	B				
O	V	A	A	R	N	O	L	D		
P	R	E	S	I	D	E	N	T	E	

SUDOKU DE ONTEM

7	2	4	6	8	1	3	5	9
9	5	1	7	3	2	4	6	8
8	3	6	4	9	5	7	2	1
2	6	7	8	4	3	1	9	5
3	4	8	5	1	9	2	7	6
5	1	9	2	7	6	8	4	3
4	7	3	9	6	8	5	1	2
1	9	5	3	2	4	6	8	7
6	8	2	1	5	7	9	3	4

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @eduardocoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

Diversão & Arte

O cineasta Adirley Queirós: a obra de Guimarães Rosa transposta para Ceilândia



Entrevista // Adirley Queirós

Qual a abordagem central do teu longa?

Tentamos captar a atmosfera do livro, é algo muito, muito livre. Buscamos o sentimento territorial e de classe, percebendo que a Ceilândia faz parte de um sertão. Tratamos da migração que passa por Goiás, pelo Nordeste e por Minas. Nosso longa se movimenta entre Ceilândia e traz personagens do Vale do Urucuia (MG) e está na fase de montagem. Temos a Léa Alves (de *Mato seco em chamas*) e uma família de oleiros, de perto do Jardim Lago Azul (Novo Gama), uma família de violeiros e gente do folclore da catira, um povo de folia. No filme, tratamos do lance da sexualidade — de como um homem do sertão está apaixonado por outro homem do sertão. Há em Diadorim aquele sofrimento, mas na nossa abordagem, lidamos mais com lance de sexualidade: a Léa interpreta Riobaldo. Diadorim é a companheira dela, na vida real — a Mônica Alves. Elas são companheiras de muito tempo, desde a época da cadeia. Léa trará o arquétipo do Riobaldo. Leio e releio o livro por milhares de vezes, desde a pandemia até hoje. Estamos nos apegando muito à história da aventura da passagem da ida para um sertão imaginário. Os personagens circulam num sertão mineiro para chegar ao momento de confronto com Hermógenes.

Como percebe o espírito de luta registrado no teu filme, e houve alguma percepção da calamidade da dengue em Ceilândia neste retrato atual proposto?

A obra está no imaginário das guerras cotidianas, nas guerras por melhores condições de vida, moradia, saúde e bem-estar social. Daí reflete-se o sentimento que prevalece no Grande Sertão Quebradas. O território que os personagens moram podia ser Santa Maria, Samambaia e qualquer outra periferia do DF. O Sol Nascente é uma grande locação, com uma porção de vale muito grande. Lá, se tem uma ideia de Cerrado, do sertão e tem uma casa, no meio da favela, essa é a locação principal do nosso filme. De Bonfinópolis de Minas, temos imagens das vivências com foliões que acompanhamos, nas folias. Fomos, por dois anos consecutivos, para os eventos que ocorrem em janeiro. Já da Ceilândia, como sempre, temos bares, boates e Igrejas, filmamos a relação das pessoas com essa cidade. Na Ceilândia, como dito, a dengue é fortíssima, já derrubou vários conhecidos. É uma calamidade pública prevista — é a crônica de uma doença anunciada. A morosidade da reação (ao mau momento) sempre existe na saúde pública — e sempre vai existir, no tocante ao periférico. Sempre há um estado de emergência, mas ele é previsto. A gente não vê o combate ao vetor (que é o mosquito) sistematicamente acontecendo. Aliás, filmei um personagem com dengue indo para o hospital. Ele passou mal, e eu estava filmando. Tenho o registro feito: o personagem está doente, a gente acompanha e peço para ele interpretar um personagem do *Grande Sertão*.

Qual a vivência dos atores e quem mais pontuou descobertas para a equipe?

Dudu, que nunca atuou, faz o personagem Hermógenes. Também é um cara que puxou cadeia (na vida real). Léa (Riobaldo), que mora em Águas Lindas (GO) sempre morou aqui em Ceilândia. Os atores são pessoas que moram onde dá para pagar o aluguel. Dudu é de Ceilândia Norte. O livro gera interpretações muito pessoais. É um cânone: existe e é real. A gente foi atrás de quem tem conhecimentos da região descrita. Fizemos leituras muito livres, discutimos, e há leituras maravilhosas, desde a de Antonio Candido. É uma obra muito citada e tentamos propor o sentimento que ela nos apresentava. Na imaginação, a produção traz Ceilândia como citação ao grande sertão, e o universo da cadeia, hoje, é uma expansão daqueles jagunços (do passado). Eles não eram muito encarcerados, eram mortos. Hoje em dia, o Estado, além de matar, mata, prendendo.

O que motiva teus personagens?

Não são sempre personagens idílicos, em meio à guerra. Eles estão oprimidos, como todo mundo acaba sendo. Acho que quando a pessoa ingressa, se assim pode-se dizer, no crime, ela também está ali pelo espólio da guerra cotidiana e do que ela pode produzir de material. Não falo de ideal de Robin Hood, desse conceito. Primeiro, vem a necessidade material, tipo: 'Eu preciso viver', e cada vez, em um universo mais capitalista. Guimarães Rosa não investe só na disputa materialista, ele te estimula à aventura, com personagens incríveis. Se fosse um livro norte-americano, teríamos umas 30 versões de Hollywood. O roteiro estaria pronto.

Como nota a existência de demais versões?

Não vi nenhum dos filmes. Mas, em projeto de teatro, acredito que a Bia Lessa seja muito f***. Quanto ao Guel Arraes, acredito que ele vá lidar com o que acha que seja popular. Eu dialoguei mesmo, na verdade, com grupo aqui do Gama, O Semente — de um teatro antigo, de gente negra e, inclusive, eles também colocarão a peça *Grande Sertão*. Estão ensaiando há muito tempo. Tive contato com eles pela conexão a um sentimento que a gente cultua. Há, ainda, um cara chamado Rafael Vilas Boas muito capaz. Quanto ao destino do filme, quero vê-lo na sala de cinema. Se recebemos o edital público para sala de cinema, ele tem que passar em uma. Já existe convite prévio para festivais internacionais, isso porque os organizadores pedem. Queríamos ele exibido no espaço público em Ceilândia, onde sala de cinema não existe. Roda, roda e roda e nunca sai do lugar, já que não há interesse numa sala de cinema para Ceilândia. Nenhum governo tem esse interesse: há o centro cultural, com espaço já preparado para isso!



Bia Lessa, versátil admiradora de Guimarães Rosa: no teatro e no cinema

NOVA DIMENSÃO, NO CINEMA

Responsável pela premiada peça que impulsionou o colega cineasta Guel Arraes a se aventurar numa adaptação de *Grande sertão: veredas*, Bia Lessa, que dirigiu montagem apresentada em Brasília, em 2018, conta que Guel assistiu à peça "umas 10 vezes". "Ele disse que era 'o livro da vida dele' e o nosso espetáculo mostrou que era possível fazer. Deu muita alegria para mim". Atenta ainda à versão de Adirley Queirós, "um gênio", como diz, ela acha "extraordinário ver que uma obra colossal possibilita tantas leituras." Lessa também trouxe ao cinema a própria versão.

"Há a questão, no texto, da potência do homem e ter aquela mulher ali, que só podia ser o que ela era, se ela tivesse vestida de homem, escondida no meio daqueles jagunços — há uma repressão feminina forte. A afirmação dela se dá com o uso do nome feminino (Diadorim). Adoro a ideia de que ela possa ser um homem trans, acho linda, mas não foi nossa opção", comenta a diretora do longa.

Despojados no teatro, os belos artifícios visuais (do teatro) seguem no cinema. "Sou completamente louca por espaço. Isso, pensando que o homem não é o centro de tudo no mundo. Ele está em relação a todas as coisas. Nas minhas duas adaptações, os atores fazem todas as coisas: animais, plantas e pessoas — o homem é uma parte do todo", observa a diretora.

Muito próxima e colaboradora do mestre Eduardo Coutinho, Bia se prendeu à lição minimalista do autor de *Edifício Master*: "ele dizia — 'meu próximo filme é tão nada, que eu não vou nem a lugar nenhum; as pessoas (entrevistados e atores) virão a mim' (risos)". Bia assume gostar do que sobra: texto e atores. "O que o cinema tem de extraordinário são movimentos de câmera, a luz, elementos fundamentais para se apostar numa ficção", avalia. No filme, a ação se encerra num espaço negro, dentro de um estúdio. Preenchidas pela solidão e a angústia "no nada", as cenas remontam a um passo à frente de feitos radicais de Lars von Trier, em *Dogville*: "O espaço tem uma importância e o cinema para mim é o espaço em movimento. Há gruas, carrinhos e o andar da câmera, num espaço vivo. Isso é o que me interessa mais do que tudo em cinema", conclui.

O diabo na rua no meio do redemoinho conta com Caio Blat no elenco



Depoimento

Da imersão em Rosa

"Grande sertão, do Guel Arraes, tem um roteiro distópico, futurista, e há deslocamento da ação do sertão para uma comunidade urbana, numa nova leitura para essa guerra do sertão, do sertanejos, dos jagunços, que, hoje, é a guerra das favelas, das gangues do Comando Vermelho, do PCC, com os jovens se matando em nome da guerrilha urbana. Guel transpôs o universo do Guimarães para esse ambiente e criou essa comunidade do grande sertão que é muito parecida com a

faixa de Gaza — um lugar cercado, militarmente, cheio de armas e de câmeras. Riobaldo virou um professor de escola pública e a vida dele é atropelada pela violência urbana. Ele decidiu entrar para o bando também principalmente por causa desse encontro dele com o Diadorim, já um guerreiro do bando. Diadorim é uma figura meio de sexo não definido, não binário. O amor dos dois está nessa guerra do sertão."

Caio Blat, ator

A OBRA CLÁSSICA DE GUIMARÃES ROSA INSPIRA TRÊS NOVAS VERSÕES PARA CINEMA: UMA DELAS DO CEILANDENSE ADIRLEY QUEIRÓS

» RICARDO DAEHN

Um projeto coletivo, em 2016, ao lado de profissionais como Andrea Tonacci e Dácia Ibiapina, o diretor Adirley Queirós foi selecionado por edital de núcleo criativo, no âmbito da Ancine (Agência Nacional do Cinema). Lá, em meio a discussões sobre "as coisas do latifúndio de Ceilândia", como ele diz, estava o embrião do filme *Grande sertão quebradas* que, atualmente, está em fase de montagem. Mais do que inspiração, o clássico literário *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, intensificou um teor crítico em Adirley: "Com a pandemia, vieram as releituras e o sentimento de que o livro dialoga sempre, para mim, com a aventura do que é o espaço brasileiro, o periférico. É um épico que lida com aspectos humanos. Retrata a relação do oprimido com o espaço. Mesmo os fazendeiros se tornam o que são, a partir do espólio da guerra (por espaço)", avalia o cineasta.

Em relação ao que ficou de fora na representação em cinema, Adirley é enfático: "Ficou tudo — aquilo (o livro) é um mundo, uma Bíblia". Nos vários capítulos da "novela" *Grande sertão: veredas*, o fundamental, para Adirley, é Minas Gerais e aspectos de religiosidade. "Me impressiona o imaginário, em que circula a ideia do diabo; o que diz respeito ao imaginário periférico. Tanto nas igrejas tradicionais católicas quanto nas evangélicas há isso. O pacto de expulsar o demônio, feito às claras, nas organizações pentecostais e de modo, mais histórico e sutil, na esfera católica", opina.

Curiosamente, duas outras versões em cinema exploram o universo roseano: *O diabo na rua no meio do redemoinho* (de Bia Lessa) e *Grande sertão* (de Guel Arraes). Fator em comum aos filmes é a interpretação de Caio Blat para o personagem central, Riobaldo. "O Guel ficou fascinado com o desafio de transpor o romance para dramaturgia, e ficou inspirado pela peça da Bia Lessa (leia ao lado), que respondeu ainda pela adaptação para cinema", conta Blat. Com a pandemia, o ator ficou dois anos na preparação de *Grande sertão*. "Quis fazer o narrador, velho, com uma barba de verdade, e na época, a minha ficou enorme. Nessa transposição da linguagem, vimos que o Riobaldo, hoje, seria um cara que cresceu na comunidade e que participa da guerrilha urbana. Como mito, ele seria desses grandes líderes, ídolos de hoje em dia, numa favela de poetas como o Mano Brown, o Sabotage. Riobaldo seria um prosador, um cara da palavra e da rima. Pegamos trechos grandes do Guimarães Rosa, e reorganizamos para que surgissem algumas rimas. O Riobaldo fala meio em ritmo de rap, com tonalidade de funk. Vemos Diadorim, pequeno, rimar os bairros da comunidade. Eles fazem baile funk; então é como se essa prosódia, a fala da favela, que traz rap, rima, islãs, funk, influenciasse, se misturado com a fala do Guimarães Rosa. Algo muito moderno, ousado e arriscado, e muito bonito", observa Caio Blat.

GRANDE SERTÃO: VEREDAS

REINVENTADO

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 16 de março de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas

e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras

e Fazendas

1.7 Serviços e

Crédito

Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

**SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

3 QUARTOS

R 36 sSul 3qts sendo 1ste e 2semi-ste s/uso próx Est. Concess. Tr: 98523-9523/98101-9743

1.2 ÁGUAS CLARAS

**ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!

SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

205 NORTE Vendo ou Alugo., apto Vazado, reform 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SQS 107 130M² ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PARTICULAR

 312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

SQS 111 233M² ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

QC 04 Etapa B Cond Nova Cidade - Cidade Jardins Ap 2qts sala coz bah desocup R\$90.000, Tr. (62) 98443-1582

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport! Melhor oferta. 99983-1953 c3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seça. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!

QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

 R 08 Vendo Casa 4qts sendo 1ste 2 salões DCE coz ampla Lote comercial 823m² (frente do condomínio) Tr: (61) 98261-9798 c/20418

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

GAMA

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

 QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

 QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

CLASSIFICADOS



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ALEXÂNIA - GO

 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

CRISTALINA/GO Fazenda 192ha em Cristalina/GO, (parte ideal), terras de pastagem, Faz. Areião. Inicial R\$ 1.735.117,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

PRIMAVERA DO LESTE/MT Imóvel Rural c/68ha, Primavera Do Leste/MT c/diversas benfs., Localizado às margens do Rio Cumbuquinho. Inicial R\$ 5.442.901,00 (Parcelável) balbinoleiloes.com.br 0800-707-9272

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

QUIRINÓPOLIS/GO Fazenda em Quirinópolis/GO, 12ha (parte ideal), Fazenda Cachoeirão. Inicial R\$ 7.950.532,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

PRIMAVERA DO LESTE/MT Imóvel Rural c/68ha, Primavera Do Leste/MT c/diversas benfs., Localizado às margens do Rio Cumbuquinho. Inicial R\$ 5.442.901,00 (Parcelável) balbinoleiloes.com.br 0800-707-9272

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas

e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras

e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suite, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suite, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

4 OU MAIS QUARTOS

IMÓVEL DESOCUPADO

406 104M2 área útil 4qts 3stes 5banh elev. câmera seg pilots reformado Partic 98270-4406

IMÓVEL DESOCUPADO

406 104M2 área útil 4qts 3stes 5banh elev. câmera seg pilots reformado Partic 98270-4406

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

2.4 GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granítica frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R\$ 2.300 + cond R\$690 Tr.99606-5048

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC 21/21 LX 2.0 azul 23.000km ún dono R\$ 120.000, F: 98402-7230

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

3.2 CHEVROLET

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

S 10/18 Série especial 100 anos Chevrolet . Super conservada , p/ pessoas exigentes, DUT em branco, R\$ 155.000, Tr. 99939-9900

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

MATEUS VITOR Lima da Silva, favor comparecer no prazo de 48H de 2ª a 6ª no horário de 07h as 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF Star - SGAS Quadra 914, Conjunto H Asa Sul, CEP: 70390-150 - Brasília DF - CNPJ 31.635.857/0006-16. Para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO - BRASÍLIA/DF

IMÓVEL 1.875M², Setor de Mansões ParkWay, BRASÍLIA/DF. PROPOSTA MÍNIMA R\$ 3.040.000,00

SALA 31M², Edifício Victoria Office Tower, Setor de Autarquias Sul, Asa Sul, BRASÍLIA/DF. PROPOSTA MÍNIMA R\$ 150.560,00

CHÁCARA 5HA, Fazenda Santa. Rita do Lumbé Mel, ROD. 080/GO, KM 07, PADRE BERNARDO/GO. PROPOSTA MÍNIMA R\$ 120.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS Faça união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

RECADOS

AGENCIA DE NAMORO Pétales De Rosa p/ pessoas livre , solitária . Ligue: 98532-5572

AGENCIA DE NAMORO Pétales De Rosa p/ pessoas livre , solitária . Ligue: 98532-5572

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

TÚLIA ESCANDALOSA ORAL ATE O FIM com gritos !!! Nua no zap 61 99856-0258 Asa Norte

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

18 ANOS PERFEITA

WWW.SOCINQUENTA.COM/JADE Alto Nível casa c/gar portão eletr. Veja meus comentários no site 61 99884-5770 Zap

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R\$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

RESTAURANTE OFERECE VAGAS AUXILIAR DE COZINHA e Garçon. Enviar CV: rhvaga2022@gmail.com

BARBEIRO *** PARA** Sudoeste c/experiência. Tratar: 98251-0610

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108 /99342-3576

AGÊNCIA ELE & ELA JARDINEIRO R\$1.800, + pass. c/ refer.Trab. no Lago sul 98124-2442

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906

Telefones: (61) 3103-1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdf.jus.br;

Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0720770-84.2022.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: EVANDERSON DE JESUS GUTIERRES, MARIA APARECIDA GOMES GUTIERRES

REQUERIDO: LUCAS GOMES GUTIERRES

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0720770-84.2022.8.07.0016**, ajuizada por EVANDERSON DE JESUS GUTIERRES e MARIA APARECIDA GOMES GUTIERRES em face de LUCAS GOMES GUTIERRES, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **CURATELA** de **LUCAS GOMES GUTIERRES** (brasileiro, solteiro, estudante, CI Nº3.790.844 SSP/DF, CPF: 038.782.271-24, nascido em 06.03.2004, filho de Evanderson de Jesus Gutierrez e Maria Aparecida Gomes Gutierrez), por ser portador de Síndrome de Down, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadores: **EVANDERSON DE JESUS GUTIERRES** (brasileiro, casado, Procurador Federal, CI Nº10.122 OAB/DF, CPF: 317.205.361-04) e **MARIA APARECIDA GOMES GUTIERRES** (brasileira, casada, contabilista, CI Nº952.254 SSP/DF, CPF: 428.743.511-72), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 3 de outubro de 2023, 13:20:31.

MARIA ISABEL DA SILVA

Juíza de Direito

Este documento foi gerado pelo usuário 317.***-04 em 13/03/2024 15:38:18

Número do documento: 2310031737508330000159621687

<https://pje.trf4.jus.br/pep/Processo/Consulta/documento/listView.seam?x=2310031737508330000159621687>

Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 03/10/2023 17:37:51

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal

GDF

Comitê de Gestão Participativa

Convocação Para a 18ª Reunião Ordinária

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições legais estabelecidas no art. 105, inciso V, da Lei Orgânica do Distrito Federal e, em cumprimento ao contido no art. 2º, inciso IV e art. 15 do Decreto nº 41.004, de 20 de julho de 2020, que institui a estrutura de governança e gestão participativa do processo de revisão da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, CONVOCA os membros do Comitê de Gestão Participativa - CGP para participarem da 18ª Reunião Ordinária do CGP, a ser realizada no dia 27 de março de 2024, às 14h30, no Auditório do 18º andar da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh), localizado no Edifício Number One, SCN Q 1 - Asa Norte, Brasília - DF.

Marcelo Vaz Meira da Silva

Secretário de Estado

LEILÃO DE 32 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 19/03/2024 a partir das 14h00

BAHIA • GOIÁS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARAÍBA RIO DE JANEIRO • RONDÔNIA • RIO GRANDE DO SUL • SANTA CATARINA • SERGIPE • SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • COMERCIAIS • TERRENO

LOTE 05 - PLANALTIMA/GO BRASÍLIA LESTE

Rua 48, s/nº. Casa (Lote 03-A da Quadra 122).

Áreas totais: ter.: 150,00m² e constr.: 78,02m². Matr. 93.089 do RI local.

Lance Mínimo: R\$ 70.000,00

Mínimo à Vista: R\$ 63.000,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 1.574.525 em 06/03/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 230.675 em 08/03/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

bradesco **zuk**

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99974-3917

AGÊNCIA ELE & ELA ARRUMADEIRA c/ refer. Sal. R\$1.800 + pass 98124-2442/99225-7472

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

CONTABILIDADE ASSISTENTE CONTÁBIL c/ experiência. Enviar currículo p/ inacon@solar.com.br

MANIPULAÇÃO

AUX. LABORATÓRIO SALÁRIO BASE com/sem exp. R\$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

PRECISA-SE

BORRACHEIRO / TORNEIRO (Borracharia e Desempeno de Rodas). Comparecer na Pneu Mania - SIA Sul Qd 05C A. E 25. Falar c/Arindo 98131-8614.

CONTRATA-SE

CONFEITEIRO, SALGADEIRO e Saladeiro. Enviar CV: selecao639@gmail.com

CONTRATA-SE

COZINHEIRO, AUXILIAR de Cozinha, Sushman CV para: selecao639@gmail.com

DEPTO PESSOAL c/ exp rotinas trabalhista e legislação. CV: dp.2017.bsb@gmail.com

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Quarta a segunda, dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Enviar mensagem por WhatsApp (61) 98122-8159 Ro

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

CONTRATA-SE OPERADOR DE CAIXA, Atendente Restaurante, Aux. Serviços Gerais CV p/ selecao639@gmail.com

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA c/ experiência e domínio em informática, Salário a combinar. Enviar CV para: valdirene@advocaciajanot.com.br

LAVANDERIA

BONASECCO CONTRATA RECEPCIONISTA Interessados entrar em contato (61) 3224-0844 ou entregar currículo na Bonasecco do Brasília Shopping ou CLS 112 Sul.

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia/arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

A SOCIEDADE TOLENTINO & MORO FRIGI ADVOGADOS

ASSOCIADOS ABRE OPORTUNIDADE para associados conforme previsão no Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil de 16 de novembro de 1994, para atuação na áreas cível, criminal e tributária, dando preferência ao profissional com especialização na respectiva área, c/ ganhos nas participações nos trabalhos realizados c/ estrutura ofertada pela sociedade e sem custo para o associado (não se trata de emprego e com horário à critério do profissional, inclusive homeoffice). Os Interessados enviar currículo, indicando no assunto a área pretendida p e-mail: associado@tolentinomorofrigi.adv.br

FARMACÊUTICO (A)

MANIPULAÇÃO COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. viamagistralcurriculumlab@uol.com.br



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



🔍 Imóvel dos Sonhos ✕

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas